

*E tinha na sua direita sette estrellas: e sahia da sua boca huma espada aguda de dous fios: e o seu rosto resplandecia como o sol na sua força.*  
(Apocalypse 1,16)

*Faze igualmente penitencia: porque d'outra maneira, virei a ti logo, e pelejarei contra elles com a espada da minha boca.*  
(Apocalypse 2,16)

*Não julgueis que vim trazer paz á terra: Não vim trazer-lhe paz mas espada*  
(S. Mattheus 10,34)

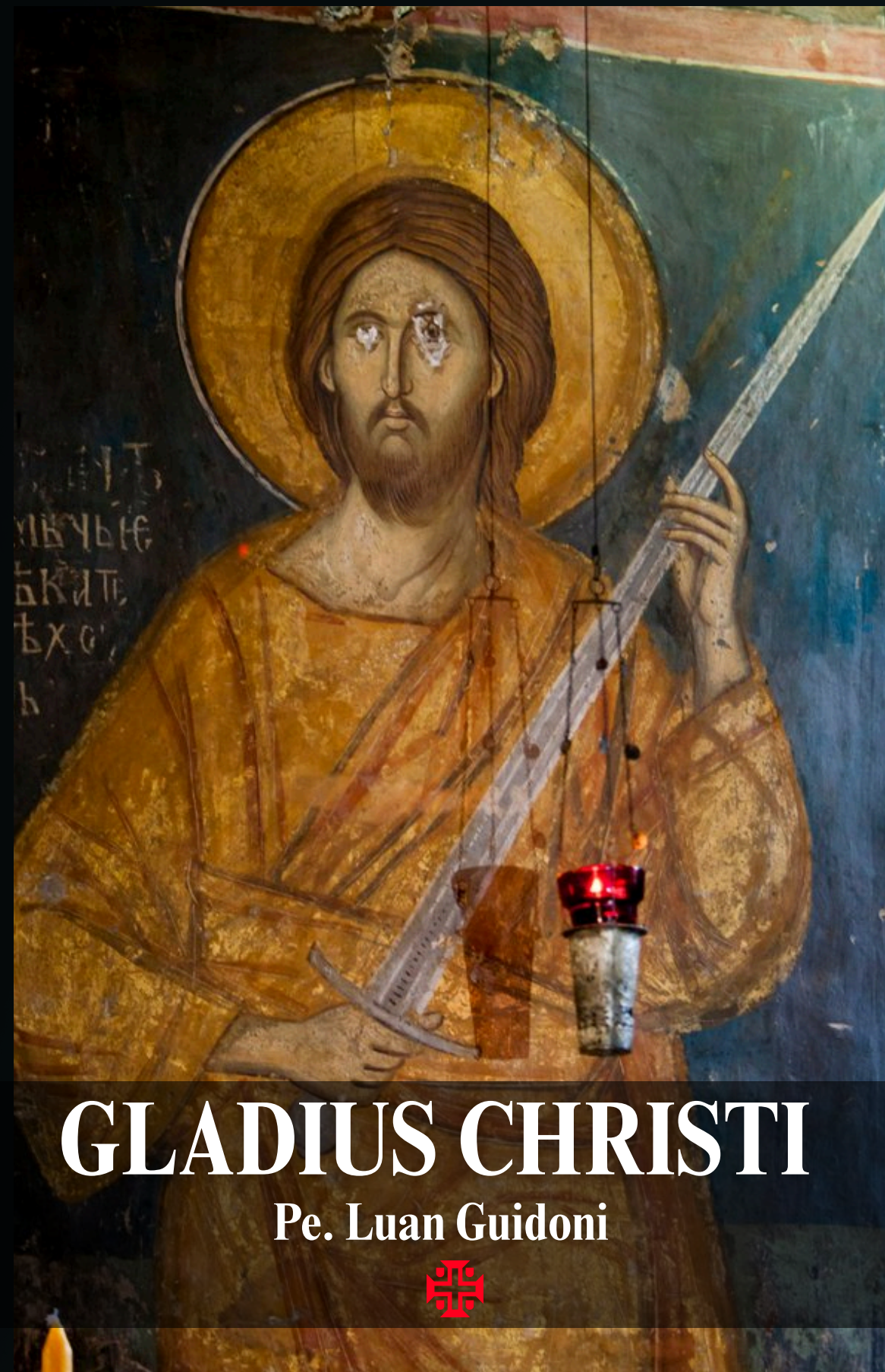


**PADRE LUAN GUIDONI É CAPELÃO DA  
AÇÃO RESTAURACIONISTA E  
DEFENSOR DA RENOVAÇÃO  
ESPIRITUAL DO CATOLICISMO  
TRADICIONAL.**

**ORDENADO EM 2024, PADRE GUIDONI,  
UM TRADICIONALISTA RADICAL, É  
CONTINUADOR DA OBRA DE DOM  
DANIEL DOLAN E DO PADRE ANTHONY  
CEKADA NO BRASIL E NOS CÍRCULOS  
SEDEVACANTISTAS ESPALHADOS  
PELO MUNDO.**



GLADIUS CHRISTI



# GLADIUS CHRISTI

Pe. Luan Guidoni



# GLADIUS CHRISTI

Rev. Pe. Luan Guidoni

## Obras do Nosso Catálogo

- **BRUNO, O GRANDE - A Ilustre Vida do Glorioso São Bruno, Patriarca da Ordem Cartuxa:** Biografia inédita e autoral desse grande e desconhecido Santo, modelo para os nossos dias.
- **O Complô Anti-Litúrgico - Dr. Yuri Maria:** A História da Revolução Litúrgica que pavimentou a Revolução Conciliar do Vaticano II.
- **Excomungado! Biografia do Padre Joaquín Sáenz y Arriaga, por Antonio Rius Facius:** A vida do grande Padre Arriaga, um herói tradicionalista na resistência ao Concílio Vaticano II. Doutor pela Gregoriana em Roma, Jesuíta de formação e Herói da Fé. Excomungado pelos modernistas e venerado pelos verdadeiros católicos.
- **Caras & Máscaras da Gnose - Étienne Couvert:** Contra ventos e marés, Étienne Couvert dedicou três décadas ao estudo rigoroso da Gnose. Reunindo textos raros e descobertas históricas recentes, ele apresenta uma síntese fenomenal sobre as origens do Cristianismo, Budismo e Islã. Sua obra torna-se referência indispensável para compreender um dos mais persistentes inimigos da Igreja Católica.
- **A Verdade Sobre os Manuscritos do Mar Morto, Étienne Couvert:** Há quase sessenta anos, os Manuscritos do Mar Morto geram controvérsias e interpretações contraditórias. Étienne Couvert analisou exaustivamente todas as publicações sobre o tema, rejeitando as teses hoje dominantes. Sua investigação conduz o leitor a conclusões inesperadas e às verdadeiras origens do islã.

Padre Luan Guidoni

# GLADIUS CHRISTI



Editora Restauração

Edição 2025 - Ação Restauracionista

*GLADIUS CHRISTI*, por Padre Luan Guidoni.

Autor: Padre Luan Guidoni

Diagramação: Cleber Alexandre da Silva

Site: [www.acaorestauracionista.com.br/](http://www.acaorestauracionista.com.br/)

© Ação Restauracionista, 2025.

Nenhuma parte desta publicação pode ser  
reproduzida sem autorização, exceto em citações  
breves com referência adequada.

Impresso em Capa Dura e Pólen 80g.



---

# PREFÁCIO

Graças vos dou, Pai celestial, pela santa ira e arma que me destes nesta saga para que eu a entregasse dividida em três partes aos meus irmãos: o púgio, o gládio e a espada. O teu Filho veio ao mundo como o relâmpago e falou com voz de trovão; entregou-nos o fogo e trouxe-nos a espada, e nele cremos e temos fé que voltará para derrotar o dragão, a besta e o falso profeta. E nós, que pelo Espírito Santo e pela Santa Igreja Romana constituímos o pequeno *katechon* do terceiro milênio, rogamos a ti, ó Trindade Santíssima, que não repila nosso clamor por justiça contra aqueles que derramam o sangue dos inocentes, mas dai-nos forças para fazer prevalecer a palavra do teu reino nesta terra, para que retorne o vosso império sem fim.

Assim tenho rezado em meu íntimo desde minha ordenação e estes mistérios estão sempre diante dos meus olhos na celebração da santa missa. Comemos e bebemos o corpo e o sangue de Nosso Senhor Jesus Cristo para termos em

---

nós a vida, e a vida só pode vir para os que estão purificados do pecado e inseridos na Igreja pela fé e pelo batismo, e que invocam constantemente a Deus em suas orações. Mas eis que vemos a abominação dentro das igrejas e o corpo e o sangue de Cristo são entregues aos pecadores, aos pérfidos e aos irreligiosos para sua própria condenação. Sempre fui zeloso das coisas do alto e muito me espantei quando retornei da terra dos vulcões para o país onde habito e ter descoberto que o povo ainda não aprendeu a rezar. Crêem os autoproclamados fiéis que Deus escuta as orações dos pecadores e daqueles que se dizem seguidores do Cristo, mas que não conhecem as palavras do Cristo nem entendem o que querem dizer as palavras que recitam em suas preces. Ninguém os ensinou a rezar e louvam a Deus somente com os lábios.

A Providência livrou-me de tal destino e desde minha pequenez um homem ensinou-me os caminhos da verdade. Meu avô Guidoni, cujo nome era João, me ensinou a rezar e a distinguir o bem do mal. Vendo-me orar diante de uma imagem de Maria, exclamou: “O caçula da família será padre”. Vendo, pois, os familiares o que lá se passava, disseram-lhe: “É possível uma criança tornar-se padre? Até que cresça, terá esquecido a oração”. E desde aquele dia, por onde ia dizia a todos que via: “Meu neto será padre”. Dizem hoje os que diziam que assim não seria: “É verdade o que dizia o velho João”.

Se a proclamação da ordenação foi motivo de escárnio de muitos, com mais razão foi a concre-

---

tização do sacramento. Não sou eu testemunha do que se passou em todas as igrejas? Disseram os americanos: “Ele é aquele que semeou o joio no coração de Dolan, e por causa dele se quebrou a paz e todos estamos em conflito”; e disseram os canadenses: “E que temos nós com ele?”; e também os mexicanos: “Ele veio ao nosso país para guerrear contra nós e ainda deseja reorganizar nosso movimento? Quem ele é para desafiar a grande universidade?”; e ainda disseram os argentinos: “Ele queria ensinar-nos a missa quando não tinha sequer a batina, quanto mais agora que é sacerdote”; e quando tomaram ciência disso os colombianos, disseram: “Expulsemos todos daqui, pois não sabemos quem é dele e quem não é”; e logo foram informados os italianos, e disseram: “Por causa dele nos perseguem os franceses, e ele é o culpado pelo cisma de Dolan conosco”; e logo que a notícia chegou nas igrejas francesas, disseram: “Guidoni conhece muitas coisas, mas nós conhecemos mais do que ele”; e os mexicanos informaram os espanhóis, e eles disseram: “Ordenaram mais um para vir assaltar nossa grande Espanha”; e logo que tornei ao Brasil, disseram os portugueses: “Por que ele celebra missa nos rios e nas florestas? Ele é um revolucionário”; mas dentre todas as nações que estão no mundo, e vós, meus irmãos, também sois testemunhas de todas essas coisas, foi no Brasil onde mais me renegaram.

Tornei-me vosso inimigo por dizer a verdade? Sim, tornei-me, porque não há comunhão entre nós, que defendemos a verdade, e vós, que de-

---

fendeis a mentira. Não sou eu testemunha de todas as degenerações do clero? Pois eu vi a Escritura repertir-se perante mim depois de dois mil anos. Por menos de trinta moedas de prata venderam a cruz do bispo que me confirmou na fé; vi também a fé ser lançada fora para dar lugar ao luxo; nossas igrejas foram transformadas em casas de vendilhões; os livros sagrados foram pisados; todas as leis da Igreja foram ridicularizadas e desobedecidas; o dinheiro ofertado para o sacrifício foi dado às prostitutas; de impureza em impureza correram os ministros do altar para o fogo eterno; vi também o povo pedindo pão, e entregaram-lhe serpentes. Vendo a decadência da religião, preguei a justiça e a conversão, e que recebi? Recebi o apedrejamento e o ataque das línguas dolosas que me acusaram de ter demônio, e mais uma vez vi a Escritura repertir-se em mim e também nos meus irmãos, pois todo aquele que se torna discípulo de Cristo enfrentará as dores de Cristo.

Permaneci de pé onde centenas caíram, e rogo a Deus que me sustente tal como tem feito desde minha pequenez, pois eu também sou homem capaz de pecar como os outros homens, e se cometo pecado, de mim veio o pecado, mas se realizo a obra de Deus, é Deus que obra através de mim. Por isso dou-vos graças, Senhor, por permitires ao teu servo a consumação deste livro que tenho desejado escrever desde os meus dias como seminarista.

Irmãos, ouvi-me bem: O desconhecimento da Escritura é a causa de todos os pecados que

---

ocorreram no meio de nós. A Escritura e a *lectio divina* sustentaram minha alma durante meu seminário. De joelhos e com a Sagrada Escritura em mãos, lendo atentamente cada versículo e meditando no meu intelecto os triunfos divinos, abria minha alma em oração rogando ao Cristo por sabedoria e força enquanto contemplava muitas vezes com sucesso, e outras sem sucesso. Estando, portanto, com os ouvidos atentos para escutar o sermão da missa, encontrava-me várias vezes confundido, indagando-me: “Este já leu a Escritura alguma vez? Pois se a leu, por que não a explica corretamente e não vive de acordo com ela? Mas se não a leu, que faz então no presbitério?”. Tragicamente tomei ciência de que se tratava de um problema global, e não apenas local. A queda da prática da *lectio divina*, unida ao advento da *devotio moderna*, tem matado de século em século a sabedoria dos eclesiásticos, pois todas as mazelas que vi neste tempo ocorreram também no passado, mas não na mesma intensidade como vemos hoje.

Vendo o lastimável estado daquelas almas que não conheciam nem a letra nem o espírito, tomei a resolução, desde antes da batina, de escrever um livro para ensinar-lhes o caminho de Deus. Que desgraça, porém, foi constatar que a causa eficiente não era a falta da oração, mas da própria fé. Que fé tem o clero? A fé deles não está na cruz, mas no ouro que está banhado na cruz. Meditando as calamidades que via, fui mais além e investiguei profundamente sobre as origens da crise, e descobri que a moderni-

---

dade começa muito antes do que julgam os tradicionalistas, e por isso proclamo-me como um tradicionalista radical.

Agora, como sacerdote, tenho a obrigação de ensinar a verdade, e consagrei todo o ano de 2025 para a realização deste livro que há muito sonhava em escrever. Que Escritura deve ser lida? Claramente a vulgata de São Jerônimo. Qual Escritura devemos nós da língua lusitana ler? Evidentemente a primeira tradução da vulgata de São Jerônimo para a língua portuguesa. Tomei em mãos uma edição da vulgata latina traduzida para o português e publicada em 1866, ano da morte do Rei Dom Miguel, e a transcrevi em um único livro, e dei-lhe o nome de *Gladius Christi*. A palavra de Cristo é uma arma que os católicos olvidaram que é arma. Darei o Antigo Testamento e o Novo Testamento para o povo meditar? Não, mas unicamente aquilo do Novo Testamento que propositalmente omite-se na modernidade. Jesus Cristo é misericórdia e justiça, e quem dividiu o Cristo em dois foi o mundo moderno, pois, subtraindo a justiça crística, pregam apenas misericórdia, e tal misericórdia é usada como uma discórdia que toma a palavra do Cristo contra o mesmo Cristo e em defesa do anticristo. Quem vos retirou o gládio, Senhor, e quem o escondeu de sua Igreja? Porém eu digo que eu o reencontrei e que darei o gládio de Cristo novamente ao povo da Igreja de Roma.

A *lectio divina* é ordinariamente entendida em quatro partes: *lectio*, *meditatio*, *oratio*, *contemplatio*. Eu, porém, relembrei aquilo que por

---

muito tempo foi esquecido na *lectio divina: opugnatio*. A milícia celeste contempla a Deus armada das espadas que manuseou contra os exércitos satânicos desde os primórdios e que ainda há de manusear no fim dos tempos. Foi no momento de maior opugnação que Santo Estevão contemplou o Filho ao lado Pai no mais alto dos céus, e o mataram por ter dito essas palavras. Igualmente Constantino, no momento de maior opugnação, contemplou o símbolo do Cristo nas alturas, e se converteu por graça de Deus. Dois dos maiores contemplativos da idade média, São Bruno e São Bernardo, foram os maiores defensores da guerra pelo santo nome de Deus. A contemplação conduz infalivelmente à opugnação, porque após ter contemplado por quarenta dias e quarenta noites no deserto, Nosso Senhor derrotou Satanás, e isso foi escrito na Escritura para que fosse provada sua divindade, e para que nós, como seguidores do Cristo, imitássemos seu exemplo.

Procure primeiro purificar-se de todo pecado e também estudar e professar a fé antes de ler a Sagrada Escritura. Não pense que apenas ler é suficiente para vossa santificação, porque quem diz conhecer a Escritura, ao passo que não vive de acordo com toda palavra que sai da boca de Deus, faz-se semelhante ao diabo que usou a Escritura contra o Cristo. Ide ao Doutor Angélico e seus comentários para aprofundar suas meditações. Reze todos os dias e contemple a glória de Deus enquanto transforma sua alma em um templo digno no qual a Santíssima Trindade possa

---

habitar. No dia da *oppugnatio*, Jesus Cristo derubará novamente o templo do anticristo.

Disse-me um jovem na fé: “Padre, não te preocupas que todo o inferno possa revoltar-se contra você depois da publicação do *Gladius*?”. Respondi-lhe: “Como disse Pilatos, o que escrevi, escrevi, e o que escrevi não veio de mim, mas do Espírito Santo por meio dos Apóstolos, e eu, como um copista, lembrarei aos meus irmãos da nossa fé”. Tudo o que fiz foi para este livro, e tudo o que farei após este livro é continuação deste mesmo livro, porém vos digo que se agora morresse, feliz morreria. Cumpri com minha vocação de continuar o legado daqueles que vieram antes de mim, e mesmo que eu não termine aquelas outras obras que devo realizar, mandará Deus outro depois de mim para continuar de onde parei.

Tome o *Gladius*, leia-o todos os dias, medite na palavra, ore sem cessar e contemple a justiça divina, e te prepare para a opugnação, pois assim disse o Cristo: *nolite arbitrari quia venerim mittere pacem in terram non veni pacem mittere sed gladium*.

✠

Padre Luan Guidoni  
28 de Novembro de 2025

† СИНМВЧИС  
ОУСѢКАТЕ  
ЛЫТѢХО  
МЬ



---

# PUGIO CHRISTI

I. S. MATTHAEUM VIII,V; II. S. MATTHAEUM VIII,VI; III. S. MATTHAEUM VIII,VII; IV. S. MATTHAEUM VIII,VIII; V. S. MATTHAEUM VIII,IX; VI. S. MATTHAEUM VIII,X; VII. S. LUCAM VII,IX; VIII. S. MATTHAEUM VIII,XI; IX. S. MATTHAEUM VIII,XII; X. S. MATTHAEUM XXI,XLIII; XI. S. IOANNEM XI,XLVIII; XII. S. IOANNEM II,XVIII; XIII. S. IOANNEM II,XIX; XIV. S. MATTHAEUM XXIV,II; XV. S. MARCUM XIII,II; XVI. S. LUCAM XXI,VI; XVII. S. MATTHAEUM XII,VI; XVIII. S. MATTHAEUM XXVII,XI; XIX. S. MARCUM XV,II; XX. S. LUCAM XXIII,III; XXI. S. IOANNEM XVIII,XXXVII; XXII. S. MARCUM XV,XII; XXIII. S. MARCUM XV,XIII; XXIV. S. MARCUM XV,XIV; XXV. S. LUCAM XXIII,XX; XXVI. S. LUCAM XXIII,XXI; XXVII. S. IOANNEM XIX,VI; XXVIII. S. MATTHAEUM XXVII,XXII; XXIX. S. MATTHAEUM XXVII,XXIII; XXX. S. MATTHAEUM XXVII,XXIV; XXXI. S. MATTHAEUM XXVII,XXV; XXXII. S. MATTHAEUM XXVII,XXXVII; XXXIII. S. MARCUM XV,XXVI; XXXIV. S. LUCAM XXIII,XXXVIII; XXXV. S. IOANNEM XIX,XIX; XXXVI. S. IOANNEM XIX,XX; XXXVII. S. IOANNEM XIX,XXI; XXXVIII. S. IOANNEM XIX,XXII; XXXIX. S. MATTHAEUM XXVII,XL; XL. S. MARCUM XV,XXIX; XLI. S. MARCUM XV,XXX; XLII. S. MATTHAEUM XXVII,LIV; XLIII. S. MARCUM XV,XXXIX; XLIV. S. LUCAM XXIII,XLVII; XLV. S. IOANNEM XIX,XXXIV; XLVI. ACTUS III,XIII; XLVII. ACTUS III,XIV; XLVIII. ACTUS III,XV; XLIX. ACTUS IV,X; L. ACTUS V,XXX; LI. ACTUS VII,XLIII; LII. ACTUS VII,LI; LIII. ACTUS VII,LII; LIV. ACTUS X,XXXIX; LV. I THESSALONICENSES II,XIV; LVI. I THESSALONICENSES II,XV; LVII. I THESSALONICENSES II,XVI; LVIII. TITUM I,XIV; LIX. I IOANNIS II,XXII; LX. I IOANNIS II,XXIII; LXI. I IOANNIS V,VII; LXII. I IOANNIS V,X; LXIII. I IOANNIS V,XI; LXIV. I IOANNIS V,XII; LXV. S. LUCAM XII,XLIX; LXVI. S. LUCAM XII,LI; LXVII. APOCALYPSIS I,XVI; LXVIII. APOCALYPSIS II,XVI; LXIX. S. MATTHAEUM X,XXXIV; LXX. S. LUCAM XXII,XXXVI; LXXI. S. LUCAM XIX,XXVII; LXXII. S. MATTHAEUM XXIII,XXXVI; LXXIII. S. LUCAM XIII,XXXIV; LXXIV. S. LUCAM XI,L; LXXV. S. LUCAM XI,LI; LXXVI. S. MATTHAEUM XXIII,XXXIV; LXXVII. S. LUCAM XXI,XX; LXXVIII. S. LUCAM XIX,XLII; LXXIX. S. LUCAM XXI,XXIII; LXXX. S. LUCAM XXIII,XXIX; LXXXI. S. LUCAM XXIII,XXX; LXXXII. S. LUCAM XXI,XXII; LXXXIII. S. LUCAM XIX,XLIII; LXXXIV. S. LUCAM XXI,XXIV; LXXXV. S. MATTHAEUM XXIII,XXXVII; LXXXVI. S. MATTHAEUM XXII,XX; LXXXVII. S. MARCUM XII,XVI; LXXXVIII. S. LUCAM XX,XXIV; LXXXIX. S. MATTHAEUM XXII,XXI; XC. S. MARCUM XII,XVII; XCI. S. LUCAM XX,XXV; XCII. APOCALYPSIS III,IX

---

# GLADIUS CHRISTI

Herodes então vendo que tinha sido illudido dos magos, ficou muito irado por isso, e mandou matar todos os meninos, que havia em Belém, e em todo o seu termo, que tivessem dous annos, e dahi para baixo, regulando-se nisto pelo tempo, que tinha exactamente averiguado dos magos. (S. Mattheus 2,16)

Mas vendo que muitos dos Fariseos e dos Sadduceos vinhão ao seu baptismo, lhes disse: Raça de víboras, quem vos ensinou a fugir da ira vindouira? (S. Mattheus 3,7)

Fazei pois dignos frutos de penitencia. (S. Mattheus 3,8)

E não queirais dizer dentro de vós mesmos: Nós temos por pai a Abrahão: porque eu vos digo, que poderoso he Deos para fazer que nasção d'estas pedras filhos a Abrahão. (S. Mattheus 3,9)

Porque já o machado está posto á raiz das arvores. Toda a arvore pois que não dá bom fruto, será cortada, e lançada no fogo. (S.

Mattheus 3,10)

Eu na verdade vos baptizo em agua para vos trazer á penitencia: porém o que ha de vir depois de mim, he mais poderoso do que eu, e eu não sou digno de lhe ministrar o calçado: elle vos baptizará no Espirito Santo e em fogo. (S. Mattheus 3,11)

A sua pá na sua mão se acha: e elle alimpará muito bem a sua eira: e recolherá o seu trigo no celleiro, mas queimará as palhas n'hum fogo, que jámais se apagará. (S. Mattheus 3,12)

Então foi levado Jesus pelo Espirito ao deserto, para ser tentado pelo diabo. (S. Mattheus 4,1)

E tendo jejuado quarenta dias, e quarenta noites, depois teve fome. (S. Mattheus 4,2)

E chegando-se a elle o tentador, lhe disse: Se és Filho de Deos, dize que estas pedras se convertão em pães. (S. Mattheus 4,3)

Jesus respondendo lhe disse:

Escrito está: Não só de pão vive o homem, mas de toda a palavra, que sahe da boca de Deos. (S. Mattheus 4,4)

Então tomando-o o diabo o levou á cidade santa, e o poz sobre o pinnaculo do templo, (S. Mattheus 4,5)

e lhe disse: Se és Filho de Deos, lança-te d'aqui abaixo. Porque escrito está: Que mandou aos seus anjos que cuidem de ti, e elles te tomarão nas palmas, para que não succeda tropeçares em pedra com o teu pé. (S. Mattheus 4,6)

Jesus lhe disse: Tambem está escrito: Não tentarás ao Senhor teu Deos. (S. Mattheus 4,7)

De novo o subio o diabo a hum monte muito alto: e lhe mostrou todos os reinos do mundo, e a gloria d'elles, (S. Mattheus 4,8)

e lhe disse: Tudo isto te darei, se prostrado me adorares. (S. Mattheus 4,9)

Então lhe disse Jesus: Vai-te Satanás: Porque escrito está: Ao Senhor teu Deos adorarás, e a elle só servirás. (S. Mattheus 4,10)

Então o deixou o diabo: e eis que chegarão os anjos, e o servirão. (S. Mattheus 4,11)

Guardai-vos dos falsos profetas, que vem a vós com vestidos de ovelhas, e dentro são lobos roubadores. (S. Mattheus 7,15)

Nem todo o que me diz, Senhor, Senhor, entrará no reino dos ceos: mas sim o que faz a vontade de meu Pai, que está nos ceos, esse entrará no reino dos ceos. (S. Mattheus 7,21)

Muitos me dirão naquelle dia: Senhor, Senhor, não he assim que

profetizámos em teu nome, e em teu nome expellímos os demonios, e em teu nome obrámos muitos prodigios? (S. Mattheus 7,22)

E eu então lhes direi em voz bem intelligivel: Pois eu nunca vos conheci: apartai-vos de mim, os que obrais a iniquidade. (S. Mattheus 7,23)

Tendo porém entrado em Cafarnaum, chegou-se a elle hum centurião, fazendo-lhe esta súplica, (S. Mattheus 8,5)

e dizendo: Senhor, o meu criado jaz em casa doente de huma paralysisa, e padece muito com ella. (S. Mattheus 8,6)

Respondeo-lhe então Jesus: Eu irei, e o curarei. (S. Mattheus 8,7)

E respondendo o centurião, disse: Senhor, eu não sou digno de que entres na minha casa: porém manda-o só com a tua palavra, e o meu criado será salvo. (S. Mattheus 8,8)

Pois tambem eu sou homem sujeito a outro, que tenho soldados ás minhas ordens, e digo a hum: Vai acolá, e elle vai: e a outro: Vem cá, e elle vem: e ao meu servo: Faze isto, e elle o faz. (S. Mattheus 8,9)

E Jesus ouvindo-o assim falar, admirou-se, e disse para os que o seguião: Em verdade vos affirmo, que não achei tamanha fé em Israel. (S. Mattheus 8,10)

Digo-vos porém que virão muitos do Oriente, e do Occidente, e que se sentarão á meza com Abrahão, e Isaac, e Jacob no reino dos ceos (S. Mattheus 8,11)

Mas que os filhos do reino serão lançados nas trévas exteriores:

ali haverá choro, e ranger de dentes. (S. Mattheus 8,12)

Então disse Jesus ao centurião: Vai, e faça-se-te segundo tu creste. E naquella mesma hora ficou são o criado. (S. Mattheus 8,13)

E eis-que lhe apresentarão hum paralytico, que jazia em hum leito. E vendo Jesus a fé d'elles, disse ao paralytico: Filho, tem confiança, perdoados te são teus peccados. (S. Mattheus 9,2)

E logo alguns dos escribas disserão dentro de si: Este blasphema. (S. Mattheus 9,3)

E como visse Jesus os pensamentos d'elles, disse: Porque cogitais mal nos vossos corações? (S. Mattheus 9,4)

Que cousa he mais fácil, dizer: Perdoados te são teus peccados; ou dizer: Levanta-te, e anda? (S. Mattheus 9,5)

Pois para que saibais, que o Filho do homem tem poder sobre a terra de perdoar peccados, disse elle então ao paralytico: Levanta-te, toma o teu leito, e vai para tua casa. (S. Mattheus 9,6)

E elle se levantou, e foi para sua casa. (S. Mattheus 9,7)

E aconteceu que estando Jesus sentado á mesa n'huma casa, eis-que vindo muitos publicanos, e peccadores, se sentarão a comer com elle, e com os seus discipulos. (S. Mattheus 9,10)

E vendo isto os Fariseos, dizião aos seus discipulos: Porque come o vosso Mestre com os publicanos, e peccadores? (S. Mattheus 9,11)

Mas ouvindo-os Jesus, disse: Os sãos não tem necessidade de

medico, mas sim os enfermos. (S. Mattheus 9,12)

Ide pois, e aprendei o que quer dizer: Misericordia quero, e não sacrificio. Por quanto eu não vim a chamar os justos, mas os peccadores. (S. Mattheus 9,13)

E logo que sahirão, lhe apresentarão hum homem mudo, possuido do demonio. (S. Mattheus 9,32)

E depois que foi expellido o demonio, fallou o mudo, e se admirarão as gentes, dizendo: Nunca tal se vio em Israel. (S. Mattheus 9,33)

Porém os Fariseos dizião: Elle em virtude do príncipe dos demonios lança fora os demonios. (S. Mattheus 9,34)

Em verdade vos affirmo isto: Menos rigor experimentará no dia do juizo a terra de Sodoma, e de Gommorra, do que aquella cidade. (S. Mattheus 10,15)

Basta ao discipulo ser como seu mestre: e ao servo, como seu senhor. Se elles chamarão Beelzebú ao pai de familia: quanto mais aos seus domesticos? (S. Mattheus 10,24)

Não julgueis que vim trazer paz á terra: Não vim trazer-lhe paz mas espada (S. Mattheus 10,34)

Porque veio João, que não comia nem bebia, e dizem: Elle tem demonio. (S. Mattheus 11,18)

Veio o Filho do homem, que come e bebe, e dizem: Eis-aqui hum homem glotão, e bebedor de vinho, amigo de publicanos e de peccadores. Mas a sabedoria foi justificada por seus filhos. (S. Mattheus 11,19)

Então começou a lançar em rosto ás cidades, em que forão obra-

das tantas das suas maravilhas, que não havião feito penitencia: (S. Mattheus 11,20)

Ai de ti, Corozain, ai de ti, Bethsaida: que se em Tyro, e em Sidonia se tivessem obrado as maravilhas que se obrarão em vós, muito tempo há que ellas terião feito penitencia em cilicio e em cinza (S. Mattheus 11,21)

Eu vos digo com tudo: que haverá menos rigor para Tyro e Sidonia, que para vós-outros no dia do juizo. (S. Mattheus 11,22)

E tu, Cafarnaum, elevar-tehas por ventura até o ceo? has de ser abatida até o inferno: porque se em Sodoma se tivessem feito os milagres, que se fizerão em ti, talvez que ella tivesse permanecido até ao dia d'hoje. (S. Mattheus 11,23)

Eu vos digo com tudo, que no dia do juizo haverá menos rigor para a terra de Sodoma, que para ti. (S. Mattheus 11,24)

Naquelle tempo, n'hum dia de sabbado, sahio Jesus caminhando ao longo dos pães: e seus discipulos, que tinhão fome, começarão a colher espigas, e a comer d'ellas. (S. Mattheus 12,1)

E vendo isto os Fariseos, lhe disserão: Eis-ahi estão fazendo os teus discipulos o que não he permittido fazer nos sabbados. (S. Mattheus 12,2)

Porém elle lhes disse: Não tendes lido o que fez David, quando elle teve fome, e os que com elle estavam: (S. Mattheus 12,3)

como entrou na casa de Deos, e comeo os pães da proposição, os quaes não era licito comer, nem a elle, nem aos que com elle estavam, mas unicamente aos sacerdotes? (S. Mattheus 12,4)

Ou não tendes lido na lei, que os sacerdotes nos sabbados no templo quebrantão o sabbado, e ficão sem peccado? (S. Mattheus 12,5)

Pois digo-vos, que aqui está o que he maior que o templo. (S. Mattheus 12,6)

E se vós soubesseis o que he: Misericordia quero, e não sacrificio, jámais condemnáreis aos innocentes. (S. Mattheus 12,7)

Porque o Filho do homem he Senhor até do sabbado mesmo. (S. Mattheus 12,8)

E depois de partir d'alli, veio á synagoga d'elles. (S. Mattheus 12,9)

E eis-que apparece hum homem que tinha resiccada huma das mãos, e elles para terem de que o arguir, lhe fizerão esta pergunta, dizendo: He por ventura licito curar nos sabbados? (S. Mattheus 12,10)

E elle lhes disse: Que homem haverá por acaso entre vós, que tenha huma ovelha, e que se esta lhe cahir no sabbado em huma cova, não lhe lance a mão para d'alli a tirar? (S. Mattheus 12,11)

Ora quanto mais excellente he hum homem, do que huma ovelha? Logo he licito fazer bem nos dias de sabbado. (S. Mattheus 12,12)

Então disse para o homem: Estende a tua mão. E elle a estendeo, e lhe foi restituída sãa como a outra. (S. Mattheus 12,13)

Mas os Fariseos sahindo d'alli consultavão contra elle, como o farião morrer. (S. Mattheus 12,14)

E Jesus sabendo-o, se retirou d'aquelle lugar; e forão muitos após elle, e os curou a todos. (S. Mattheus 12,15)

Então lhe trouxerão hum en-demoninhado, cego, e mudo, e elle o curou, de sorte que fallava e via. (S. Mattheus 12, 22)

E ficavão pasmadas todas as gentes, e dizião: Por ventura he este o Filho de David. (S. Mattheus 12, 23)

Mas os Fariseos ouvindo isto dizião: Este não lança fóra os demonios, senão em virtude de Beelzebú príncipe dos demonios. (S. Mattheus 12, 24)

E Jesus sabendo os pensamentos d'elles, lhes disse: Todo o reino dividido contra si mesmo, será desolado: e toda a cidade, ou casa dividida contra si mesma, não subsistirá. (S. Mattheus 12, 25)

Ora se Satanás lança fóra a Satanás, está elle dividido contra si mesmo: como persistirá logo o seu reino? (S. Mattheus 12, 26)

E se eu lanço fóra os demonios em virtude de Beelzebú, em virtude de quem os expellem vossos filhos? Por isso he que elles serão os vossos juizes. (S. Mattheus 12, 27)

Se eu porém lanço fóra os demonios pela virtude do Espirito de Deos, logo he chegado a vós o reino de Deos. (S. Mattheus 12, 28)

Ou como pôde alguém entrar na casa do valente, e saquear os seus móveis, se antes não prender o valente? e então lhe saqueará a casa. (S. Mattheus 12, 29)

O que não he comigo, he contra mim: e o que não ajunta comigo, desperdiça. (S. Mattheus 12, 30)

Por tanto vos digo: Todo o pecado e blasfemia serão perdoados aos homens, porém a blasfemia contra o Espirito Santo não lhes será perdoada. (S. Mattheus 12, 31)

E todo o que disser alguma palavra contra o Filho do homem, perdoar-se-lhe-ha: porém o que a disser contra o Espirito Santo, não se lhe perdoará, nem neste mundo, nem no outro. (S. Mattheus 12, 32)

Ou fazei a arvore boa, e o seu fruto bom: ou fazei a arvore má, e o seu fruto mão: pois que pelo fruto he que a arvore se conhece. (S. Mattheus 12,33)

Raça de viboras, como podeis fallar cousas boas, sendo mãos? porque a boca falla o de que está cheio o coração. (S. Mattheus 12,34)

O homem bom do bom thesouro tira boas cousas: mas o homem máo do máo thesouro tira más cousas. (S. Mattheus 12, 35)

E digo-vos que de toda a palavra ociosa, que fallarem os homens, darão conta d'ella no dia do juizo. (S. Mattheus 12,36)

Porque pelas tuas palavras serás justificado, e pelas tuas palavras serás condemnado. (S. Mattheus 12,37)

Então lhe tornárão alguns dos escribas e Fariseos, dizendo: Mestre, nos quizeramos ver-te fazer algum prodigio. (S. Mattheus 12,38)

Elle lhes respondeo, dizendo: Esta geração má e adultera pede hum prodigio: mas não lhe será dado outro prodigio, senão o prodigio do profeta Jonas. (S. Mattheus 12,39)

Porque assim como Jonas esteve no ventre da balêa tres dias e tres noites; assim estará o Filho do homem tres dias e tres noites no coração da terra. (S. Mattheus 12, 40)

Os habitantes de Ninive se levantarão no dia do juizo com esta geração, e a condemnarão: porque fizerão penitencia com a prégação de Jonas. E eis-aqui está neste lugar quem he mais do que Jonas. (S. Mattheus 12,41)

A rainha do Meiodia se levantará no dia do juizo com esta geração, e a condemnará: porque veio lá das extremidades da terra a ouvir a sabedoria de Salamão, e eis-aqui está neste lugar quem he mais do que Salamão. (S. Mattheus 12,42)

E quando o espirito immundo tem sahido de hum homem, anda por lugares seccos buscando repouso, e não no acha. (S. Mattheus 12,43)

Então diz: Voltarei para minha casa, donde sahi. E quando vem a acha desoccupada, varrida, e ornada. (S. Mattheus 12,44)

Então vai, e ajunta a si outros sette espiritos peiores do que elle, e entrando habitão alli: e o ultimo estado d'aquelle homem fica sendo peor que o primeiro. Assim tambem acontecerá a esta geração péssima. (S. Mattheus 12,45)

Naquelle tempo Herodes Tetrarca ouviu a fama de Jesus: (S. Mattheus 14,1)

e disse aos seus criados: Este he João Baptista: elle resuscitou d'entre os mortos, e por isso obrão nelle tantos milagres. (S. Mattheus 14,2)

Porque Herodes tinha feito prender a João, e ligar com cadeias: e assim o metteo no carcere por causa de Herodias mulher de seu irmão. (S. Mattheus 14,3)

Porque João lhe dizia: Não te he licito têlla por mulher. (S. Mattheus 14,4)

E querendo matallo, temia ao povo, porque o reputavão como hum profeta. (S. Mattheus 14,5)

Mas no dia em que Herodes fazia annos, bailou a filha de Herodias diante de todos, e agradou a Herodes. (S. Mattheus 14,6)

Por onde elle lhe prometteo com juramento, que lhe daria tudo o que lhe pedisse. (S. Mattheus 14,7)

Mas ella prevenida por sua mãe, Dá-me, disse, aqui em hum prato a cabeça de João Baptista. (S. Mattheus 14,8)

E o rei se entristeceu: mas pelo juramento, e pelos que estavam com elle á meza, lha mandou dar. (S. Mattheus 14,9)

E deo ordem que fossem degollar João no carcere. (S. Mattheus 14,10)

E foi trazida a sua cabeça n'hum prato, e dada á moça, e ella a levou a sua mãe. (S. Mattheus 14,11)

Então chegarão a elle huns escribas, e Fariseos de Jerusalem, dizendo: (S. Mattheus 15,1)

Porque violão os teus discipulos a tradição dos antigos? pois não lavão as suas mãos quando comem pão. (S. Mattheus 15,2)

E Elle respondendo, lhes disse: E vós tambem porque transgredis o mandamento de Deos pela vossa tradição? Porque Deos disse: (S. Mattheus 15,3)

Honra a teu pai, e a tua mãe: e: O que amaldiçoar a seu pai, ou a sua mãe, morra de morte. (S. Mattheus 15,4)

Porém vós-outros dizeis: Qualquer que disser a seu pai, ou a

sua mãe: Toda a offerta que eu faço a Deos te aproveitará a ti: (S. Mattheus 15,5)

pois he certo que o tal não honrará a seu pai, ou a sua mãe: assim he que vós tendes feito vão o mandamento de Deos pela vossa tradição. (S. Mattheus 15,6)

Hypocritas, bem profetizou de vós-outros Isaiaes, quando diz: (S. Mattheus 15,7)

Este povo honra-me com os labios: mas o seu coração está longe de mim. (S. Mattheus 15,8)

Em vão pois me honrão, ensinando doutrinas e mandamentos que vem dos homens. (S. Mattheus 15,9)

E chamando a si as turbas, lhes disse: Ouvi, entendei. (S. Mattheus 15,10)

Não he o que entra pela boca o que faz immundo o homem: mas o que sahe da boca, isso he o que faz immundo o homem. (S. Mattheus 15,11)

Então chegando-se a elle seus discipulos, lhe disserão: Sabes que os Fariseos, depois que ouvirão o que disseste, ficarão scandalizados? (S. Mattheus 15,13)

Mas elle respondendo, lhes disse: Toda a planta, que meu Pai celestial não plantou, será arrancada pela raiz (S. Mattheus 15,13)

Deixai-os: cegos são, e conductores de cegos: e se hum cego guia a outro cego, ambos vem a cahir no barranco. (S. Mattheus 15,14)

Então se chegarão a Jesus os Fariseos, e Sadduceos para o tentarem: e pedirão-lhe que lhes fizesse ver algum prodigio do ceo. (S. Mattheus 16,1)

Mas elle respondendo, lhes disse: Vós, quando vai chegando a noite, dizeis: Haverá tempo sereno, porque está o ceo rubicundo. (S. Mattheus 16,2)

E quando he de manhã: Hoje haverá tormenta, porque o ceo mostra hum avermelhado triste. (S. Mattheus 16,3)

Sabeis logo conhecer que cousa prognostica o aspecto do ceo: e não podeis conhecer os sinais dos tempos? Esta geração perversa e adultera pede hum prodigio: e não se lhe dará outro prodigio, senão o prodigio do profeta Jonas. E deixando-os alli, se retirou. (S. Mattheus 16,4)

E entrou Jesus no templo de Deos, e lançava fóra todos os que vendião e compravão no templo: e poz por terra as mezas dos banqueiros, e as cadeiras dos que vendiam pombas: (S. Mattheus 21,12)

e lhes disse: Escrito está: A minha casa será chamada casa de oração: mas vós a tendes feito covil de ladrões. (S. Mattheus 21,13)

E vendo huma figueira junto do caminho, se chegou a ella: e não achou nella senão unicamente folhas, e lhe disse: Nunca jamais nasça fruto de ti. E no mesmo ponto se seccou a figueira. (S. Mattheus 21,19)

E tendo ido ao templo, os principes dos sacerdotes, e os anciãos do povo se chegarão a elle quando estava ensinando, e lhe disserão: Com que authoridade fazes estas cousas? E quem te deo este poder? (S. Mattheus 21,23)

Respondendo Jesus lhes disse: Tambem eu tenho que vos fazer huma pergunta: se me responderdes a ella, então eu vos direi com

---

que authoridade faço estas cousas. (S. Mattheus 21,24)

Donde era o baptismo de João? do ceo, ou dos homens? Mas elles fazião entre si este discurso, dizendo: (S. Mattheus 21,25)

Se nós lhe dissermos que do ceo, dir-nos-ha elle: Pois porque não crestes nelle? E se lhe dissermos que dos homens, tememos as gentes porque todos tinham a João na conta d'hum profeta. (S. Mattheus 21,26)

E respondendo a Jesus, disserão: Não no sabemos. Disse-lhes tambem elle: Pois nem eu vos digo com que poder faço estas cousas. (S. Mattheus 21,27)

Mas que vos parece? Hum homem tinha dous filhos, e chegando ao primeiro, lhe disse: Filho, vai hoje, trabalha na minha vinha. (S. Mattheus 21,28)

E respondendo elle, lhe disse: Não quero. Mas depois tocado de arrependimento, foi. (S. Mattheus 21,29)

E chegando ao outro, lhe disse do mesmo modo. E respondendo elle, disse: Eu vou, Senhor, e não foi. (S. Mattheus 21,30)

Qual dos dous fez a vontade do pai? E responderão elles: O primeiro. Jesus lhes disse: Na verdade vos digo, que os publicanos e as meretrizes vos levarão a dianteira para o reino de Deos. (S. Mattheus 21,31)

Porque veio João a vós no caminho da justiça, e não no crestes: e os publicanos, e as prostitutas o crêrão: e vós-outros, vendo isto, nem ainda fizestes penitencia depois, para o crerdes. (S. Mattheus 21,32)

Ouvi outra parábola: Era hum homem pai de familia, que plantou huma vinha, e a cercou com huma séve, e cavando fez nella hum lagar, e edificou huma torre, e depois a arrendou a huns lavradores, e ausentou-se para longe. (S. Mattheus 21,33)

E estando proximo o tempo dos frutos, enviou os seus servos aos lavradores, para receberem os seus frutos. (S. Mattheus 21,34)

Mas os lavradores, lançando a mão aos servos d'elle, ferirão hum, matarão outro, e a outro apedrejarão. (S. Mattheus 21,35)

Enviou ainda outros servos em maior número do que os primeiros, e fizeram-lhes o mesmo. (S. Mattheus 21,36)

E por ultimo enviou-lhes seu filho, dizendo: Hão de ter respeito a meu filho. (S. Mattheus 21,37)

Porém os lavradores vendo o filho, disserão entre si: Este he o herdeiro, vinde, matemo-lo, e ficaremos senhores da sua herança. (S. Mattheus 21,38)

E lançando-lhe as mãos, puzerão-no fóra da vinha, e matarão-no. (S. Mattheus 21,39)

Quando pois vier o Senhor da vinha, que fará elle áquelles lavradores? (S. Mattheus 21,40)

Responderão-lhe: Aos mãos destruirá rigorosamente: e arrendará a sua vinha a outros lavradores, que lhe paguem o fruto a seus tempos devidos. (S. Mattheus 21,41)

Jesus lhes disse: Nunca les-tes nas escrituras: A pedra que fora rejeitada pelos que edificavão, essa foi posta por cabeça do angulo? Pelo Senhor foi feito isto, e he cousa

---

maravilhosa nos nossos olhos: (S. Mattheus 21,42)

por isso he que eu vos declaro, que tirado vos será o reino de Deos, e será dado a hum povo, que faça os frutos d'elle. (S. Mattheus 21,43)

O que cahir porém sobre esta pedra, far-se-ha em pedaços; e aquelle sobre que ella cahir, ficará esmagado. (S. Mattheus 21,44)

E os principes dos sacerdotes, e os Fariseos, depois de ouvirem as suas parábolas, conhecerão que d'elles he que fallava Jesus. (S. Mattheus 21,45)

E quando procuravão prendello, tiverão medo do povo: porque este o tinha na estimação de hum profeta. (S. Mattheus 21,46)

E respondendo Jesus, lhes tornou a fallar segunda vez em parábolas, dizendo: (S. Mattheus 22,1)

O reino dos ceos he semelhante a hum homem rei, que fez as vodas a seu filho. (S. Mattheus 22,2)

E mandou os seus servos a chamar os convidados para as vodas, mas elles recusarão ir. (S. Mattheus 22,3)

Enviou de novo outros servos, com este recado: Dizei aos convidados: Eis-aqui tenho preparado o meu banquete, os meus touros, e os animaes cevados estão já mortos, e tudo prompto: vinde ás vodas. (S. Mattheus 22,4)

Mas elles desprezarão o convite: e se forão, hum para a sua casa de campo, e outro para o seu trafico: (S. Mattheus 22,5)

outros porém lançarão mão dos servos que elle enviára, e depois

de os haverem ultrajado, os matarão. (S. Mattheus 22,6)

Mas o rei tendo ouvido isto, se irou; e tendo feito marchar os seus exércitos, acabou com aquelles homicidas, e poz fogo á sua cidade. (S. Mattheus 22,7)

Então retirando-se os Fariseos, consultarão entre si, como o surprenderião no que fallasse. (S. Mattheus 22,15)

E envião-lhe seus discipulos juntamente com os Herodianos, que lhe disserão: Mestre, nós sabemos que és verdadeiro, e que ensinás o caminho de Deos pela verdade, e não se te dá de ninguém: porque não fazes excepção de pessoas: (S. Mattheus 22,16)

dize-nos pois, qual he o teu sentimento, he licito dar o tributo a Cesar, ou não? (S. Mattheus 22,17)

Porém Jesus conhecendo a sua malicia, disse-lhes: Porque me tentais, hypocritas? (S. Mattheus 22,18)

Mostrai-me cá a moeda do censo: E elles lhe apresentarão hum dinheiro. (S. Mattheus 22,19)

E Jesus lhes disse: De quem he esta imagem, e inscripção? (S. Mattheus 22,20)

Respondêrão-lhe elles: De Cesar. Então lhes disse Jesus: Pois dai a Cesar o que he de Cesar: e a Deos o que he de Deos. (S. Mattheus 22,21)

E quando isto ouvirão se admirarão, e deixando-o se retirarão. (S. Mattheus 22,22)

E estando juntos os Fariseos, lhes fez Jesus esta pergunta, (S. Mattheus 22,41)

dizendo: Que vos parece a vós do Christo? de quem he elle filho? Respondêrão-lhe: de David. (S. Mattheus 22,42)

Jesus lhes replicou: Pois como lhe chama David em espirito Senhor, dizendo: (S. Mattheus 22,43)

Disse o Senhor ao meu Senhor: Senta-te á minha mão direita, até que eu reduza os teus inimigos a servirem de escabello de teus pés? (S. Mattheus 22,44)

Se pois David o chama seu Senhor, como he elle seu Filho? (S. Mattheus 22,45)

E não houve quem lhe pudesse responder huma só palavra: e d'aquelle dia em diante ninguem mais ousou fazer-lhe perguntas. (S. Mattheus 22,46)

Mas ai de vós escribas, e Fariseos hypocritas: que fechais o reino dos ceos diante dos homens: pois nem vós entraes, nem aos que entrão deixais entrar. (S. Mattheus 23,13)

Ai de vós escribas, e Fariseos hypocritas: porque devorais as casas das viuvias, fazendo largas orações: por isto levareis hum juizo mais rigoroso. (S. Mattheus 23,14)

Ai de vós escribas, e Fariseos hypocritas: porque rodeais o mar, e a terra, por fazerdes hum prosélyto: e depois de o terdes feito, o fazeis em dobro mais digno do inferno, do que vós. (S. Mattheus 23,15)

Ai de vós conductores cegos, que dizeis: Todo o que jurar pelo templo, isso não he nada: mas o que jurar pelo ouro do templo, fica obrigado ao que jurou. (S. Mattheus 23,16)

Estultos, e cegos: Pois qual he

mais, o ouro, ou o templo que santifica o ouro? (S. Mattheus 23,17)

E todo o que jurar pelo altar, isso não he nada: mas qualquer que jurar pela offrenda, que está sobr'elle, está obrigado ao que jurou. (S. Mattheus 23,18)

Cegos: Pois qual he mais, a offrenda, ou o altar, que santifica a offrenda? (S. Mattheus 23,18)

Aquelle pois que jura pelo altar, jura por elle, e por tudo quanto sobr'elle está: (S. Mattheus 23,19)

e todo o que jurar pelo templo, jura por elle, e pelo que habita nelle: (S. Mattheus 23,20)

e o que jura pelo ceo, jura pelo throno de Deos, e por aquelle, que está sentado nelle. (S. Mattheus 23,21)

Aí de vós escribas, e Fariseos hypocritas: que dezimais a hortelã o endro, e o cominho, e haveis deixado as cousas, que são mais importantes da lei, a justiça, e a misericórdia, e a fé: estas cousas serão as que vós deveis praticar, sem que entretanto omittissem aquell'outras. (S. Mattheus 23,22)

Conductores cegos, que coais hum mosquito, e engulis hum camelo. (S. Mattheus 23,23)

Ai de vós escribas, e Fariseos hypocritas: porque alimpais o que está por fóra do cópo, e do prato: e por dentro estais cheios de rapinas, e de immundicias. (S. Mattheus 23,24)

Fariseo cego, purifica primeiro o interior do cópo, e do prato, para que tambem o exterior fique limpo. (S. Mattheus 23,25)

Ai de vós escribas, e Fariseos hypocritas: porque sois semelhan-

tes aos sepulcros branqueados, que parecem por fóra fermosos aos homens, e por dentro estão cheios de ossos de mortos, e de toda a asquerosidade: (S. Mattheus 23,26)

Assim também vós-outros por fóra vos mostrais na verdade justos aos homens: mas por dentro estais cheios de hypocrisia, e iniquidade. (S. Mattheus 23,27)

Ai de vós escribas, e Fariseos hypocritas, que edificais os sepulcros dos profetas, e adornais os monumentos dos justos, (S. Mattheus 23,28)

e dizeis: Se nós houveramos vivido nos dias de nossos pais, não teríamos sido seus companheiros no sangue dos profetas: (S. Mattheus 23,29)

e assim dais testemunho contra vós mesmos, de que sois filhos d'aquelles, que matarão os profetas. (S. Mattheus 23,30)

Acabai vós pois de encher a medida de vossos pais. (S. Mattheus 23,31)

Serpentes, raça de viboras, como escapareis vós de serdes condemnados ao inferno? (S. Mattheus 23,32)

Por isso eis-aqui estou eu que vos envio profetas, e sábios, e escribas, e d'elles matareis, e crucificareis a huns, e d'elles açoutareis a outros nas vossas synagogas, e os perseguireis de cidade em cidade: (S. Mattheus 23,33)

para que venha sobre vós todo o sangue dos justos, que se tem derramado sobre a terra, des do sangue do justo Abel, até o sangue de Zacarias filho de Baraquias, a quem vós destes a morte entre o templo e o altar. (S. Mattheus 23,34)

Em verdade vos digo, que todas estas cousas virão a cahir sobre esta geração. (S. Mattheus 23,35)

Jerusalem, Jerusalem, que matas os profetas, e apedrejas os que te são enviados, quantas vezes quiz eu ajuntar teus filhos, do modo que huma gallinha recolhe debaixo das azas os seus pintos, e tu o não quizeste! (S. Mattheus 23,36)

Eis-ahi vos ficará deserta a vossa casa. (S. Mattheus 23,37)

Porque eu vos declaro, que des d'agora não me tornareis a ver até que digais: Bemdito seja o que vem em nome do Senhor. (S. Mattheus 23,38)

E tendo sahido Jesus do templo, se hia retirando. E chegarão a elle os seus discipulos, para lhe mostrarem a fábrica do templo. (S. Mattheus 24,1)

Mas elle respondendo, lhes disse: Vedes tudo isto? Na verdade vos digo, que não ficará aqui pedra sobre pedra, que não seja derribada. (S. Mattheus 24,2)

Então se foi ter hum dos doze, que se chamava Judas Iscariotes, com os principes dos sacerdotes (S. Mattheus 26,14)

e lhes disse: Que me quereis vós dar, e eu vo-lo entregarei? E elles lhe assignarão trinta moedas de prata. (S. Mattheus 26,15)

E desde então buscava oportunidade para o entregar. (S. Mattheus 26,16)

E estando elles comendo, disse-Ihes: Em verdade vos affirmo, que hum de vós me ha de entregar. (S. Mattheus 26,21)

E elles mui cheios de tristeza, cada hum começou a dizer: Porven-

tura sou eu, Senhor? (S. Mattheus 26,22)

E elle respondendo, lhes disse: O que mette comigo a mão no prato, esse he o que me ha de entregar. (S. Mattheus 26,23)

O Filho do homem vai certamente, como está escrito d'elle: mas ai d'aquelle homem, por cuja intervenção ha de ser entregue o Filho do homem: melhor fôra ao tal homem não haver nascido. (S. Mattheus 26,24)

E respondendo Judas, o que o entregou, disse: Sou eu por ventura, Mestre? Disse-lhe Jesus: Tu o disseste. (S. Mattheus 26,25)

Então veio ter com os seus discipulos, e lhes disse: Dormi já, e descançai: eis-aqui está chegada a hora, em que o Filho do homem será entregue nas mãos dos peccadores. (S. Mattheus 26,45)

Levantai-vos, vamos: eis-ahi se vem chegando o que me ha de entregar. (S. Mattheus 26,46)

Estando elle ainda fallando, eis-que chega Judas, hum dos doze, e com elle huma grande multidão de gente com espadas e varapãos, que erão os ministros enviados pelos principes dos sacerdotes, e pelos anciãos do povo. (S. Mattheus 26,47)

Ora o traidor tinha-lhes dado este sinal, dizendo: Aquelle a quem eu der hum osculo, esse he que he, predeí-o. (S. Mattheus 26,48)

E chegando-se logo a Jesus lhe disse: Deos te salve, Mestre. E deo-lhe hum osculo. (S. Mattheus 26,49)

E Jesus lhe disse: Amigo, a que vieste? Ao mesmo tempo se

chegarão os outros a elle, e lançarão mão de Jesus, e o prendêrão. (S. Mattheus 26,50)

E senão quando hum dos que estavam com Jesus, mettendo mão á espada que trazia, a desembainhou, e ferindo a hum servo do summo pontifice, lhe cortou huma orelha. (S. Mattheus 26,51)

Então lhe disse Jesus: Mette a tua espada no seu lugar: porque todos os que tomarem espada, morrerão á espada. (S. Mattheus 26,52)

A caso cuidas tu que eu não posso rogar a meu Pai, e que elle me não porá aqui logo promptas mais de doze legiões de anjos? (S. Mattheus 26,53)

Como se poderão logo cumprir as escrituras, que declarão que assim deve succeder? (S. Mattheus 26,54)

Na mesma hora disse Jesus áquelle tropel de gente: Vós viestes armados de espadas e de varapãos, para me prender, como se eu fôra hum ladrão: todos os dias assentado entre vós estava eu ensinando no templo, e não me prendestes. (S. Mattheus 26,55)

Mas tudo isto assim aconteceu, para que se cumprissem as escrituras dos profetas. Então todos os discipulos o deixarão, e fugirão. (S. Mattheus 26,56)

Mas os que tinham preso a Jesus, o levãrão a casa de Caifás principe dos sacerdotes, onde se haviam congregado os escribas e os anciãos. (S. Mattheus 26,57)

E Pedro o hia seguindo de longe até ao pateo do principe dos sacerdotes. E tendo entrado para dentro, estava assentado com os officiaes de justiça, para ver em que parava o caso. (S. Mattheus 26,58)

Entretanto os principes dos sacerdotes, e todo o conselho, andavão buscando quem jurasse algum falso testemunho contra Jesus, a fim de o entregarem á morte, (S. Mattheus 26,59)

Mas não no acharão, sendo assim que forão muitos os que se apresentarão para jurar falso. Mas por ultimo chegarão duas testemunhas falsas, (S. Mattheus 26,60)

e depozerão: Este disse: Posso destruir o templo de Deos, e reedificallo em tres dias. (S. Mattheus 26,61)

Então levantando-se o principe dos sacerdotes, lhe disse: Não respondes nada ao que estes depõem contra ti? (S. Mattheus 26,62)

Porém Jesus estava calado. E o principe dos sacerdotes lhe disse: Eu te conjuro pelo Deos vivo, que nos digas, se tu és o Christo Filho de Deos. (S. Mattheus 26,63)

Respondeo-lhe Jesus: Tu o disseste: mas eu vos declaro, que vereis d'aqui a pouco ao Filho do homem assentado á direita do poder de Deos, e vir sobre as nuvens do ceo. (S. Mattheus 26,64)

Então o principe dos sacerdotes rasgou as suas vestiduras, dizendo: Blasfemou: que necessidade temos já de testemunhas? eis-ahi acabais de ouvir agora huma blasfemia. (S. Mattheus 26,65)

Que vos parece? Elles respondendo disserão: He réo de morte. (S. Mattheus 26,66)

Então huns lhe cuspirão no rosto, e o ferirão a punhadas, e outros lhe derão bofetadas no rosto, (S. Mattheus 26,67)

dizendo: Adivinha-nos, Christo, quem he o que te deo? (S. Mattheus 26,68)

E chegada que foi a manhã, todos os principes dos sacerdotes, e os anciãos do povo entrarão em conselho contra Jesus, para o entregarem á morte. (S. Mattheus 27,1)

E preso o levárão, e entregarão ao governador Poncio Pilatos. (S. Mattheus 27,2)

Então Judas, que havia sido o traidor, vendo que fora condemnado Jesus, tocado de arrependimento, tornou a levar as trinta moedas de prata aos principes dos sacerdotes, e aos anciãos, (S. Mattheus 27,3)

dizendo: Pequei, entregando o sangue innocente. Mas elles lhe responderão: A nós que se nos dá? viras tu lá o que fazias. (S. Mattheus 27,4)

E depois de lançar as moedas no templo, retirou-se: e foi-se pendurar de hum laço. (S. Mattheus 27,5)

Mas os principes dos sacerdotes tomando o dinheiro, disserão: Não he licito deitallo na arca das esmolas: porque he preço de sangue. (S. Mattheus 27,6)

Tendo pois deliberado em conselho sobre a materia, comprirão com elle o campo de hum oleiro, para servir de cemeterio aos forasteiros. (S. Mattheus 27,7)

Por esta razão se ficou chamando aquelle campo até o dia de hoje, Haceldama, isto he, Campo de sangue. (S. Mattheus 27,8)

Então se cumprio o que foi annunciado pelo profeta Jeremias, que diz: E tomárão as trinta moedas de prata, preço do que foi apre-

çado, a quem pozerão em preço com os filhos d'Israel: (S. Mattheus 27,9)

e derão-nas pelo campo de hum oleiro, assim como me ordenou o Senhor. (S. Mattheus 27,10)

Foi apresentado pois Jesus ao governador, e o governador lhe fez esta pergunta, dizendo: Tu és o Rei dos Judeos? Respondeo-lhe Jesus: Tu o dizes. (S. Mattheus 27,11)

E sendo accusado pelos principes dos sacerdotes, e pelos anciãos, não respondeo cousa alguma. (S. Mattheus 27,12)

Então lhe disse Pilatos: Tu não ouves de quantos crimes te fazem cargo? (S. Mattheus 27,13)

E não lhe respondeo a palavra alguma, de modo que se admirou o governador em grande maneira. (S. Mattheus 27,14)

Ora o governador tinha por costume no dia da festa soltar aquelle preso, que os do povo quisessem: (S. Mattheus 27,15)

e naquella occasião tinha elle hum preso afamado, que se chamava Barrabás. (S. Mattheus 27,16)

Estando pois elles todos juntos, disse-lhes Pilatos: Qual quereis vós que eu vos solte? Barrabás, ou Jesus, que se chama o Christo? (S. Mattheus 27,17)

Porque sabia, que por inveja he que lho havião entregado. (S. Mattheus 27,18)

Entretanto estando elle assentado no seu tribunal, mandou-lhe dizer sua mulher: Não te embarace com a causa d'esse justo: porque hoje em sonhos foi muito o que padei por seu respeito. (S. Mattheus

27,19)

Mas os principes dos sacerdotes, e os anciãos persuadirão aos do povo, que pedissem a Barrabás, e que fizessem morrer a Jesus. (S. Mattheus 27,20)

E fazendo o governador esta pergunta, lhes disse: Qual dos dous quereis vós que eu vos solte? E responderão elles: Barrabás. (S. Mattheus 27,21)

Disse-lhes Pilatos: Pois que hei de fazer de Jesus, que se chama o Christo? (S. Mattheus 27,22)

Responderão todos: Seja crucificado. O governador lhes disse: Pois que mal tem elle feito? E elles levantarão mais o grito, dizendo: Seja crucificado. (S. Mattheus 27,23)

Então Pilatos vendo que nada aproveitava, mas que cada vez era maior o tumulto: mandando vir agua, lavou as mãos á vista do povo, dizendo: Eu sou innocente do sangue d'este justo: vós lá vos avinde. (S. Mattheus 27,24)

E respondendo todo o povo, disse: O seu sangue caia sobre nós, e sobre nossos filhos. (S. Mattheus 27,25)

Então lhes soltou a Barrabás: e depois de fazer açoutar a Jesus, entregou-lho para ser crucificado. (S. Mattheus 27,26)

Então os soldados do governador, tomando a Jesus para o levarem ao pretorio, fizeram formar á roda d'elle toda a cohorte: (S. Mattheus 27,27)

e despindo-o, lhe vestirão hum manto carmezim, (S. Mattheus 27,28)

e tecendo huma coroa de espinhos, lha pozerão sobre a cabeça, e na sua mão direita huma cana. E ajoelhando diante d'elle, o escarnecião, dizendo: Deos te salve, Rei dos Judeos. (S. Mattheus 27,29)

E cuspiendo nelle, tomárão huma cana, e lhe davão com ella na cabeça. (S. Mattheus 27,30)

E depois que o escarnecerão, despirão-no do manto, e vestirão-lhe os seus hábitos, e assim o levárão para o crucificarem. (S. Mattheus 27,31)

E ao sahir da cidade achárão hum homem de Cyrene, por nome Simão: a este constrangêrão a que levasse a cruz d'elle padecente. (S. Mattheus 27,32)

E vierão a hum lugar, que se chama Golgotha, que he o lugar do Calvario. (S. Mattheus 27,33)

E lhe derão a beber vinho misturado com fel. E tendo-o provado não no quiz beber. (S. Mattheus 27,34)

E depois que o crucificarão, repartirão as suas vestiduras, lançando sortes: porque se cumprisse o que tinha sido annunciado pelo profeta, que diz: Repartirão entre si as minhas vestiduras, e sobre a minha tunica lançárão sortes. (S. Mattheus 27,35)

E assentados o guardavão. (S. Mattheus 27,36)

Pozerão-lhe tambem sobre a cabeça esta inscripção que declarava a causa da sua morte: ESTE HE JESUS REI DOS JUDEOS. (S. Mattheus 27,37)

Ao mesmo tempo forão crucificados com elle dous ladrões: hum da parte direita, e outro da parte esquerda. (S. Mattheus 27,38)

E os que hião passando blasfemavão d'elle, movendo as suas cabeças, (S. Mattheus 27,39)

e dizendo: Ah, tu o que des troes o templo de Deos, e o reedificas em tres dias: salva-te a ti mesmo: se és Filho de Deos, desce da cruz. (S. Mattheus 27,40)

Da mesma sorte insultando-o tambem os principes dos sacerdotes com os escribas e anciãos, dizião: (S. Mattheus 27,41)

Elle salvou a outros, a si mesmo não se pôde salvar: se he Rei d'Israel, desça agora da cruz, e creremos nelle: (S. Mattheus 27,42)

confiou em Deos: livre-o lá agora, se he seu amigo: porque elle disse: Eu pois sou filho de Deos. (S. Mattheus 27,43)

E os mesmos improperios lhe dizião tambem os ladrões, que haviam sido crucificados com elle. (S. Mattheus 27,44)

Mas des da hora sexta, até á hora nona, se difundirão trévas sobre toda a terra. (S. Mattheus 27,45)

E perto da hora nona deo Jesus hum grande brado, dizendo: Eli, Eli, lamma sabachthani? isto he Deos meu, Deos meu, porque me desamparaste? (S. Mattheus 27,46)

Alguns porém dos que alli estavam, e que ouvirão isto, dizião: Este chama por Elias. (S. Mattheus 27,47)

E logo correndo hum d'elles, tendo tomado huma esponja, a en sopou em vinagre, e a poz sobre huma cana, e lha dava a beber. (S. Mattheus 27,48)

Porém os mais dizião: Deixa, vejamos se vem Elias a livrallo. (S.

Mattheus 27,49)

E Jesus tornando a dar outro grande brado, rendeo o espirito. (S. Mattheus 27,50)

E eis-que se rasgou o véo do templo em duas partes d'alto abaixo e tremeo a terra, e partirão-se as pedras, (S. Mattheus 27,51)

e abrirão-se as sepulturas: e muitos corpos de santos, que erão mortos, resurgirão. (S. Mattheus 27,52)

E sahindo das sepulturas depois da resurreição de Jesus, vierão á cidade santa, e apparecêrão a muitos. (S. Mattheus 27,53)

Mas o centurião, e os que com elle estavam de guarda a Jesus, tendo presenciado o terremoto, e os successos que acontecião, tiveram grande medo, e dizião: Na verdade este homem era Filho de Deos. (S. Mattheus 27,54)

Achavão-se tambem alli vindo de longe muitas mulheres, que desde Galiliéa tinhão seguido a Jesus, subministrando-lhe o necessario: (S. Mattheus 27,55)

entre as quaes estavam Maria Magdalena, e Maria mãe de Tiago, e de José, e a mãe dos filhos de Zebedeo. (S. Mattheus 27,56)

E quando foi lá pela tarde, vei hum homem rico de Arimathéa, por nome José, que tambem era discipulo de Jesus: (S. Mattheus 27,57)

este chegou a Pilatos, e lhe pediu o corpo de Jesus. Pilatos mandou então que se lhe desse o corpo. (S. Mattheus 27,58)

Tomando pois o corpo, amortalhou-o José n'hum asseado lançol: (S. Mattheus 27,59)

e depositou-o no seu sepulcro, que ainda não tinha servido, o qual elle tinha aberto n'hum rocha. E tapou a boca do sepulcro com hum grande pedra que para ali revolveo, e retirou-se. (S. Mattheus 27,60)

E Maria Magdalena, e outra Maria estavam alli sentadas de fronte do sepulcro. (S. Mattheus 27,61)

E no outro dia, que he o seguinte ao parasceve, os principes dos sacerdotes, e os Fariseos acudirão juntos a casa de Pilatos, (S. Mattheus 27,62)

dizendo: Senhor, lembrámo-nos de que aquelle embusteiro, vivendo ainda, disse: Eu hei de resurgir depois de tres dias. (S. Mattheus 27,63)

Dá logo ordem, que se guarde o sepulcro até o dia terceiro: por não succeder que venhão seus discipulos, e o furem, e digão á plebe: Resurgio dos mortos: e d'esta sorte virá o ultimo embuste a ser peor do que o primeiro. (S. Mattheus 27,64)

Pilatos lhes respondeo: Vós ahi tendes guardas, ide, guardai-o como entendeis. (S. Mattheus 27,65)

Elles porém retirando-se, trabalharão por ficar seguro o sepulcro, sellando a campa, e pondo-lhe guardas. (S. Mattheus 27,66)

Mas na tarde do sabbado, ao amanhecer o primeiro dia da semana, veio Maria Magdalena, e outra Maria a ver o sepulcro. (S. Mattheus 28,1)

E eis-que tinha havido hum grande terremoto. Porque hum anjo do Senhor desceo do ceo: e chegando revoltou a pedra, e estava

assentado sobr'ella (S. Mattheus 28,2)

e o seu aspecto era como hum relampago: e a sua vestidura como a neve. (S. Mattheus 28,3)

E de temor d'elle se assombrarão os guardas, e ficarão como mortos. (S. Mattheus 28,4)

Mas o anjo fallando primeiro disse ás mulheres: Vós-outras não tendes medo: porque sei que vindeis buscar a Jesus, que foi crucificado: (S. Mattheus 28,5)

elle já aqui não está: porque resuscitou como tinha dito: vinde, e vede o lugar onde o Senhor estava posto. (S. Mattheus 28,6)

E ide logo, e dizei aos seus discipulos que elle resuscitou: e ei-lo ahi vai a diante de vós para a Galiléa: lá o vereis: olhai que eu vo-lo disse antes. (S. Mattheus 28,7)

E sahirão logo do sepulcro com medo, e ao mesmo tempo com grande gozo, e forão correndo a dar a nova aos seus discipulos. (S. Mattheus 28,8)

E eis-que lhes sahio Jesus ao encontro, dizendo: Deos vos salve. E ellas se chegarão a elle, e se abraçarão com os seus pés, e o adorarão. (S. Mattheus 28,9)

Então lhes disse Jesus: Não temais: ide, dai as novas a meus irmãos para que vão a Galiléa, que lá me verão. (S. Mattheus 28,10)

Ao tempo que ellas hião, eis-que vierão á cidade alguns dos guardas, e noticiarão aos principes dos sacerdotes tudo o que havia succedido. (S. Mattheus 28,11)

E tendo-se congregado com os anciãos, depois de tomarem conselho, derão huma grande

somma de dinheiro aos soldados, (S. Mattheus 28,12)

intimando-lhes esta ordem: Dizei, que vierão de noite os seus discipulos, e o levirão furtado em quanto nós estávamos dormindo. (S. Mattheus 28,13)

E se chegar isto aos ouvidos do governador, nós lho faremos crer, e attenderemos á vossa segurança. (S. Mattheus 28,14)

Elles porém, depois de receberem o dinheiro, o fizeram conforme as instruccões que tinham. E esta voz que se divulgou entre os Judeos, dura até ao dia d'hoje. (S. Mattheus 28,15)

Partirão pois os onze discipulos para Galiléa, para cima de hum monte, onde Jesus lhes havia ordenado que se achassem. (S. Mattheus 28,16)

E vendo-o, o adorarão: ainda que alguns tiverão sua dúvida. (S. Mattheus 28,17)

E chegando Jesus lhes fallou, dizendo: Tem-se-me dado todo o poder no ceo e na terra. (S. Mattheus 28,18)

Ide pois e ensinai todas as gentes: baptizando-as em nome do Padre, e do Filho, e do Espirito Santo: (S. Mattheus 28,19)

ensinando-as a observar todas as cousas que vos tenho mandado: e estai certos de que eu estou comvosco todos os dias, até á consummação do século. (S. Mattheus 28,20)

E logo o Espirito o lançou para o deserto. (S. Marcos 1,12)

E esteve no deserto quarenta dias, e quarenta noites: e alli foi tentado por Satanás: e habitava

---

com as feras, e os anjos o servião. (S. Marcos 1,13)

Ora na synagoga d'elles achavase hum homem possêso do espirito immundo, que gritou, (S. Marcos 1,23)

dizendo: Que tens tu conosco, Jesus Nazareno: vieste a perder-nos? bem sei quem és, que és o Santo de Deos. (S. Marcos 1,24)

Mas Jesus o ameaçou, dizendo: Cal-te, e sahe d'esse homem. (S. Marcos 1,25)

Então o espirito immundo, agitando-o com violentas convulsões, e dando hum grande grito, sahio d'elle. (S. Marcos 1,26)

E ficarão todos tão espantados, que huns a outros se perguntavão, dizendo: Que he isto? que nova doutrina he esta? porque elle põe preceito com imperio até aos espiritos immundos, e obedecem-lhe. (S. Marcos 1,27)

E correo logo sua fama por toda a terra de Galiléa. (S. Marcos 1,28)

E quando Jesus vio a fé d'elles, disse ao paralytico: Filho, perdoados te são os teus peccados. (S. Marcos 2,5)

E estavam alli assentados alguns dos escribas, que lá nos seus corações estavam dizendo: (S. Marcos 2,6)

Como falia assim este homem? elle diz huma blasfemia. Quem pôde perdoar peccados senão só Deos? (S. Marcos 2,7)

Jesus conhecendo logo no seu espirito que elles pensavão d'esta maneira dentro de si, lhes disse: Porque estais vós pensando isso

dentro de vossos corações? (S. Marcos 2,8)

Qual he mais fácil, dizer ao paralytico: Os teus peccados te são perdoados: ou dizer: Levanta-te, toma o teu leito, e anda? (S. Marcos 2,9)

Ora para que saibais, que o Filho do homem tem na terra poder de perdoar peccados, (disse ao paralytico) (S. Marcos 2,10)

A ti te digo: Levanta-te, toma o teu leito, e vai para tua casa. (S. Marcos 2,11)

E no mesmo ponto elle se levantou: e tomando o seu leito, se foi á vista de todos, de maneira que se admirarão todos, e louvarão a Deos, dizendo: Nunca tal vimos. (S. Marcos 2,12)

E vendo os escribas e os Fariseos que Jesus comia com os publicanos e peccadores, dizião a seus discipulos: Porque come e bebe vosso mestre com os publicanos e peccadores? (S. Marcos 2,16)

Quando isto ouvio Jesus, lhes disse: Os sãos não tem necessidade de medico, senão os que estão enfermos: porque eu não vim a chamar justos, senão peccadores. (S. Marcos 2,17)

E succedeo outra vez, que caminhando o Senhor por entre os pães num dia de sabbado, começaram então seus discipulos a ir-se adi-antando, e a apanhar espigas. (S. Marcos 2,23)

E os Fariseos lhe dizião: Olha, como fazem no sabbado o que não he licito? (S. Marcos 2,24)

E elle lhes respondeo: Nunca lestes o que fez David, quando se achou em necessidade, e teve fome

---

elle, e os que com elle estavam? (S. Marcos 2,25)

Como entrou na casa de Deos em tempo de Abiathar, principe dos sacerdotes, e comeo os pães da proposição, dos quaes não era licito comer, senão aos sacerdotes, e ainda deo aos que com elle estavam? (S. Marcos 2,26)

E lhes dizia: O sabbado foi feito em contemplação do homem, e não o homem em contemplação do sabbado. (S. Marcos 2,27)

Assim que o Filho do homem he Senhor tambem do sabbado. (S. Marcos 2,28)

E entrou Jesus outra ocasião na synagoga: e achava-se ali hum homem, que tinha resiccada huma das mãos. (S. Marcos 3,1)

E os Judeos o estavam observando, se curaria em dia de sabbado, para o accusarem. (S. Marcos 3,2)

E disse ao homem que tinha a mão resiccada: Levanta-te para o meio. (S. Marcos 3,3)

E lhes disse: He licito em dia de sabbado fazer bem, ou mal? salvar a vida, ou tiralla? Mas elles ficarão em silencio. (S. Marcos 3,4)

E olhando-os em roda com indignação, condoído da cegueira de seus corações, disse ao homem: Estende a tua mão. E elle a estendeo, e foi-lhe restabelecida a mão. (S. Marcos 3,5)

Mas os Fariseos sahindo d'alli, entrarão logo em conselho contra elle com os Herodianos, para ver como o havião de arruinar. (S. Marcos 3,6)

E os escribas, que havião baixado de Jerusalem, dizião: Elle

está possesso de Beelzebú, e em virtude do principe dos demonios, he que expelle os demonios. (S. Marcos 3,22)

E havendo-os convocado, lhes dizia em parábolas: Como pôde Satanás lançar fóra a Satanás? (S. Marcos 3,23)

E se hum reino está dividido contra si mesmo, não pôde durar aquelle reino. (S. Marcos 3,24)

E se hum casa está dividida contra si mesma, não pode permanecer aquella casa. (S. Marcos 3,25)

E se Satanás se levantar contra si mesmo, dividido está, e não poderá subsistir, antes está para acabar. (S. Marcos 3,26)

Ninguem pode entrar na casa do valente a roubar as suas alfaías, se primeiro não ata ao valente, para poder depois saquear a sua casa. (S. Marcos 3,27)

Na verdade vos digo, que aos filhos dos homens perdoados lhes serão todos os peccados, e as blasfemias que proferirem: (S. Marcos 3,28)

mas o que blasfemar contra o Espirito Santo, nunca jámais terá perdão, mas será réo de eterno delicto. (S. Marcos 3,29)

Por quanto dizião: Está possesso do espirito immundo. (S. Marcos 3,30)

Herodes que ouvia estes rumores, disse: Este he João, a quem eu mandei degollar, e que resurgio dos mortos. (S. Marcos 6,16)

Porque he de saber, que o mesmo Herodes, como se tinha casado com Herodias, sendo esta mulher de seu irmão Filippe, mandou

prender, e metter em ferros no carcere a João, por causa d'esta mulher. (S. Marcos 6,17)

Porque dizia João a Herodes: Não te he licito ter a mulher de teu irmão. (S. Marcos 6,18)

E Herodias lhe andava espreitando alguma occasião, e o queria fazer morrer, porém não podia. (S. Marcos 6,19)

Porque Herodes temia a João, sabendo que elle era varão justo e santo: e o tinha em custodia, e pelo seu conselho fazia muitas cousas, e o ouvia de boa vontade. (S. Marcos 6,20)

Até que ultimamente chegou hum dia favoravel, em que Herodes celebrava o dia do seu nascimento, dando hum banquete aos grandes da sua corte, e aos tribunos, e aos principaes da Galiléa. (S. Marcos 6,21)

E havendo entrado no festim a filha da mesma Herodias, e dançado, e dado gosto a Herodes, e aos que com elle estavam á meza; disse o rei a moça: Pede-me o que quizeres, e eu to darei: (S. Marcos 6,22)

e lhe jurou: Tudo o que me pedires te darei, ainda que seja a metade do meu reino. (S. Marcos 6,23)

Tendo ella sahido, disse a sua mãe: Que hei de eu pedir? E ella lhe respondeo: A cabeça de João Baptista. (S. Marcos 6,24)

E tornando logo a entrar a grão pressa aonde estava o rei, pediu, dizendo: Quero que sem mais demora me dês n'hum prato a cabeça de João Baptista. (S. Marcos 6,25)

E o rei se entristeceu: mas por causa do juramento, e pelos que

com elle estavam alli á meza, não quis desgostalla: (S. Marcos 6,26)

mas enviando hum dos da sua guarda, lhe mandou trazer a cabeça de João n'hum prato. E elle indo o degollou no carcere: (S. Marcos 6,27)

e trouxe a sua cabeça n'hum prato: e a deo á moça, e a moça adeo á sua mãe. (S. Marcos 6,28)

E vierão ter com Jesus os Fariseos, e alguns dos escribas, que erão chegados de Jerusalem. (S. Marcos 7,1)

E quando virão tomar a refeição a alguns dos seus discipulos com as mãos immundas, isto he, por lavar, os vituperarão por isso. (S. Marcos 7,2)

Porque os Fariseos, e todos os Judeos, em observancia da tradição dos antigos, não comem sem lavarem as mãos muitas vezes: (S. Marcos 7,3)

e quando vem do mercado, não comem sem se purificarem: e assim observão outros muitos costumes, que lhes ficarão por tradição, como lavar os cópos, e os jarros, e os vasos de metal, e os leitos. (S. Marcos 7,4)

E lhe perguntavão os Fariseos e os escribas: Porque não andão os teus discipulos conformes com a tradição dos antigos, mas comem as viandas com as mãos por lavar? (S. Marcos 7,5)

E elle respondendo, lhes disse: Com muita razão profetou de vós hypocritas Isaias, como está escrito: Este povo honra-me com a boca, mas o seu coração está longe de mim: (S. Marcos 7,6)

e em vão me adorão elles,

quando ensinão maximas e preceitos dos homens. (S. Marcos 7,7)

Porque deixando o mandamento de Deos, observais cuidadosamente a tradição dos homens, lavando os jarros, e os cópos; e fazeis muitas outras cousas semelhantes a estas. (S. Marcos 7,8)

E dizia-lhes: Vós bem fazeis por invalidar o mandamento de Deos, para guardardes a vossa tradição. (S. Marcos 7,9)

Porque Moysés disse: Honra a teu pai e a tua mãe. Item: Todo o que tratar mal de palavra a seu pai, ou a sua mãe, morra de morte. (S. Marcos 7,10)

Mas vós-outros dizeis: Para cumprir com a lei, basta que hum homem diga a seu pai, ou a sua mãe, toda a Corban, (que he toda a offerta,) que eu faço a Deos, será em teu proveito: (S. Marcos 7,11)

e não lhe deixais fazer mais cousa alguma a favor de seu pai, ou de sua mãe, (S. Marcos 7,12)

vindo assim a rescindir a palavra de Deos por huma tradição, de que vós-mesmos fostes os authores: e fazeis ainda muitas mais cousas que se parecem com esta. (S. Marcos 7,13)

E convocando de novo ao povo, lhes dizia: Ouvi-me todos, e entendei. (S. Marcos 7,14)

Não ha cousa fóra do homem, que entrando nelle o possa manchar, mas as que sahem do homem, essas são as que fazem immundo ao homem. (S. Marcos 7,15)

Se algum ha que tenha ouvidos de ouvir, ouça. (S. Marcos 7,16)

Respondendo-lhes Jesus, disse: O' geração incrédula, até

quando hei de eu estar comvosco? ate quando vos hei de sofrer? Trazei-mo cá. (S. Marcos 9,18)

E tendo visto ao longe huma figueira que tinha folhas, foi lá a ver se acharia nella alguma cousa: e quando chegou a ella, nada achou senão folhas: porque não era tempo de figos. (S. Marcos 11,13)

E fallando lhe disse: Nunca já-mais coma alguém fruto de ti para sempre. E ouvirão-no os seus discipulos. (S. Marcos 11,14)

Chegarão pois a Jerusalem. E havendo entrado no templo, começou a lançar fóra aos que vendião e compravão no templo: e derribou as mezas dos banqueiros, e as cadeiras dos que vendião pombas: (S. Marcos 11,15)

e não consentia que qualquer transportasse móvel algum pelo templo. (S. Marcos 11,16)

E elle os ensinava, dizendo-lhes: Por ventura não está escrito: Que a minha casa será chamada casa de oração entre todas as gentes? E vós tendes feito d'ella hum covil de ladrões. (S. Marcos 11,17)

O que ouvindo os príncipes dos sacerdotes, e os escribas, andavão excogitando de que modo o havião de perder: porque, como todo o povo admirava a sua doutrina, tinham medo d'elle. (S. Marcos 11,18)

Quando já era pela tarde, sahio da cidade. (S. Marcos 11,19)

E no outro dia pela manhã, ao passarem pela figueira, virão que ella estava secca até ás raizes. (S. Marcos 11,20)

Então lembrado Pedro, disse para Jesus: Olha, Mestre, como se seccou a figueira que tu amaldiçoaste. (S. Marcos 11,21)

E voltarão outra vez a Jerusalem. E andando Jesus pelo templo, se chegarão a elle os principes dos sacerdotes, e os escribas, e os anciãos: (S. Marcos 11,27)

e lhe disserão: Com que authoridade fazes tu estas cousas? e quem te deo este poder para fazer essas cousas? (S. Marcos 11,28)

E respondendo Jesus, lhes disse: Eu tambem vos farei huma pergunta, e respondi-me a ella: e eu então vos direi com que authoridade faço estas cousas. (S. Marcos 11,29)

O baptismo de João era do ceo, ou dos homens? Respondei-me. (S. Marcos 11,30)

Mas elles fazião lá comsigo este juizo, discorrendo: Se nós dissermos, que era do ceo, dir-nos-ha elle: Por que razão logo não crestes nelle? (S. Marcos 11,31)

Se dissermos, Que dos homens, temos medo do povo: porque todos tinham a João em conta de hum profeta. (S. Marcos 11,32)

E respondendo disserão a Jesus: Não sabemos. E respondendo Jesus lhes disse: Pois nem eu tão pouco vos direi com que authoridade faço estas cousas. (S. Marcos 11,33)

Começou depois Jesus a fallar-lhes por parábolas: Hum homem plantou huma vinha, e cercou-a com huma séve, e cavando fez hum lagar, e edificou huma torre, e arrendou-a a huns lavradores, depois ausentou-se para longe. (S. Marcos 12,1)

E chegado o tempo, enviou aos lavradores hum servo, que fosse receber dos mesmos lavradores o que lhe devião do fruto da sua vinha. (S. Marcos 12,2)

Elles apanhando-o ás maos o ferirão, e o remettêrão com as mãos vazias. (S. Marcos 12,3)

E enviou-lhes de novo outro servo: e tambem a este o ferirão na cabeça, e o carregarão de affrontas. (S. Marcos 12,4)

E de novo enviou outro, e o matarão: e outros muitos; dos quaes ferirão a huns, e matarão a outros. (S. Marcos 12,5)

Mas como tivesse ainda hum filho, a quem elle muito amava, tambem lho enviou por ultimo, dizendo: Terão respeito a meu filho. (S. Marcos 12,6)

Porém os lavradores disseram huns para os outros: Este he o herdeiro: vinde, matemo-lo, e será nossa a herança. (S. Marcos 12,7)

E pegando nelle, matarão-no: e lançarão-no fora da vinha. (S. Marcos 12,8)

Que fará pois o Senhor da vinha? Virá e acabará de todo com estes lavradores: e dará a sua vinha a outros. (S. Marcos 12,9)

Vós nunca lestes este lugar da escriptura: A pedra que fora rejeitada pelos que edificavão, essa veio a ser a principal da esquina: (S. Marcos 12,10)

pelo Senhor he que foi feito isto, e he cousa maravilhosa nos nossos olhos? (S. Marcos 12,11)

E buscavão meios para o prenderem: mas temêrão o povo: porque entenderão que contra elles havia dito esta parábola. E deixando-o se retirarão. (S. Marcos 12,12)

E lhe enviãrão alguns dos Fariseos, e dos Herodianos, para que o apanhassem no que fallasse. (S. Marcos 12,13)

Elles vindo lhe dizem: Mestre, sabemos que és homem verdadeiro, e que não attendes a respeito humanos; porque não olhas os homens pela apparencia, mas ensinas o caminho de Deos segundo a verdade: he-nos permittido dar o tributo a Cesar, ou não lho devemos dar? (S. Marcos 12,14)

Jesus, conhecendo a sua hypocrisia, respondeo-lhes: Porque me tentais? dai-me cá hum dinheiro para o ver. (S. Marcos 12,15)

E elles lho trouxerão. Então lhes perguntou Jesus: De quem he esta imagem e inscripção? Respondêrão-lhe elles: De Cesar. (S. Marcos 12,16)

E respondendo Jesus, lhes disse: Pois dai a Cesar o que he de Cesar, e a Deos o que he de Deos. E d'esta resposta ficarão admirados. (S. Marcos 12,17)

E fallando Jesus dizia, ensinando no templo: Como dizem os escribas que o Christo he Filho de David? (S. Marcos 12,35)

Porque o mesmo David por boca do Espirito Santo diz: Disse o Senhor ao meu Senhor, senta-te á minha direita, até que eu ponha os teus inimigos por estrado de teus pés. (S. Marcos 12,36)

Pois se o mesmo David lhe chama Senhor, como he elle logo seu Filho? E huma grande multidão de povo o ouvia com gosto. (S. Marcos 12,37)

E elle lhes dizia segundo o seu modo de ensinar: Guardai-vos dos escribas, que gostão de andar com roupas largas, e de que os cumprimmentem nas praças, (S. Marcos 12,38)

e de occupar nas synagogas as primeiras cadeiras, e nos banque-

tes os primeiros lugares: (S. Marcos 12,39)

que devorão as casas das viúvas, debaixo do pretexto de longas orações: estes serão julgados com o maior rigor. (S. Marcos 12,40)

E ao sahir Jesus do templo, disse-lhe hum de seus discipulos: Olha, Mestre, que pedras, e que fábricas. (S. Marcos 13,1)

E respondendo Jesus, lhe disse: Vês todos estes grandes edificios? Não ficará pedra sobre pedra, que não seja derribada. (S. Marcos 13,2)

Faltavão pois dous dias para chegar a Pascoa, em que se começavão a comer os pães asmos: e os principes dos sacerdotes, e os escribas andavão buscando modo como prenderião por traição a Jesus, para o matarem. (S. Marcos 14,1)

Mas elles dizião: Não convém que isto se faça no dia da festa, por não succeder que no povo se excite algum motim. (S. Marcos 14,2)

Então se retirou Judas Iscariotes, que era hum dos doze, a buscar os principes dos sacerdotes, para lhes entregar a Jesus. (S. Marcos 14,10)

Elles ouvindo isto se alegrarão: e promettêrão dar-lhe dinheiro. E buscava Judas occasião oportuna para o entregar. (S. Marcos 14,11)

E quando elles estavam á meza, e ceavão, disse-lhes Jesus: Em verdade vos digo, que hum de vós que comigo come, me ha de entregar. (S. Marcos 14,18)

Então se começarão elles a entristecer, e cada hum de por si lhe

---

perguntava: Sou eu? (S. Marcos 14,19)

Respondeo-lhes Jesus: He hum dos doze, que mette comigo a mão no prato. (S. Marcos 14,20)

E quanto ao Filho do homem, elle vai, segundo o que d'elle está escrito: mas ai d'aquelle homem, por meio do qual será entregue o Filho do homem: melhor lhe fôra se esse homem não houvera nascido. (S. Marcos 14,21)

E veio terceira vez, e disse-lhes: Dormi agora, e descançai. Basta: he chegada a hora: eis-aqui vai o Filho do homem a ser entregue em mãos de peccadores. (S. Marcos 14,41)

Levantai-vos, vamos: eis-ahi vem chegando quem me ha de entregar. (S. Marcos 14,42)

Ainda bem Jesus não tinha acabado de fallar, quando chega Judas Iscariotes, hum dos doze, e com ele huma grande tropa de gente armada de espadas, e de varapãos, de parte dos principes dos sacerdotes, e dos escribas, e dos anciãos. (S. Marcos 14,43)

Ora o traidor tinha-lhes dado huma senha, dizendo: Aquelle a quem eu der hum osculo, esse he que he: prendei-o, e levai-o com cuidado. (S. Marcos 14,44)

E tanto que chegou, indo logo ter com Jesus, lhe disse: Deos te salve, Mestre: e deo-lhe hum osculo. (S. Marcos 14,45)

Então elles lhe lançarão as mãos, e o prendêrão. (S. Marcos 14,46)

E hum certo dos circumstantes, tirando da espada, ferio a hum servo do summo sacerdote, e lhe

cortou huma orelha. (S. Marcos 14,47)

E respondendo Jesus, lhes disse: Como se eu fora algum ladrão viestes com espadas e varapãos a prender-me? (S. Marcos 14,48)

Todos os dias estava eu convosco ensinando no templo, e não me prendestes. Mas isto acontece para que se cumprão as escrituras. (S. Marcos 14,49)

Então desamparando-o os seus discipulos, fugirão todos. (S. Marcos 14,50)

E levárão Jesus a casa do summo sacerdote: e se ajuntarão todos os sacerdotes, e os escribas, e os anciãos. (S. Marcos 14,53)

E os principes dos sacerdotes, e todo o conselho, buscavão algum testemunho contra Jesus, para o fazerem morrer, e não no achavão. (S. Marcos 14,55)

Porque muitos, sim depunhão falsamente contra elle: mas não concordavão os seus depoimentos. (S. Marcos 14,56)

E levantando-se huns, attestavão falsamente contra elle, dizendo: (S. Marcos 14,57)

Nós-outros lhe ouvîmos dizer: Eu destruirei este templo, obra de mãos, e em tres dias edificarei outro, que não será obra de mãos. (S. Marcos 14,58)

Mas esta sua mesma deposição não era coherente. (S. Marcos 14,59)

Então levantando-se no meio do conselho o summo sacerdote, perguntou a Jesus, dizendo: Não respondes alguma cousa ao que estes attestão contra ti? (S. Marcos

14,60)

Mas elle estava em silencio, e nada respondeo. Tornou a perguntar-lhe o summo sacerdote, e lhe disse: És tu o Cristo, Filho de Deos bemdito? (S. Marcos 14,61)

E Jesus lhe disse: Eu o sou: e vós vereis ao Filho do homem assentado á dextra do poder de Deos, e vir sobre as nuvens do ceo. (S. Marcos 14,62)

Então o summo sacerdote, rasgando as suas vestiduras, disse: Para que desejámos nós ainda mais testemunhas? (S. Marcos 14,63)

Vós acabais de ouvir a blasfemia: que vos parece? A sentença que todos elles derão, foi, que era réo de morte. (S. Marcos 14,64)

Então começarão alguns a cuspir nelle, e a tapar-lhe o rosto, e a dar-lhe punhadas, e a dizer-lhe: Adivinha: e os officiaes lhe davão bofetadas. (S. Marcos 14,65)

E logo pela manhã tendo conselho os principes dos sacerdotes com os anciãos e os escribas, e com todo o conselho, fazendo amarrar a Jesus, o levárão e entregárão a Pilatos. (S. Marcos 15,1)

E Pilatos lhe perguntou: Tu és o Rei dos Judeos? E elle respondendo, lhe disse: Tu o dizes. (S. Marcos 15,2)

E os principes dos sacerdotes o accusavão de muitas cousas. (S. Marcos 15,3)

E Pilatos lhe perguntou outra vez, dizendo: Tu não respondes cousa alguma? vê de quantos crimes te accusão. (S. Marcos 15,4)

Mas Jesus, não respondeo mais palavra, de sorte que Pilatos estava admirado. (S. Marcos 15,5)

Ora Pilatos costumava no dia da festa soltar-lhes hum dos presos, qualquer que elles pedissem. (S. Marcos 15,6)

E havia hum chamado Barrabás, que estava preso com outros sediciosos, porque em certo motim havia feito huma morte. (S. Marcos 15,7)

E como concorresse o povo, começou a pedir-lhe a graça que sempre lhes fazia. (S. Marcos 15,8)

E Pilatos lhes respondeo, e disse: Quereis que vos solte o Rei dos Judeos? (S. Marcos 15,9)

Porque elle sabia que os principes dos sacerdotes lho havião entregado por inveja. (S. Marcos 15,10)

Mas os pontifices concitárão o povo, para que lhes soltasse antes a Barrabás. (S. Marcos 15,11)

E Pilatos fallando outra vez, lhes disse: Pois que quereis que eu faça ao Rei dos Judeos? (S. Marcos 15,12)

E elles tornárão a gritar: Crucifica-o. (S. Marcos 15,13)

E Pilatos lhes replicava: Pois que mal fez elle? E elles cada vez gritavão mais: Crucifica-o. (S. Marcos 15,14)

Então Pilatos, querendo satisfazer ao povo, soltou-lhes Barrabás, e depois de fazer açoutar a Jesus, o entregou para que o crucificassem. (S. Marcos 15,15)

E os soldados o levárão ao paeo do Pretorio, e alli convocão toda a cohorte, (S. Marcos 15,16)

e o vestem de purpura, e tecendo huma coroa de espinhos, lha põem na cabeça. (S. Marcos 15,17)

E começarão a saudallo: Deos te salve, Rei dos Judeos. (S. Marcos 15,18)

E lhe davão na cabeça com hum cana, e lhe cuspião no rosto, e pondo-se de joelhos, o adoravão. (S. Marcos 15,19)

E depois de o terem assim escarnecido, o despirão da purpura, e lhe vestirão os seus vestidos: e então o tirão para fora, para o crucificarem. (S. Marcos 15,20)

E acertando de passar por alli certo homem de Cyrene, por nome Simão, que vinha d'huma herdade, pai d'Alexandre e de Rufo, o obrigãrão a levar-lhe a cruz. (S. Marcos 15,21)

E o levão a hum lugar chamado Golgotha; que quer dizer lugar do Calvario. (S. Marcos 15,22)

E davão-lhe a beber vinho misturado com myrrha: e não no tomou. (S. Marcos 15,23)

E depois de o crucificarem, repartirão os seus vestidos, lançando sortes sobr'elles, para ver a parte que cada hum levaria. (S. Marcos 15,24)

Era pois a hora de terça: tempo em que elles o crucificarão. (S. Marcos 15,25)

E a causa da sua condenação estava escrita neste titulo: O REI DOS JUDEOS. (S. Marcos 15,26)

Crucificarão tambem com elle a dous ladrões: hum á sua direita, e outro á esquerda. (S. Marcos 15,27)

E se cumprio a escriptura, que diz: E foi contado com os máos. (S. Marcos 15,28)

E os que hão passando blasfemavão d'elle, movendo as suas cabeças, e dizendo: O' lá, tu que des-

troes o templo de Deos, e que o reedificas em tres dias: (S. Marcos 15,29)

livra-te a ti mesmo, descendo da cruz. (S. Marcos 15,30)

D'esta maneira escarnecendo-o tambem os principes dos sacerdotes com os escribas, dizião huns para os outros: Elle salvou aos outros, a si mesmo não se pode salvar. (S. Marcos 15,31)

Esse Christo Rei d'Israel desça agora da cruz, para que o vejamos e creamos. Tambem os que havião sido crucificados com elle, o affrontavão de palavras. (S. Marcos 15,32)

E chegada a hora de sexta, se cobrio toda a terra de trévas até a hora de nãa. (S. Marcos 15,33)

E á hora de nãa deo Jesus hum grande brado, dizendo: Eloi, Eloi, lamma sabacthani? que quer dizer: Deos meu, Deos meu, porque me desamparaste? (S. Marcos 15,34)

E ouvindo isto alguns dos circumstantes, dizião: Vede que ele chama por Elias. (S. Marcos 15,35)

E correndo hum, e ensofando huma esponja em vinagre, e atando-a n'huma cana, dava-lha a beber, dizendo: Deixai, vejamos se Elias vem tirallo. (S. Marcos 15,36)

Então Jesus dando hum grande brado, espirou. (S. Marcos 15,37)

E o véo do templo se rasgou em duas partes, d'alto a baixo. (S. Marcos 15,38)

E o centurião, que estava bem defronte, vendo que Jesus espirara, dando este brado, disse: Verdaderamente este homem era Filho de Deos. (S. Marcos 15,39)

E achavão-se também alli algumas mulheres vindo de longe: entre as quaes estava Maria Magdalena, e Maria mãe de Tiago menor, e de José, e Salomé: (S. Marcos 15,40)

e quando Jesus estava em Galiléa, ellas o seguião, e lhe assistião com o necessario, e assim muitas outras, que juntamente com elle haviam subido a Jerusalem. (S. Marcos 15,41)

E quando era já tarde (pois era a parasceve, que vem a ser a vigilia do sabbado) (S. Marcos 15,42)

Veio José de Arimathéa, illustre senador, que também elle esperava o reino de Deos, e foi com toda a resolução a casa de Pilatos, e pedio-lhe o corpo de Jesus. (S. Marcos 15,43)

E Pilatos se admirava de que Jesus morresse tão depressa. E chamando ao centurião, lhe perguntou se era já morto. (S. Marcos 15,44)

E depois que o soube do centurião, deo o corpo a José. (S. Marcos 15,45)

E José tendo comprado hum lançol, e tirando-o da cruz, o amortalhou no lançol, e depositou-o n'hum sepulcro, que estava aberto em rocha, e arrimou huma pedra á bocado sepulcro. (S. Marcos 15,46)

Entretanto Maria Magdalena, e Maria mãe de José, estavam observando onde elle se depositava. (S. Marcos 15,47)

E como tivesse passado o dia de sabbado, Maria Magdalena, e Maria mãe de Tiago, e Salomé comprarão aromas, para irem embalsamar a Jesus. (S. Marcos 16,1)

E no primeiro dia da semana

partindo muito cedo, chegarão ao sepulcro quando já o sol era nascido. (S. Marcos 16,2)

E dizião ellas entre si: Quem nos ha de revolver a pedra da boca do sepulcro? (S. Marcos 16,3)

Mas olhando virão revolvida a pedra. E era ella muito grande. (S. Marcos 16,4)

E entrando no sepulcro, virão assentado da parte direita hum mancebo vestido de roupas brancas, do que ellas ficarão muito pasmadas. (S. Marcos 16,5)

Elle lhes disse: Não tenhais pavor: vós buscais a Jesus Nazareno, que foi crucificado: elle resurgio, já não está aqui, eis o lugar onde o depositarão. (S. Marcos 16,6)

Mas ide, dizei a seus discipulos, e a Pedro, que elle vai a diante de vós esperar-vos em Galiléa: lá o vereis, como elle vos disse. (S. Marcos 16,7)

E ellas sahindo logo fugirão do sepulcro: porque as tinha assaltado o sobresalto e o pavor: e a ninguem disserão cousa alguma: porque estavam possuidas do medo. (S. Marcos 16,8)

E Jesus tendo resurgido de manhã, no primeiro dia da semana, appareceo primeiramente a Maria Magdalena, da qual elle tinha expulsado sette demonios. (S. Marcos 16,9)

Foi ella noticiallo aos que haviam andado com elle, os quaes estavam afflictos, e chorosos. (S. Marcos 16,10)

Mas elles, ouvindo dizer que Jesus estava vivo, e que fora visto por ella, não o crerão. (S. Marcos 16,11)

---

E depois d'isto se mostrou em outra fôrma a dous delles, que hião caminhando para hum a aldea: (S. Marcos 16,12)

e estes o forão dizer aos outros: que tambem lhes não dêrão credito. (S. Marcos 16,13)

Finalmente appareceu Jesus aos onze, a tempo que elles estavam á meza: e lançou-lhes em rosto a sua incredulidade e dureza de coração: pois não havião dado credito aos que o virão resuscitado. (S. Marcos 16,14)

E disse-lhes: Ide por todo o mundo, prégai o evangelho a toda a creatura. (S. Marcos 16,15)

O que crer, e for baptizado, será salvo: o que porém não crer, será condemnado. (S. Marcos 16,16)

E estes sinaes seguirão aos que crerem: Expulsarão os demonios em meu nome: fallarão novas linguas: (S. Marcos 16,17)

manusearão as serpentes: e se beberem alguma potágem mortifera, não lhes fará mal: porão ás mãos sobre os enfermos, e sararão. (S. Marcos 16,18)

E na realidade o Senhor Jesus, depois de assim lhes haver fallado, foi assumpto ao ceo, onde está asentado á mão direita de Deos. (S. Marcos 16,19)

E elles tendo partido, prégarão em toda a parte, cooperando com elles o Senhor, e confirmando a sua pregação com os milagres que a acompanhavão. (S. Marcos 16,20)

Dizia pois João ao povo, que vinha para ser por elle baptizado: Raça de víboras, quem vos advertio que fugissem da ira, que vos está ameaçada? (S. Lucas 3,7)

Fazei por tanto frutos dignos de penitencia, e não comeceis a dizer: Nós temos por pai a Abrahão. Porque eu vos declaro, que poderoso he Deos para fazer que d'estas pedras nasção filhos a Abrahão. (S. Lucas 3,8)

Porque já o machado está posto á raiz das arvores. E assim toda a arvore que não dá bom fruto, será cortada, e lançada no fogo. (S. Lucas 3,9)

respondeo João, dizendo a todos: Eu na verdade vos baptizo em agua: mas virá outro mais forte do que eu, a quem eu não sou digno de desatar a correia dos seus çapatos: elle vos baptizará em virtude do Espirito Santo, e no fogo: (S. Lucas 3,16)

cuja pá está na sua mão, e ele alimpará a sua eira, e recolherá o trigo no seu celleiro, e queimará as palhas em hum fogo, que nunca se apaga. (S. Lucas 3,17)

E assim annunciava outras muitas cousas ao povo nas suas exhortações. (S. Lucas 3,18)

Mas Herodes tetrarca, sendo por elle reprehendido por causa de Herodias, mulher de seu irmão, e de todos os males que Herodes havia feito, (S. Lucas 3,19)

acrescentou sobre todos os mais crimes tambem este, de mandar metter em hum carcere a João. (S. Lucas 3,20)

Cheio pois do Espirito Santo voltou Jesus do Jordão: e foi levado pelo Espirito ao deserto (S. Lucas 4,1)

onde esteve quarenta dias, e foi tentado pelo diabo. E não comeo nada nestes dias: e passados elles, teve fome. (S. Lucas 4,2)

---

Disse-lhe então o demonio: Se és Filho de Deos, dize a esta pedra que se converta em pão. (S. Lucas 4,3)

E Jesus lhe respondeo: Está escrito: Que o homem não vive somente do pão, mas de toda a palavra de Deos. (S. Lucas 4,4)

E o demonio o levou a hum alto monte, e lhe mostrou todos os reinos da redondeza da terra em hum momento de tempo, (S. Lucas 4,5)

e lhe disse: Dar-te-hei todo este poder, e a gloria d'estes reinos: porque elles me forão dados: e eu os dou a quem bem me parece. (S. Lucas 4,6)

Por tanto, se tu na minha presença prostrado me adorares, todos elles serão teus. (S. Lucas 4,7)

E respondendo Jesus, lhe disse Escrito está: Ao Senhor teu Deos adorarás, e a elle só servirás. (S. Lucas 4,8)

Levou-o ainda a Jerusalem, e pôllo sobre o pinnaculo do templo, e disse-lhe: Se és Filho de Deos, lança-te d'aqui abaixo. (S. Lucas 4,9)

Porque está escrito, que Deos mandou aos seus anjos que tivessem cuidado de ti, e que te guardassem: (S. Lucas 4,10)

e que te sustivessem em seus braços, para não magoares talvez o teu pé em alguma pedra. (S. Lucas 4,11)

E respondendo Jesus, lhe disse: Dito está: Não tentarás ao Senhor teu Deos. (S. Lucas 4,12)

E acabada toda a tentação, se retirou d'elle o demonio, até certo tempo. (S. Lucas 4,13)

E veio a Nazareth, onde se havia criado, e entrou na synagoga, segundo o seu costume em dia de sabbado, e levantou-se para ler. (S. Lucas 4,16)

E foi-lhe dado o livro do profeta Isaías. E quando desenrolou o livro, achou o lugar onde estava escrito: (S. Lucas 4,17)

O Espirito do Senhor repousou sobre mim: pelo que elle me consagrou com a sua unção, e enviou-me a pregar o evangelho aos pobres, a sarar aos quebrantados de coração, (S. Lucas 4,18)

a annunciar aos cativos redempção, e aos cegos vista, a pôr em liberdade aos quebrantados para seu resgate, a publicar o anno favoravel do Senhor, e o dia da retribuição. (S. Lucas 4,19)

E havendo enrolado o livro, o deo ao ministro, e se assentou. E quantos havia na synagoga tinham os olhos fixos nelle. (S. Lucas 4,20)

E começou elle a dizer-lhes: Hoje se cumprio esta escriptura nos vossos ouvidos. (S. Lucas 4,21)

E todos lhe davão testemunho e se admiravão da graça das palavras, que sahião da sua boca, e dizião: Não he este o filho de José? (S. Lucas 4,22)

Então lhes disse Jesus: Sem dúvida que vós me applicareis este proverbio: Medico, cura-te a ti mesmo: todas aquellas grandes cousas, que ouvimos dizer, que fizeste em Cafarnaum, faze-as tambem aqui na tua patria. (S. Lucas 4,23)

E proseguio: Na verdade vos digo, que nenhum profeta he bem acceto na sua patria. (S. Lucas 4,24)

---

Na verdade vos digo, que muitas viúvas havia em Israel nos dias de Elias, quando foi fechado o ceo por tres annos e seis mezes: quando houve huma grande fome por toda a terra: (S. Lucas 4,25)

e a nenhuma d'ellas foi mandado Elias, senão a huma mulher viúva de Sarepta de Sidonia. (S. Lucas 4,26)

E muitos leprosos havia em Israel em tempo do profeta Eliseo: mas nenhum d'elles foi limpo, senão Naaman de Syria. (S. Lucas 4,27)

E todos os que estavam na synagoga ouvindo isto, se encherão de ira. (S. Lucas 4,28)

E levantarão-se, e o lançarão fóra da cidade: e o conduzirão até ao cume do monte, sobre o qual a sua cidade estava fundada, para o precipitarem. (S. Lucas 4,29)

Mas elle passando pelo meio d'elles, se retirou. (S. Lucas 4,30)

E desceo a Cafarnaum, cidade de Galiléa, e alli os ensinava nos sabbados. (S. Lucas 4,31)

E elles se espantavão da sua doutrina, porque a sua palavra era com authoridade. (S. Lucas 4,32)

E estava na synagoga hum homem possêso do espirito immundo, e exclamou em voz alta, (S. Lucas 4,33)

dizendo: Deixa-nos, que tens tu comnosco, Jesus Nazareno? vieste a perder-nos? bem sei quem és: És o Santo de Deos. (S. Lucas 4,34)

Mas Jesus o reprehendeo, dizendo: Cala-te, e sahe d'esse homem. E o demonio, depois de o ter lançado em terra no meio de todos,

sahio d'elle, sem lhe fazer algum mal. (S. Lucas 4,35)

E ficarão todos cheios de pavor, e fallarão huns com os outros, dizendo: Que cousa he esta, porque elle com poder e com virtude manda aos espiritos immundos, e estes sahem? (S. Lucas 4,36)

E quando foi sol posto: todos os que tinham enfermos de diversas molestias, lhós trazião. E elle pondo as mãos sobre cada hum d'elles, os sarava. (S. Lucas 4,40)

E de muitos sahião os demonios, gritando, e dizendo: Tu és o Filho de Deos: mas elle reprehendendo-os, não permittia que elles tal dissessem: que sabião que elle mesmo era o Christo. (S. Lucas 4,41)

O qual como vio a fé dos homens, disse: Homem, os teus peccados te são perdoados. (S. Lucas 5,20)

Então começaram os escribas, e os Fariseos a discorrer lá comsigo, dizendo: Quem he este, que diz blasfemias? Quem pode perdoar peccados, senão só Deos? (S. Lucas 5,21)

Mas Jesus, como entendia os pensamentos d'elles, respondendo, lhes disse: Que considerais vós lá nos vossos corações? (S. Lucas 5,22)

Qual he mais fácil, dizer: São-te perdoados os peccados: ou dizer Levanta-te, e anda? (S. Lucas 5,23)

Pois para que saibais, que o Filho do homem tem sobre a terra poder de perdoar peccados, (disse ao paralytico) A ti te digo, levanta-te, toma o teu leito, e vai-te para tua casa. (S. Lucas 5,24)

E levantando-se logo á vista

d'elles, tomou o leito em que jazia e foi para sua casa, engrandecendo a Deos. (S. Lucas 5,25)

E ficarão todos pasmados, e engrandecerão a Deos. E penetrarão-se de temor, dizendo: Hoje temos visto prodigios (S. Lucas 5,26)

E depois d'isto sahio Jesus, e vio sentado no telonio hum publicano, por nome Levi, e disse-lhe: Segue-me. (S. Lucas 5,27)

E elle deixando tudo levantando-se, o seguiu. (S. Lucas 5,28)

E Levi lhe deo hum grande banquete em sua casa: onde concorreo grande numero de publicanos, e de outros, que estavam sentados á meza com elles. (S. Lucas 5,29)

Porém os Fariseos, e os escribas d'elles, murmuravão, dizendo aos discipulos de Jesus: Porque comeis, e bebeis vós com publicanos, e peccadores? (S. Lucas 5,30)

E respondendo Jesus, lhes disse: Os que se achão sãos não necessitão de medico, mas os que estão enfermos. (S. Lucas 5,31)

Eu vim chamar não os justos, mas os peccadores á penitencia. (S. Lucas 5,32)

E aconteceu hum dia de sabbado, chamado segundo primeiro, que como passasse pelas searas, os seus discipulos cortavão espigas, e machocando-as nas mãos, as comião. (S. Lucas 6,1)

E alguns dos Fariseos lhes dizião: Porque fazeis o que não he licito nos sabbados? (S. Lucas 6,2)

E respondendo-lhes Jesus, disse: Vós não tendes lido o que fez

David, quando teve fome elle, e os que com elle estavam: (S. Lucas 6,3)

como entrou na casa de Deos, e tomou os pães da proposição, e comeo d'elles, e deo aos que vinhão com elle: sendo assim que não podião comer d'elles, senão só os sacerdotes? (S. Lucas 6,4)

Disse-lhes mais: O Filho do homem he Senhor tambem do sabbado mesmo. (S. Lucas 6,5)

E aconteceu que tambem outro sabbado entrou Jesus na synagoga, e ensinava. E achava-se alli hum homem que tinha resiccada a mão direita. (S. Lucas 6,6)

E os escribas, e os Fariseos o estavam observando, para ver se curava em sabbado: a fim de terem de que o accusar. (S. Lucas 6,7)

Mas Jesus sabia os pensamentos d'elles: e disse para o homem que tinha a mão resiccada: Levanta-te, e põe-te em pé no meio. E levantando-se elle, ficou em pé. (S. Lucas 6,8)

E Jesus lhes disse: Pergunto-vos, se he licito nos sabbados fazer bem, ou mal: salvar a vida, ou tiralla? (S. Lucas 6,9)

Depois correndo a todos com os olhos, disse para o homem: Estende a tua mão. E estendeo-a elle: e foi-lhe restituída a mão. (S. Lucas 6,10)

E elles se encherão de furor, e fallavão huns com os outros, para ver que farião de Jesus. (S. Lucas 6,11)

Hia pois Jesus com elles. E quando se achava já perto da casa, lhe mandou o centurião dizer por seus amigos este recado: Senhor, não te fatigues: porque eu não sou

digno de que tu entres em minha casa: (S. Lucas 7,6)

por essa razão nem eu me achei digno de te ir buscar: mas dize tu huma só palavra, e o meu criado será salvo: (S. Lucas 7,7)

porque tambem eu sou official subalterno, que tenho soldados ás minhas ordens: e digo a hum vai acolá, e elle vai: e a outro vem cá, e elle vem: e ao meu servo, faze isto, e elle o faz. (S. Lucas 7,8)

O que ouvindo Jesus, ficou admirado: e voltando-se para o povo que o hia seguindo, disse: Em verdade vos affirmo, que nem em Israel tenho achado fé tamanha. (S. Lucas 7,9)

E voltando para casa os que havião sido enviados, achárão que estava são o criado, que estivera doente. (S. Lucas 7,10)

Porém os Fariseos, e os doutores da lei desprezárão o designio de Deos em damno de si mesmos, em não se terem feito baptizar por elle. (S. Lucas 7,30)

Então disse o Senhor: Pois a quem direi que se assemelhão os homens d'esta geração? e a quem se parecem elles? (S. Lucas 7,31)

São semelhantes aos meninos, que estão sentados no terreiro, e que fallão huns para os outros, e dizem: Nós temos cantado ao som da gaita por vos divertir, e vós não bailastes: temos cantado em ar de lamentação, e vós não chorastes. (S. Lucas 7,32)

Porque veio João Baptista, que nem comia pão, nem bebia vinho, e dizeis: Elle está possesso do demonio. (S. Lucas 7,33)

Veio o Filho do homem, que come, e bebe, e vós dizeis: Vejão o

homem glotão, e amigo de vinho, que acompanha com publicanos, e peccadores. (S. Lucas 7,34)

E respondendo Jesus, disse: O' geração infiel, e perversa, até quando estarei eu convosco, e vos soffre-rei? Traz cá o teu filho. (S. Lucas 9,41)

Mas se vós entrardes em alguma cidade, e vos não receberem, sahindo pelas suas praças, dizei: (S. Lucas 10,10)

Vede que até o pó, que se nos pegou da vossa cidade, sacudimos contra vós: não obstante isto sabei, que está a chegar a vós-outros o reino de Deos. (S. Lucas 10,11)

Digo-vos, que naquelle dia haverá menos rigor para Sodoma, que para a tal cidade. (S. Lucas 10,12)

Ai de ti Corozain, ai de ti Bethsaida: que se em Tyro, e Sidonia se tivessem obrado as maravilhas, que se obrárão era vós, ha muito tempo que ellas terião feito penitencia, cobrindo-se de cilicio, e de cinza. (S. Lucas 10,13)

Por isso haverá sem dúvida no dia do juizo para Tyro e Sidonia menos rigor, que para vós. (S. Lucas 10,14)

E tu, Cafarnaum, que te elevaste até o ceo, serás submergida até o inferno. (S. Lucas 10,15)

O que a vós ouve, a mim ouve: e o que a vós despreza, a mim despreza. E quem a mim despreza, despreza áquelle que me enviou. (S. Lucas 10,16)

E estava Jesus lançando hum demonio, e era elle mudo. E depois de ter expellido o demonio, fallou o mudo, e se admirarão as gentes. (S. Lucas 11,14)

Mas alguns d'elles disserão: Elle expelle os demonios em virtude de Beelzebú príncipe dos demonios. (S. Lucas 11,15)

E outros pelo tentarem, lhe pedião que lhes mostrasse algum prodigio do ceo. (S. Lucas 11,16)

E Jesus quando vio os pensamentos d'elles, lhes disse: Todo o reino dividido contra si mesmo será assolado, e cahirá casa sobre casa. (S. Lucas 11,17)

Pois se Satanás está tambem dividido contra si mesmo, como estará em pé o seu reino? porque vós dizeis que em virtude de Beelzebú que eu lanço fóra os demonios. (S. Lucas 11,18)

Ora se he por virtude de Beelzebú que eu lanço fóra os demonios: vossos filhos por virtude de quem os lanço? Por isso elles serão os vossos juizes. (S. Lucas 11,19)

Mas se pelo dedo de Deos lanço os demonios: he certo que chegou a vós o reino de Deos. (S. Lucas 11,20)

Quando hum homem valente guarda armado o seu páteo, estão em segurança os bens que possue. (S. Lucas 11,21)

Mas se sobrevindo outro mais valente do que elle, o vencer, este lhe tirará todas as suas armas, em que confiava, e repartirá os seus despojos. (S. Lucas 11,22)

O que não he comigo, he contra mim: e o que não colhe comigo, desperdiça. (S. Lucas 11,23)

Quando o espirito immundo tem sahido de hum homem, anda pelos lugares secos, buscando repouso: e como o não acha, diz: Tornarei para minha casa, donde sahi. (S. Lucas 11,24)

E depois de vir, elle a acha varrida, e adornada. (S. Lucas 11,25)

Vai então, e toma comsigo outros sette espiritos peiores do que elle, e entrando na casa fazem nella habitação. E vem o ultimo estado d'este homem a ser peor do que o primeiro. (S. Lucas 11,26)

E como o povo vinha concorrendo, começou Jesus a dizer: Esta geração he huma geração perversa: ella pede hum sinal, e não se lhe dará outro sinal, senão o sinal do profeta Jonas. (S. Lucas 11,29)

Porque assim como Jonas foi hum sinal para os Ninivitas: assim tambem o Filho do homem o será para esta nação. (S. Lucas 11,30)

A rainha do Meiodia levantar-se-ha no dia do juizo contra os homens d'esta nação, e condemnallos-ha: porque veio do cabo do mundo ouvir a sabedoria de Salamão: entretanto sabe, que aqui está quem he maior do que Salamão. (S. Lucas 11,31)

Os Ninivitas levantar-se-hão no dia do juizo com esta gente, e condemnallos-hão: porque fizeram penitencia ao prégar-lha Jonas: entretanto sabe, que aqui está quem he maior do que Jonas. (S. Lucas 11,32)

E quando Jesus estava falando, pediu-lhe hum Fariseo, que fosse jantar com elle. E havendo entrado se sentou á meza. (S. Lucas 11,37)

E o Fariseo começou a discorrer lá comsigo mesmo sobre o motivo, porque se não tinha lavado elle antes de comer. (S. Lucas 11,38)

E o Senhor lhe disse: Agora vós-outros os Fariseos alimpais o que está por fóra do vaso, e do prato: mas o vosso interior está cheio de

---

rapina, e de maldade. (S. Lucas 11,39)

Nescios, quem fez tudo o que está de fora, não fez também o que está de dentro? (S. Lucas 11,40)

Dai com tudo esmola do que he vosso: e eis-ahi que todas as cousas vos ficão sendo limpas. (S. Lucas 11,41)

Mas ai de vós Fariseos, que pagais o dizimo da ortelã, e da ar-ruda, e de toda a casta de hervas, e que desprezais a justiça, e o amor de Deos: pois estas erão as cousas, que importava que vós praticasseis, sem entretanto omittirdes aquelloutras. (S. Lucas 11,42)

Ai de vós Fariseos, que gostais de ter nas synagogas as primeiras cadeiras, e de que vos saudem na praça. (S. Lucas 11,43)

Ai de vós, que sois como os sepulcros, que não apparecem, e que os homens, que caminão por cima, não conhecem. (S. Lucas 11,44)

Então respondendo hum dos doutores da lei, lhe disse: Mestre, tu fallando assim, também a nós-outros nos affrontas. (S. Lucas 11,45)

Mas Jesus lhe respondeo: Ai devós-outros também doutores da lei: que carregais os homens de obrigações, que elles não podem desempenhar, e vós nem com hum dedo vosso lhes alliviais a carga. (S. Lucas 11,46)

Ai de vós, que edificais sepulcros aos profetas: quando vossos pais forão os que lhes dêrão a morte. (S. Lucas 11,47)

Por certo que bem testemunhais, que consentis nas obras de vossos pais: porque elles na verdade os matarão, e vós edificais os

seus sepulcros. (S. Lucas 11,48)

Por isso também disse a sabedoria de Deos: Mandar-lhes-hei profetas, e apóstolos, e elles darão a morte a huns, e perseguirão a outros: (S. Lucas 11,49)

para que a esta nação se peça conta do sangue de todos os profetas, o qual foi derramado desde do principio do mundo, (S. Lucas 11,50)

des do sangue de Abel até o sangue de Zacarias, que foi morto entre o altar, e o templo. Sim, eu vos declaro, que a esta nação se pedirá conta d'isto. (S. Lucas 11,51)

Ai de vós doutores da lei, que depois de terdes arrogado a vós a chave da sciencia, nem vós-outros entrastes, nem deixastes entrar os que vinhão para entrar. (S. Lucas 11,52)

E como elle lhes fallava d'esta sorte, começaram os Fariseos, e doutores da lei a apertallo com fortes instancias, e a quererem-no fazer calar com a multidão das questões, a que o obrigavão a responder, (S. Lucas 11,53)

armando-lhe d'esta maneira laços, e buscando occasião de lhe apanharem da boca alguma palavra, para o accusarem. (S. Lucas 11,54)

Eu vim trazer fogo á terra, e que quero eu, senão que elle se acenda? (S. Lucas 12,49)

Vós cuidais que eu vim trazer paz á terra? Não, vos digo eu, mas Separação (S. Lucas 12,51)

E dizia também esta semelhança: Hum homem tinha huma figueira plantada na sua vinha, e foi a buscar fruto nella, e não no achou. (S. Lucas 13,6)

Pelo que disse ao que cultivava a vinha: Olha, tres annos ha que venho buscar fruto a esta figueira, e não no acho: corta-a pois pelo pé: para que está ella ainda occupando a terra? (S. Lucas 13,7)

Mas elle respondendo, lhe disse: Senhor, deixa-a ainda este anno, em quanto eu a escavo em roda, e lhe lanço estérco: (S. Lucas 13,8)

e se com isto der fruto bem está: e senão, villa-has a cortar de pois. (S. Lucas 13,9)

E estava Jesus ensinando na synagoga d'elles nos sabbados. (S. Lucas 13,10)

E eis-que veio alli huma mulher, que estava possessa d'hum espirito, que a tinha doente havia dezoito annos: e andava ella encurvada, e não podia absolutamente olhar para cima. (S. Lucas 13,11)

Vendo-a Jesus, chamou-a asi, e disse-lhe: Mulher, estás livre do teu mal. (S. Lucas 13,12)

E poz sobr'ella as mãos, e no mesmo instante ficou direita, e glorificava a Deos. (S. Lucas 13,13)

Mas entrando a fallar o principe da syniagoga, indignado de ver que Jesus fazia curas em dia de sabbado, disse para o povo: Seis dias estão destinados para trabalhar: vinde pois nestes a ser curados, e não em dia de sabbado. (S. Lucas 13,14)

Mas o Senhor respondendo lhe disse: Hypocritas, não desprende cada hum de vós nos sabbados o seu boi, ou o seu jumento, e não os tira da estribaria, para os levar a beber? (S. Lucas 13,15)

Por que razão logo se não devia livrar d'este cativoiro em dia de

sabbado esta filha de Abrahão, que Satanás tinha assim presa do modo que vedes, havia dezoito anos? (S. Lucas 13,16)

Alli será o choro, e o ranger dos dentes: quando virdes que Abrahão, e Isaac, e Jacob, e todos os profetas estão no reino de Deos, e que vós ficais fóra d'elle excluidos. (S. Lucas 13,28)

E virão do Oriente, e do Occidente, e do Septentrião, e do Meiodia muitos, que se sentarão á meza no reino de Deos. (S. Lucas 13,29)

No mesmo dia chegarão alguns dos Fariseos a Jesus, dizendo-lhe: Sahe, e vai-te d'aqui: porque Herodes te quer matar. (S. Lucas 13,31)

E elle lhes respondeo: Ide, e dizei a esse raposo: Que bem se vê que eu lanço fóra demonios, e faço perfeitas curas hoje, e á manhã, e que ao terceiro dia vou a ser consummado. (S. Lucas 13,32)

Importa com tudo caminhar eu ainda hoje, e á manhã, e depois d'á manhã: porque não convem que hum profeta morra fóra de Jerusalem. (S. Lucas 13,33)

Jerusalem, Jerusalem, que matas os profetas, e apedrejas os que a ti são enviados, quantas vezes quiz eu ajuntar os teus filhos, bem como huma ave recolhe os do seu ninho debaixo das azas, e tu não quizeste? (S. Lucas 13,34)

Eis-ahi vos será deixada deserta a vossa casa. E digo-vos, que não me vereis, até que venha o tempo, em que digais: Bemdito o que vem em nome do Senhor. (S. Lucas 13,35)

E aconteceu, que entrando Jesus hum sabbado em casa de hum dos principaes Fariseos a tomar a

---

sua refeição, ainda elles o estavam alli observando. (S. Lucas 14,1)

E eis-que diante d'elle estava hum homem hydropico. (S. Lucas 14,2)

E Jesus dirigindo a sua palavra aos doutores da lei, e aos Fariseos, lhes disse, fazendo esta pergunta: He permittido fazer curas nos dias de sabbado? (S. Lucas 14,3)

Mas elles ficarão callados. Então Jesus pegando no homem o curou, e mandou-o embora. (S. Lucas 14,4)

E dirigindo a elles o discurso lhes disse: Quem ha d'entre vós, que se o seu jumento, ou o seu boi cahir n'hum poço em dia de sabbado, o não tire logo no mesmo dia? (S. Lucas 14,5)

E elles não lhe podião replicar a isto. (S. Lucas 14,6)

Porque eu vos declaro, que nenhum d'aquelles homens, que forão convidados, provará a minha cêa. (S. Lucas 14,24)

Nenhum servo póde servir a dous senhores: porque ou ha de ter aborrecimento a hum, e amor a outro: ou ha de entregar-se a hum, e não fazer caso do outro: vós não podeis servir a Deos, e ás riquezas. (S. Lucas 16,13)

Ora os Fariseos, que erão avarentos, ouvião todas estas cousas: e zombavão d'elle. (S. Lucas 16,14)

E Jesus lhes disse: Vós-outros sois os que vos dais por justificados diante dos homens: mas Deos conhece os vossos corações: porque o que he elevado aos olhos dos homens, he abominação diante de Deos. (S. Lucas 16,15)

Succedeo pois, que indo Jesus para Jerusalem, passava pelo meio de Samaria, e de Galiléa. (S. Lucas 17,11)

E ao entrar numa aldeia, sahirão-lhe ao encontro dez homens leprosos, que se pozerão de longe: (S. Lucas 17,12)

e levantarão a voz, dizendo: Jesus Mestre, tem compaixão de nós. (S. Lucas 17,13)

Jesus tanto que os vio, disse-lhes: Ide mostrar-vos aos sacerdotes. E resultou, quando hião no caminho, ficarem limpos. (S. Lucas 17,14)

E hum d'elles quando vio que havia ficado limpo, voltou atrás, engrandecendo a Deos em altas vozes, (S. Lucas 17,15)

e veio lançar-se a seus pés com o rosto em terra, dando-lhe as graças: e este era Samaritano. (S. Lucas 17,16)

E respondendo Jesus, disse: Não he assim, que todos os dez forão curados? e onde estão os outros nove? (S. Lucas 17,17)

Não se achou quem voltasse, e viesse dar gloria a Deos, senão só este estrangeiro. (S. Lucas 17,18)

E disse para elle: Levanta-te, vai: que a tua fé te salvou. (S. Lucas 17,19)

Quanto porém áquelles meus inimigos, que não quizerão que eu fosse seu rei, trazei-mos aqui: e tirai-lhes a vida em minha presença (S. Lucas 19,27)

E dito isto, hia Jesus a diante de todos subindo para Jerusalem. (S. Lucas 19,28)

Trouxerão-no pois a Jesus. E lançando sobre o jumentinho os

---

seus vestidos, fizeram-no montar em cima. (S. Lucas 19,35)

E por onde quer que elle passava, estendião os seus vestidos no caminho. (S. Lucas 19,36)

Mas quando já hia chegando á descida do monte das Oliveiras, todos os seus discipulos transportados de gosto, começarão de chusma a louvar a Deos em altas vozes por todas as maravilhas que tinham visto, (S. Lucas 19,37)

dizendo: Bemdito o Rei, que vem em nome do Senhor, paz no ceo, e gloria nas alturas. (S. Lucas 19,38)

Então alguns dos Fariseos, que se achavão entre o povo, disseram-lhe: Mestre, reprehende a teus discipulos. (S. Lucas 19,39)

Aos quaes elle respondeo: Seguro-vos, que se elles se calarem, clamarão as mesmas pedras. (S. Lucas 19,40)

E quando chegou perto, ao ver a cidade chorou Jesus sobr'ella, dizendo: (S. Lucas 19,41)

Ah se ao menos neste dia, que agora te foi dado, conhecesses ainda tu o que te póde trazer a paz, mas por ora tudo isto está encoberto aos teus olhos. (S. Lucas 19,42)

Porque virá hum tempo funesto para ti: no qual os teus inimigos te cercarão de trincheiras, e te sitiarão: e te porão em aperto de todas as partes: (S. Lucas 19,43)

e te derribarão por terra a ti, e a teus filhos, que estavam dentro de ti, e não deixarão em ti pedra sobre pedra: por quanto não conheceste o tempo da tua visitação. (S. Lucas 19,44)

E havendo entrado no templo, começou a lançar fora todos os que vendião, e compravão nelle, (S. Lucas 19,45)

dizendo-lhes: Está escrito: Que a minha casa he casa de oração. E vós tendes feito d'ella hum covil de ladrões. (S. Lucas 19,46)

E todos os dias ensinava no templo. Mas os principes dos sacerdotes, e os escribas, e os principaes do povo andavão vendo como o haviam de perder: (S. Lucas 19,47)

mas não achavão meio de lhe fazerem mal. Porque todo o povo estava suspenso quando o ouvia. (S. Lucas 19,48)

E aconteceu hum d'aquelles dias, que estando Jesus no templo ensinando ao povo, e annunciando o evangelho, se ajuntarão os principes dos sacerdotes, e os escribas com os anciãos, (S. Lucas 20,1)

e fallarão-lhe nestes termos: Dize-nos, com que authoridade fazes tu estas cousas? ou: Quem he que te deo este poder? (S. Lucas 20,2)

E respondendo Jesus, lhes disse: Tambem eu vos farei huma pergunta. Respondei-me: (S. Lucas 20,3)

O baptismo de João era do ceo, ou era dos homens? (S. Lucas 20,4)

Mas elles discorrião dentro de si, dizendo: Se dissermos que era do ceo, dirá: Por que razão logo não crestes nelle? (S. Lucas 20,5)

E se dissermos, que era dos homens, todo o povo nos apedrejará: porque elles tem por certo que João era hum profeta. (S. Lucas 20,6)

E responderão pois que não sabião donde era. (S. Lucas 20,7)

Disse-lhes então Jesus: Pois nem eu vos direi, com que autoridade faço estas cousas. (S. Lucas 20,8)

E começou a dizer ao povo esta parábola: Hum homem plantou huma vinha, e arrendou-a a huns fazendeiros: e elle esteve ausente por muitos tempos. (S. Lucas 20,9)

E em huma occasião enviou hum dos seus servos aos fazendeiros, para que lhe dessem do fruto da vinha. Elles depois de o ferirem, recambiáráo-no sem cousa alguma. (S. Lucas 20,10)

E tornou a enviar outro servo. Mas elles ferindo tambem a este, e carregando-o de affrontas, o despedirão vazio. (S. Lucas 20,11)

Tornou a enviar ainda terceiro: elles ferindo tambem a este o deitarão fóra. (S. Lucas 20,12)

Disse então o senhor da vinha: Que hei de fazer? mandarei meu filho amado: sem dúvida que quando o virem, lhe guardarão respeito. (S. Lucas 20,13)

Quando os fazendeiros o virão discorrerão entre si, dizendo: Este he o herdeiro, matemo-lo, para fazer nossa a herança. (S. Lucas 20,14)

E lançando-o fora da vinha, o matarão. Que lhes fará pois o senhor da vinha? (S. Lucas 20,15)

Virá, e acabará de todo com aquelles fazendeiros, e dará a vinha a outros. O que ouvindo elles, lhe disserão: Deos tal não permitta. (S. Lucas 20,16)

E elle olhando para elles, disse: Pois que quer dizer isto, que está escrito: A pedra, que desprezárão os edificadores, esta veio a ser

a principal do angulo? (S. Lucas 20,17)

Todo o que cahir sobre aquella pedra, ficará quebrantado: e sobre quem ella cahir, será feito em migalhas. (S. Lucas 20,18)

E os principes dos sacerdotes, e os escribas lhe desejávão lançar as mãos naquella hora: mas temerão ao povo: e isto porque entendêrão que contra elles havia proposto esta parábola. (S. Lucas 20,19)

Com o olho pois nelle mandáráo espias, que se disfarçassem em homens de bem, para o apanharem no que dizia, a fim de o entregarem á jurisdicção, e poder do governador. (S. Lucas 20,20)

Estes pois lhe fizerão huma pergunta, dizendo: Mestre, sabemos que fallas, e ensinas rectamente: e que não fazes accepção de pessoas, mas que ensinas o caminho de Deos em verdade: (S. Lucas 20,21)

He-nos permittido dar o tributo a Cesar, ou não? (S. Lucas 20,22)

E entendendo Jesus a astúcia d'elles, lhes disse: Porque me tentais? (S. Lucas 20,23)

Mostrai-me cá hum dinheiro. De quem he a imagem, e a inscripção que tem? Respondendo elles lhe disserão: De Cesar. (S. Lucas 20,24)

Então lhes disse o Senhor: Paga logo a Cesar o que he de Cesar: e a Deos o que he de Deos. (S. Lucas 20,25)

E não poderão reprehender as suas palavras diante do povo: antes admirados da sua resposta, se callárão. (S. Lucas 20,26)

---

Mas Jesus lhes disse: Como dizem que o Christo he filho de David? (S. Lucas 20,41)

Porque David mesmo no livro dos Salmos diz: Disse o Senhor ao meu Senhor, senta-te á minha mão direita, (S. Lucas 20,42)

até que eu ponha os teus inimigos por escabello de teus pés. (S. Lucas 20,43)

Logo David lhe chama Senhor: pois como he elle seu filho? (S. Lucas 20,44)

Estando-o porém ouvindo todo o povo, disse Jesus a seus discipulos: (S. Lucas 20,45)

Guardai-vos dos escribas, que querem andar com roupas talaes, e gostão de ser saudados nas praças, e das primeiras cadeiras nas synagogas, e dos primeiros assentos dos banquetes: (S. Lucas 20,46)

que devorão as casas das viúvas, fingindo largas orações. Estes taes receberão maior condemnação. (S. Lucas 20,47)

E dizendo-lhe alguns a respeito do templo, que estava ornado de bellas pedras, e de magnificos donativos, Jesus lhes respondeu: (S. Lucas 21,5)

No tocante a estas cousas que vedes, virão dias, em que não ficará pedra sobre pedra, que não seja demolida. (S. Lucas 21,6)

Quando virdes pois que Jerusalem he sitiada de hum exercito, então sabei que está próxima a sua desolação: (S. Lucas 21,20)

os que nesse tempo se acharem em Judéa, fujão para os montes: e os que dentro da cidade, retirem-se: e os que nos campos, não entrem nella (S. Lucas 21,21)

porque estes são dias de vingança, para que se cumprão todas as cousas, que estão escritas. (S. Lucas 21,22)

Mas ai das que estiverem preñhes, e das que então criarem naquelles dias: porque haverá grande aperto sobre a terra, e ira contra este povo. (S. Lucas 21,23)

E cahirão ao fio da espada: e serão levados cativos a todas as nações, e Jerusalem será pisada dos Gentios: até se completarem os tempos das nações. (S. Lucas 21,24)

e os príncipes dos sacerdotes, e os escribas andavão buscando modo de tirarem a vida a Jesus: porém temião o povo. (S. Lucas 22,2)

Ora Satanás entrou em Judas, que tinha por sobrenome Iscariotes, hum dos doze: (S. Lucas 22,3)

e foi, e tratou com os príncipes dos sacerdotes, e com os magistrados, de como lho entregaria. (S. Lucas 22,4)

E elles folgáram com isso, e ajustarão de lhe darem dinheiro. (S. Lucas 22,5)

E Judas deo tambem a sua palavra. Para o que buscava ocasião opportuna de lho entregar sem tumulto. (S. Lucas 22,6)

Entretanto eis-ahi a mão de quem me ha de entregar, está á meza comigo. (S. Lucas 22,21)

E na verdade o Filho do homem vai, segundo o que está decretado: mas ai d'aquelle homem, por quem elle ha de ser entregue. (S. Lucas 22,22)

Começarão elles então a perguntar entre si, qual d'elles seria o

---

que tal houvesse de fazer. (S. Lucas 22,23)

Quando eu vos mandei caminhar sem bolsa, e sem alforje, e sem çapatos, faltou-vos por ventura alguma cousa? (S. Lucas 22,35)

E elles responderão: Nada. Proseguio logo Jesus: Pois agora quem tem bolsa, tome-a, e tambem alforje: e o que a não tem, venda a sua tunica e compre espada. (S. Lucas 22,36)

Porque vos digo, que he necessario, que se veja cumprido em mim ainda isto que está escrito: E foi reputado por hum dos iniquos. Porque as cousas que dizem respeito a mim, vão já a ter o seu cumprimento. (S. Lucas 22,37)

Mas elles responderão: Senhor, eis-aqui estão duas espadas. E Jesus lhes disse: Basta. (S. Lucas 22,38)

e disse-lhes: Que, vós dormis? levantai-vos, orai, para que não entreis em tentação. (S. Lucas 22,46)

Estando elle ainda fallando, eis-que chega hum tropel de gente: e hum dos doze que se chamava Judas, vinha á testa d'elles: o qual se chegou a Jesus para o beijar. (S. Lucas 22,47)

E Jesus lhe disse: Judas, basta que entregas o Filho do homem, dando-lhe hum osculo? (S. Lucas 22,48)

Então os que estavam com Jesus, vendo no que isto viria a parar, disserão para elle: Senhor, firamo-los á espada? (S. Lucas 22,49)

E hum d'elles deo hum golpe num servo do summo pontifice, e cortou-lhe a orelha direita. (S. Lucas 22,50)

Mas respondendo Jesus, disse: Deixai-os, basta. E tendo-lhe tocado a orelha, o sarou. (S. Lucas 22,51)

E voltando-se Jesus para os principes dos sacerdotes, e para os magistrados do templo, e para os anciãos, que tinham vindo contra elle, disse: Viestes armados d'espadas e de varapãos como contra hum ladrão? (S. Lucas 22,52)

Havendo eu estado cada dia comvosco no templo, nunca estendestes as mãos contra mim: porém esta he a vossa hora, e o poder das trevas. (S. Lucas 22,53)

Prendendo logo a Jesus, o levárão a casa do summo pontifice: e Pedro o hia seguindo de longe. (S. Lucas 22,54)

Entretanto os que tinham preso a Jesus, fazião escarneo d'elle, ferindo-o. (S. Lucas 22,63)

E vendarão-lhe os olhos, e davão-lhe na cara: e perguntavão-lhe, dizendo: Adivinha quem he o que te deo? (S. Lucas 22,64)

E dizião outras muitas affrontas, blasfemando contra elle. (S. Lucas 22,65)

E depois que foi dia se ajuntarão os anciãos do povo, e os principes dos sacerdotes, e os escribas, e o levárão ao seu conselho, dizendo alli: Se tu és o Christo, dize-no-lo. (S. Lucas 22,66)

E respondeo-lhes Jesus: Se volo disser, não me haveis de dar credito: (S. Lucas 22,67)

e tambem se vos fizer qualquer pergunta, não me haveis de responder, nem deixar ir. (S. Lucas 22,68)

---

Mas depois d'isto estará sentado o Filho do homem á mão direita do poder de Deos. (S. Lucas 22,69)

Então disserão todos: Logo tu és o Filho de Deos? Respondeo ele: Vós o dizeis, que eu o sou. (S. Lucas 22,70)

E elles proseguirão: Que mais testemunho nos he necessario? quando nós mesmos o ouvimos da sua boca. (S. Lucas 22,71)

E levantando-se toda a multidão dos d'aquelle conselho, levárão Jesus a Pilatos. (S. Lucas 23,1)

E começarão a accusallo, dizendo: A este temos achado pervertendo a nossa nação, e vedando dar tributo a Cesar, e dizendo, que elle he o Christo Rei. (S. Lucas 23,2)

E Pilatos lhe perguntou, dizendo: Tu és o Rei dos Judeos? E ele respondendo, disse: Tu o dizes. (S. Lucas 23,3)

Então disse Pilatos aos principes dos sacerdotes, e ao povo: Eu não acho neste homem crime algum. (S. Lucas 23,4)

Mas elles porfiavão cada vez mais, dizendo: Elle subleva o povo com a doutrina que prêga por toda a Judéa, desde Galiléa, onde começou, até aqui. (S. Lucas 23,5)

E Pilatos ouvindo fallar de Galiléa, perguntou se era Galileo aquelle homem. (S. Lucas 23,6)

E quando soube que era da jurisdição de Herodes, remetteo-o ao mesmo Herodes, o qual n'aquelles dias pessoalmente se achava tambem em Jerusalem. (S. Lucas 23,7)

E Herodes tendo visto a Jesus, folgou muito: porque de longo tempo tinha desejo de o ver, por ter

ouvido dizer d'elle muitas cousas, e esperava ver-lhe fazer algum milagre. (S. Lucas 23,8)

Fez-lhe pois muitas perguntas. Mas elle a nenhuma deo resposta. (S. Lucas 23,9)

E os principes dos sacerdotes, e os escribas estavam alli presentes accusando-o com grande instancia. (S. Lucas 23,10)

Herodes porém com os do seu exercito desprezou-o: e fez escarneo d'elle tendo-o mandado vestir de huma vestidura branca, e tornou-o a enviar a Pilatos. (S. Lucas 23,11)

E naquelle dia ficarão amigos Herodes, e Pilatos: porque estavam antes inimigos hum do outro. (S. Lucas 23,12)

Pilatos pois tendo chamado os principes dos sacerdotes, e os magistrados, e o povo, (S. Lucas 23,13)

lhes disse: Vós apresentastes-me este homem como perturbador do povo, e vede que fazendo-lhe eu perguntas diante de vós-outros, não achei neste homem culpa alguma d'aquellas de que o accusais. (S. Lucas 23,14)

Nem Herodes tão pouco: porque vos remetti a elle, e eis-que nada se lhe tem provado que mereça morte. (S. Lucas 23,15)

Soltallo-hei logo depois de o castigar. (S. Lucas 23,16)

Ora Pilatos estava precisado a soltar-lhes pela festa hum criminoso. (S. Lucas 23,17)

Por isso todo o povo gritou a huma voz, dizendo: Faze morrer este, e solta-nos Barrabás, (S. Lucas 23,18)

o qual havia sido preso por causa de huma sedição feita na ci-

dade, e por causa de hum homicidio. (S. Lucas 23,19)

E Pilatos, que desejava livrar a Jesus, fallou de novo aos Judeos. (S. Lucas 23,20)

Mas elles tornarão a gritar, dizendo: Crucifica-o, crucifica-o. (S. Lucas 23,21)

E terceira-vez lhes disse Pilatos: Pois que mal fez elle? eu não acho nelle causa alguma de morte: irei logo castigallo, e depois soltallo-hei, (S. Lucas 23,22)

Mas elles instavão pedindo a grandes vozes que fosse crucificado: e crescião mais as suas vozes. (S. Lucas 23,23)

Em fim ordenou Pilatos, que se executasse o que elles pedião. (S. Lucas 23,24)

No mesmo tempo soltou-lhes aquelle, que havia sido preso por causa do homicidio, e da sedição, que era quem elles pedião, e permittio-lhes que fizessem de Jesus o que quizessem. (S. Lucas 23,25)

Indo-o já levando, pegarão num certo homem de Cyrene, chamado Simão, que vinha de huma granja: e pozerão a cruz sobr'elle, para que a levasse após de Jesus. (S. Lucas 23,26)

E seguia-o huma grande multidão de povo, e de mulheres: que batendo nos peitos o choravão, e lamentavão. (S. Lucas 23,27)

Mas Jesus voltando-se para ellas, lhes disse: Filhas de Jerusalem, não choreis sobre mim, mas chorai sobre vós mesmas, e sobre vossos filhos. (S. Lucas 23,28)

Porque sabeis que virá tempo, em que se dirá: Ditosas as que são

estéreis, e ditosas os ventres que não gerarão, e ditosas os peitos que não dêrão de mamar. (S. Lucas 23,29)

Então começaram os homens a dizer aos montes: Cahi sobre nós: e aos outeiros: Cobri-nos. (S. Lucas 23,30)

Porque se isto se faz no lenho verde, que se fará no secco? (S. Lucas 23,31)

E erão também levados com Jesus outros dous, que erão malfetores, para se lhes dar a morte. (S. Lucas 23,32)

E depois que chegarão ao lugar que se chama Calvario, alli o crucificarão a elle: e aos ladrões, hum á direita, e outro á esquerda. (S. Lucas 23,33)

E Jesus dizia: Pai, perdoalhes: porque não sabem o que fazem. Dividindo porém os seus vestidos, sortearão-nos. (S. Lucas 23,34)

Entretanto estava o povo olhando para elle, e os principes dos sacerdotes com o povo o escarnecião, dizendo: Quem salvou aos outros, que se salve a si, se este he o Christo escolhido de Deos. (S. Lucas 23,35)

E da mesma sorte o escarnecião os soldados, chegando-se a elle, e offerecendo-lhe a beber vinagre, (S. Lucas 23,36)

e dizendo: Se tu és o Rei dos Judeos, salva-te a ti mesmo. (S. Lucas 23,37)

E estava também sobr'elle hum titulo, escrito em letras Gregas, e Latinas, e Hebraicas, o qual dizia: ESTE HE O REI DOS JUDEOS. (S. Lucas 23,38)

E hum d'aquelles ladrões, que estavam dependurados, blasfemava ontra elle, dizendo: Se tu és o Christo, salve-te a ti mesmo, e a nós-outros. (S. Lucas 23,39)

Mas o outro respondendo, o reprehendia, dizendo: Nem ainda tu temes a Deos, estando no mesmo supplicio. (S. Lucas 23,40)

E nós-outros o estamos na verdade justamente, porque recebemos o castigo que merecem as nossas obras: mas este nenhum mal fez. (S. Lucas 23,41)

E dizia a Jesus: Senhor, lembra-te de mim, quando entrares no teu reino. (S. Lucas 23,42)

E Jesus lhe respondeo: Em verdade te digo: Que hoje serás comigo no paraíso. (S. Lucas 23,43)

Era então quasi a hora sexta, e toda a terra ficou coberta de trevas até a hora nona. (S. Lucas 23,44)

Escureceo-se tambem o sol: e rasgou-se pelo meio o véo do templo. (S. Lucas 23,45)

E Jesus dando hum grande brado, disse: Pai, nas tuas mãos encommendo o meu espirito. E dizendo estas palavras, espirou. (S. Lucas 23,46)

O centurião porém, que tinha visto o que succedêra, deo gloria a Deos, dizendo: Na verdade que este homem era justo. (S. Lucas 23,47)

E todo o povo que assistia a este espectáculo, e via o que passava, retirava-se batendo nos peitos. (S. Lucas 23,48)

Todos os que erão do conhecimento de Jesus, e as mulheres, que o tinham seguido desde Galiléa, estavam da mesma sorte vendo estas

cousas lá de parte. (S. Lucas 23,49)

E eis-que hum varão por nome José, que era senador, varão bom e justo: (S. Lucas 23,50)

que não tinha consentido com a determinação dos outros, nem com o que elles tinham obrado, de Arimathéa, cidade de Judéa, o qual tambem esperava o reino de Deos: (S. Lucas 23,51)

este homem pois foi ter com Pilatos, e pedio-lhe o corpo de Jesus: (S. Lucas 23,52)

e depois que o desceo, amortalhou-o n'hum lençol, e depositou-o n'hum sepulcro aberto em rocha, onde ainda ninguem tinha sido posto. (S. Lucas 23,53)

Era então dia da preparação, e já raiava o sabbado. (S. Lucas 23,54)

Ora, as mulheres, que tinham vindo de Galiléa com Jesus, indo atrás de José, observarão o sepulcro, e como o corpo de Jesus fora nelle depositado. (S. Lucas 23,55)

E voltando prepararão aromas, e balsamos: e quanto ao dia de sabbado, estiverão sem fazer cousa alguma, segundo a lei. (S. Lucas 23,56)

Mas no primeiro dia da semana vierão muito cedo ao sepulcro, trazendo os aromas, que havião preparado: (S. Lucas 24,1)

e acharão que a pedra estava revolvida do sepulcro. (S. Lucas 24,2)

Entrando depois dentro, não acharão o corpo do Senhor Jesus. (S. Lucas 24,3)

E aconteceu, que estando por isso consternadas, eis-que apparecerão junto d'ellas dous homens,

---

vestidos de brilhantes roupas. (S. Lucas 24,4)

E como estivessem medrosas, e com os olhos no chão, disserão para ellas: Porque buscais entre os mortos ao que vive? (S. Lucas 24,5)

Elle não está aqui, mas resuscitou: lembrai-vos do que elle vos declarou, quando ainda estava em Galiléa, (S. Lucas 24,6)

dizendo: Importa que o Filho do homem seja entregue nas mãos de homens peccadores, e que seja crucificado, e que resuscite ao terceiro dia. (S. Lucas 24,7)

Então se lembrarão ellas das suas palavras. (S. Lucas 24,8)

E tendo voltado do sepulcro, contarão todas estas cousas aos onze, e a todos os mais. (S. Lucas 24,9)

E as que referião aos apóstolos estas cousas erão Maria Magdalena, e Joanna, e Maria mãe de Tiago, e as demais que estavam com ellas. (S. Lucas 24,10)

Mas o que as mulheres lhes dizião, pareceo-lhes hum como desvario: e não lhes dêrão credito. (S. Lucas 24,11)

Ainda levantando-se Pedro, correo ao sepulcro: e abaixando-se vio só os lenções alli postos, e retirou-se admirando consigo mesmo o que succedêra. (S. Lucas 24,12)

E eis-que no mesmo dia caminhavão dous d'elles para huma aldeia, chamada Emmaús, que estava em distancia de Jerusalem sessenta estadios. (S. Lucas 24,13)

E elles hião fallando hum com outro em tudo o que se tinha passado. (S. Lucas 24,14)

E succedeo que quando elles hião conversando, e conferindo entre si: chegou-se tambem o mesmo Jesus, e hia com elles: (S. Lucas 24,15)

mas os olhos dos dous estavam como fechados, para o não conhecerem. (S. Lucas 24,16)

E elle lhes disse: Que he isso, que vós ides praticando e conferindo hum com o outro, e porque estais tristes? (S. Lucas 24,17)

E respondendo hum d'elles chamado Cleófas, lhe disse: Tu só és forasteiro em Jerusalem, e não sabes o que alli se tem passado estes dias? (S. Lucas 24,18)

Elle lhes disse: Que? E responderão os dous: Sobre Jesus Nazareno, que foi hum varão profeta, poderoso em obras, e em palavras diante de Deos, e de todo o povo: (S. Lucas 24,19)

e de que maneira os summos sacerdotes, e os nossos magistrados, o entregarão a ser condemnado á morte, e o crucificarão. (S. Lucas 24,20)

Ora nós esperávamos que elle fosse o que resgatasse a Israel: e agora sobre tudo isto, he já hoje o terceiro dia, depois que succederão estas cousas. (S. Lucas 24,21)

He verdade tambem que certas mulheres das que conosco estavam nos espantarão, as quaes na alvorada forão ao sepulcro, (S. Lucas 24,22)

e não tendo achado o seu corpo, voltarão, dizendo que ellas tambem tinham tido huma visão de anjos, os quaes dizem que elle vive. (S. Lucas 24,23)

E alguns dos nossos forão ao sepulcro: e acharão que era assim

---

como tinham dito as mulheres, mas a elle não no acháram. (S. Lucas 24,24)

Então lhes disse Jesus: O' estultos, e tardos de coração para crer tudo o que annunciáram os profetas! (S. Lucas 24,25)

Por ventura não importava que o Christo soffresse estas cousas, e que assim entrasse na sua gloria? (S. Lucas 24,26)

E começando por Moysés, e discorrendo por todos os outros profetas, lhes explicava o que d'elle se achava dito em todas as escrituras. (S. Lucas 24,27)

E quando elles estavam perto da aldeia, para onde caminhavam: fingio então Jesus que hia para mais longe. (S. Lucas 24,28)

Mas elles o constrangêrão, dizendo: Fica em nossa companhia, porque he já tarde, e está o dia na sua declinação. E elle entrou com os dous. (S. Lucas 24,29)

Mas o caso foi, que estando sentado com elles á meza, tomou o pão, e o abençoou, e tendo-o partido, lho dava. (S. Lucas 24,30)

No mesmo tempo se lhes abrirão os olhos, e o conhecêrão: mas elle desapareceu-lhes de diante dos olhos. (S. Lucas 24,31)

Então disserão hum para o outro: Não he verdade que nós sentiamos abraçar-se-nos o coração, quando elle nos fallava pelo caminho, e nos explicava as escrituras? (S. Lucas 24,32)

E levantando-se na mesma hora, voltáram para Jerusalem: e acháram os onze, e os que com elles estavam, (S. Lucas 24,33)

que dizião: Na verdade que o

Senhor resuscitou, e appareceu a Simão. (S. Lucas 24,34)

E elles os dous contarão tambem o que lhes havia acontecido no caminho: e como conhecêrão a Jesus ao partir do pão. (S. Lucas 24,35)

E estando ainda fallando nisto apresentou-se Jesus no meio d'elles, e disse-lhes: Paz seja comvosco: sou eu, não temais. (S. Lucas 24,36)

Mas elles achando-se perturbados, e espantados, cuidavam que vião algum espirito. (S. Lucas 24,37)

E Jesus lhes disse: Porque estais vós turbados, e que pensamentos são esses, que vos sobem aos corações? (S. Lucas 24,38)

Olhai para as minhas mãos, e pés, porque sou eu mesmo: apalpai, e vede: que hum espirito não tem carne, nem ossos, como vós vedes que eu tenho. (S. Lucas 24,39)

E em dizendo isto, mostrou-lhes as mãos, e os pés. (S. Lucas 24,40)

Mas não crendo elles ainda, e estando com admiração transportados de gosto, lhes disse: Tendes aqui alguma cousa, que se coma? (S. Lucas 24,41)

E elles lhe pozerão diante hum posta de peixe assado, e hum favo de mel. (S. Lucas 24,42)

E tendo comido Jesus á vista d'elles, tomando os sobejos lhos deo. (S. Lucas 24,43)

Depois disse-lhes: Isto, que vós estais vendo, he o que querião dizer as palavras, que eu vos dizia, quando ainda estava comvosco: que era necessario que se cumprisse

---

tudo o que de mim estava escrito na lei de Moysés, e nos profetas, e nos Salmos. (S. Lucas 24,44)

Então lhes abriu o entendimento, para alcançarem o sentido das escrituras: (S. Lucas 24,45)

e disse-lhes: Assim he que está escrito, e assim he que importava que o Christo padecesse, e que resurgisse dos mortos ao terceiro dia: (S. Lucas 24,46)

e que em seu nome se prégasse penitencia, e remissão de peccados em todas as nações, começando por Jerusalem. (S. Lucas 24,47)

Ora vós sois as testemunhas d'estas cousas. (S. Lucas 24,48)

E eu vou a mandar sobre vós o dom que vos está promettido por meu Pai: entretanto ficai vós de assento na cidade, até que sejais revestidos de virtude lá do alto. (S. Lucas 24,49)

Depois levou-os fóra até Bethania: e levantando as suas mãos, os abençoou. (S. Lucas 24,50)

E aconteceu que em quanto os abençoava, se ausentou d'elles, e era elevado ao ceo. (S. Lucas 24,51)

E elles depois de o adorem, voltárão para Jerusalem com grande júbilo: (S. Lucas 24,52)

e estavam continuamente no templo louvando, e bendizendo a Deos. Amen. (S. Lucas 24,53)

Ora os que haviam sido enviados, erão de entre os Fariseos. (S. João 1,24)

E elles lhe fizerão esta pergunta, e lhe disserão: Porque baptizas logo, se tu não és o Christo, nem Elias, nem profeta? (S. João 1,25)

João respondeo, dizendo-lhes: Eu baptizo em agua: mas no meio de vós esteve, quem vós não conheceis. (S. João 1,26)

Esse he o que ha de vir depois de mim, que foi preferido a mim: de quem eu não sou digno de desatar a correia dos çapatos. (S. João 1,27)

e achou no templo a muitos vendendo bois, e ovelhas, e pombas, e os cambiadores lá sentados. (S. João 2,14)

E tendo feito de cordas hum como azorrague, os lançou fóra a todos do templo, tambem as ovelhas, e os bois, e arrojou por terra o dnheiro dos cambiadores, e derribou as mezas. (S. João 2,15)

E para os que vendião as pombas, disse: Tirai d'aqui isto, e não façais da casa de meu Pai casa de negociação. (S. João 2,16)

Então se lembrárão seus discipulos, do que está escrito: O zelo da tua casa me comeo. (S. João 2,17)

Perguntárão-lhe pois os Judeos, e disserão-lhe: Que milagre nos fazes tu, para mostrares que tens authoridade para fazeres estas cousas? (S. João 2,18)

Respondeo-lhes Jesus, e disse: Desfaizei este templo, e eu o levantarei em tres dias. (S. João 2,19)

Replicárão logo os Judeos: Em se edificar este templo gastárão-se quarenta e seis annos, e tu has de levantallo em tres dias? (S. João 2,20)

Mas elle fallava do templo de seu corpo. (S. João 2,21)

Assim que depois que ele resurgio dos mortos, se lembrarão seus discipulos do que elle dissera,

e crerão na escritura, e nas palavras, que Jesus tinha dito. (S. João 2,22)

Porque hum anjo do Senhor descia em certo tempo ao tanque: e movia-se a agua. E o primeiro que entrava no tanque depois de se mover a agua, ficava curado de qualquer doença que tivesse. (S. João 5,4)

Estava tambem alli hum homem, que havia trinta e oito annos que se achava enfermo. (S. João 5,5)

Jesus, que o vio deitado, e que soube que tinha já muito tempo de enfermo, disse-lhe: Queres ficar são? (S. João 5,6)

O enfermo lhe respondeo: Senhor, não tenho homem, que me metta no tanque, quando a agua for movida: porque em quanto eu vou, outro entra primeiro do que eu. (S. João 5,7)

Disse-lhe Jesus: Levanta-te, toma a tua cama, e anda. (S. João 5,8)

E no mesmo instante ficou são aquelle homem: e tomou a sua cama, começou a andar. E era aquelle dia hum dia de sabbado. (S. João 5,9)

Pelo que dizião os Judeos ao que havia sido curado: Hoje he sabbado, não te he licito levar a tua cama. (S. João 5,10)

Respondeo-lhe elle: Aquelle, que me curou, esse mesmo me disse: Toma a tua cama, e anda. (S. João 5,11)

Perguntarão-lhe então: Quem he esse homem, que te disse: Toma a tua cama, e anda? (S. João 5,12)

Porém o que havia sido curado,

não sabia quem elle era: porque Jesus se havia retirado do muito povo, que estava naquelle lugar. (S. João 5,13)

Depois achou-o Jesus no templo, e disse-lhe: Olha que já estás não peques mais, para que te não succeda alguma cousa peor. (S. João 5,14)

Foi aquelle homem declarar aos Judeos, que Jesus era o que o havia curado. (S. João 5,15)

Por esta causa perseguição os Judeos a Jesus, por elle fazer estas cousas em dia de sabbado. (S. João 5,16)

Mas Jesus lhes respondeo: Meu Pai até agora não cessa de obrar, e eu obro tambem incessantemente. (S. João 5,17)

Por isso pois procuravão os Judeos com maior ancia matallo: porque não somente quebrantava o sabbado, mas tambem dizia que Deos era seu Pai, fazendo-se igual a Deos. E assim Jesus lhes respondeo, e lhes disse: (S. João 5,18)

Examinai as escrituras, pois julgais ter nellas a vida eterna: e ellas mesmas são as que dão testemunho de mim: (S. João 5,39)

mas vós não quereis vir a mim, para terdes vida. (S. João 5,40)

Eu não recebo dos homens a minha gloria. (S. João 5,41)

Mas bem vos conheço, que não tendes em vós a dilecção de Deos. (S. João 5,42)

Eu vim em nome de meu Pai, e vós não me recebeis: se vier outro em seu proprio nome, haveis de recebello. (S. João 5,43)

Como podeis crer vós-outros, que recebeis a gloria huns dos ou-

---

tros: e que não buscais a gloria, que vem só de Deos? (S. João 5,44)

Não julgueis que eu vos hei de accusar diante de meu Pai: o mesmo Moysés, em que vós tendes as esperanças, he o que vos accusa. (S. João 5,45)

Porque se vós cresceis a Moysés, certamente me crerieis também a mim: porque elle escreveo de mim. (S. João 5,46)

Porém se vós não dais credito aos seus escritos: como dareis credito ás minhas palavras? (S. João 5,47)

Murmuravão pois d'elle os Judeos, porque dissera: Eu sou o pão vivo, que desci do ceo, (S. João 6,41)

e dizião: Por ventura não he este Jesus o filho de José, cujo pai, e mãe nós conhecemos? Como logo diz elle: Desci do ceo? (S. João 6,42)

Respondeo pois Jesus, e disse-lhes: Não murmureis entre vós-outros. (S. João 6,43)

Eu sou o pão da vida. (S. João 6,48)

Eu sou o pão vivo, que desci do ceo. (S. João 6,51)

Se qualquer comer d'este pão, viverá eternamente: e o pão, que eu darei, he a minha carne, para ser a vida do mundo. (S. João 6,52)

Disputavão pois entre si os Judeos, dizendo: Como póde este dar-nos a comer a sua carne? (S. João 6,53)

E Jesus lhes disse: Em verdade, em verdade vos digo: Senão comerdes a carne do Filho do homem, e beberdes o seu sangue, não tereis vida em vós. (S. João 6,54)

O que come a minha carne, e bebe o meu sangue, tem a vida eterna: e eu o resuscitarei no ultimo dia. (S. João 6,55)

Porque a minha carne verdadeiramente he comida: e o meu sangue verdadeiramente he bebida. (S. João 6,56)

O que come a minha carne, e bebe o meu sangue, esse fica em mim, e eu nelle. (S. João 6,57)

E depois d'isto andava Jesus por Galiléa, porque não queria andar por Judéa: visto que os Judeos o querião matar. (S. João 7,1)

Buscavão-no pois os Judeos no dia da festa, e dizião: Onde está elle? (S. João 7,11)

E era grande a murmuração, que d'elle havia no povo. Porque huns dizião: Elle he bom. Outros porém dizião: Não he, antes engana o povo. (S. João 7,12)

Ninguém com tudo ousava falar d'elle em público, por medo dos Judeos. (S. João 7,13)

Ora estando já os dias da festa no meio, entrou Jesus no templo, e poz-se a ensinar. (S. João 7,14)

E admiravão-se os Judeos, dizendo: Como sabe este letras, não nas tendo estudado? (S. João 7,15)

Respondeo-lhes Jesus, e disse: A minha doutrina não he minha, mas he d'aquelle, que me enviou. (S. João 7,16)

Se algum quizer fazer a vontade de Deos: reconhecerá se a minha doutrina vem d'elle, ou se eu fallo de mim mesmo. (S. João 7,17)

O que falla de si mesmo, busca a propria gloria: mas aquelle, que busca a gloria de quem no enviou,

esse he verdadeiro, e não ha nelle injustiça. (S. João 7,18)

Não he assim que Moysés vos deo a lei: e com tudo nenhum de vós cumpre com a lei? (S. João 7,19)

Porque me procurais vós matar? Respondeo o povo, e disse: Tu estás possesso do demonio: quem he que procura matar-te? (S. João 7,20)

Respondeo Jesus, e disse-lhes: Eu fiz huma só obra, e todos vós estais por isso maravilhados. (S. João 7,21)

Vós com tudo, porque Moysés vos ordenou a circumcisão: (se bem que ella não vem de Moysés, mas dos patriarchas) no sabbado mesmo circumcidaes hum homem. (S. João 7,22)

Se por não se violar a lei de Moysés, recebe hum homem a circumcisão em dia de sabbado: porque vos indignais vós de que eu em dia de sabbado curasse a todo hum homem? (S. João 7,23)

Não julgueis segundo a apparencia, mas julgai segundo a recta justiça. (S. João 7,24)

Então alguns de Jerusalem dizião: Não he este o a quem procurão matar? (S. João 7,25)

E com tudo ei-lo ahi está falando em público, e não lhe dizem cousa alguma. Será que tenham verdadeiramente reconhecido os senadores, que este he o Christo? (S. João 7,26)

Mas nós sabemos donde este he e do Christo, quando vier, ninguém saberá donde elle seja. (S. João 7,27)

E Jesus levantava a voz no templo ensinando, e dizendo: Vós-

outros não só me conheceis, mas sabeis donde eu sou: e eu não vimde mim mesmo, mas he verdadeiro o que me enviou, a quem vós não conheceis. (S. João 7,28)

Eu sou quem o conheço: porque d'elle sou, e elle me enviou. (S. João 7,29)

Procuravão pois os Judeos prendello: mas ninguem lhe lançou as mãos, porque não era ainda chegada a sua hora. (S. João 7,30)

E muitos do povo crêrão nelle, e dizião: Quando vier o Christo, fará elle mais prodigios que os que este faz? (S. João 7,31)

Ouvirão os Fariseos este murmurinho que d'elle fazia o povo: e os principes dos sacerdotes, e os Fariseos enviarão quadrilheiros para o prenderem. (S. João 7,32)

Mas Jesus lhes disse: Ainda por hum pouco de tempo estou convosco: e depois vou para aquelle, que me enviou. (S. João 7,33)

Vós me buscareis, e não me achareis: nem vós podeis vir, onde eu estou. (S. João 7,34)

Disserão logo entre si os Judeos: Para onde he que irá este, que o não possamos achar? será caso, que vá para os que se achão dispersos entre as nações, e para instruir os Gentios? (S. João 7,35)

Que quer dizer esta palavra, que elle nos disse: Vós me buscareis, e não me achareis: e onde eu estou, não podeis vós vir? (S. João 7,36)

Assim que havia esta dissensão entre o povo ácerca d'elle. (S. João 7,43)

E alguns d'elles o querião prender: mas nenhum lançou as

mãos sobr'elle. (S. João 7,44)

Voltarão pois os quadrilheiros para os principes dos sacerdotes, e Fariseos. E elles lhes perguntarão: Porque o não trouxestes vós preso? (S. João 7,45)

Respondêrão os quadrilheiros: Nunca homem algum fallou, como este homem. (S. João 7,46)

Replicarão-lhes então os Fariseos: Dar-se-ha caso que sejais vós tambem dos enganados? (S. João 7,47)

Houve porventura algum d'entre os senadores, ou dos Fariseos, que cresse nelle? (S. João 7,48)

Porque em quanto a esta plebe, que não sabe o que he lei, elles são huns homens amaldiçoados. (S. João 7,49)

Disse-lhes Nicodemos, que era hum d'elles, e o mesmo que viera de noite buscar a Jesus: (S. João 7,50)

Condemna por ventura a nossa lei a algum homem, antes de o ouvir, e antes de se informar das suas acções? (S. João 7,51)

Respondêrão elles, e disseram-lhe: E's tu tambem Galileo? Examina as escrituras, e verás que de Galiléa não se levanta profeta. (S. João 7,52)

E tornárão-se cada hum para sua casa. (S. João 7,53)

E outra vez lhes fallou Jesus, dizendo: Eu sou a luz do mundo: o que me segue não anda em trévas, mas terá o lume da vida. (S. João 8,12)

E os Fariseos lhe disserão: Tu és o que dás testemunho de ti mesmo: assim o teu testemunho não he verdadeiro. (S. João 8,13)

Respondeo Jesus, e disse-lhes: Ainda que eu mesmo sou o que dou testemunho de mim, o meu testemunho he verdadeiro: porque sei donde vim, e para onde vou: mas vós não sabeis donde eu venho, nem para onde vou. (S. João 8,14)

Vós julgais segundo a carne: eu a ninguem julgo: (S. João 8,15)

e se eu julgo a alguém, o meu juizo he verdadeiro, porque eu não sou só: mas eu, e o Pai, que me enviou. (S. João 8,16)

E na vossa mesma lei está escrito, que o testemunho de duas pessoas he verdadeiro. (S. João 8,17)

Ora eu sou o que dou testemunho de mim mesmo: e meu Pai, que me enviou, tambem dá testemunho de mim. (S. João 8,18)

Perguntarão-lhe elles então: Onde está teu Pai? Respondeo-lhes Jesus: Vós não me conheceis a mim, nem a meu Pai: se me conhecesseis a mim, certamente conheceríeis tambem a meu Pai. (S. João 8,19)

Estas palavras disse Jesus, ensinando no templo no lugar do gazofylacio: e ninguem o prendeo, porque não era ainda chegada a sua hora. (S. João 8,20)

E em outra occasião lhes disse Jesus: Eu retiro-me, e vós me buscareis, e morrereis no vosso peccado. Para onde eu vou, não podeis vós vir. (S. João 8,21)

Dizião pois os Judeos: Será que elle se mate a si mesmo, pois diz: Para onde eu vou, não podeis vós vir? (S. João 8,22)

Mas Jesus lhes respondia: Vós sois cá debaixo, e eu sou lá de

riba. Vós sois d'este mundo, eu não sou d'este mundo. (S. João 8,23)

Por isso eu vos disse, que morrereis nos vossos peccados: porque se não crerdes em quem eu sou, morrereis no vosso peccado. (S. João 8,24)

Perguntarão-lhe pois elles: Quem és tu? Respondeo-lhes Jesus: Eu sou o principio, o mesmo que vos fallo. (S. João 8,25)

Muitas cousas são as que tenho que vos dizer, e de que vos condemnar: mas o que me enviou, he verdadeiro: e eu o que digo no mundo, he o que d'elle aprendi. (S. João 8,26)

E não conhecêrão os Judeos que elle dizia, que Deos era seu Pai. (S. João 8,27)

Disse-lhes pois Jesus: Quando vós tiverdes levantado o Filho do homem, então conhecereis quem eu sou, e que nada faço de mim mesmo, mas que como o Pai me ensinou, assim fallo. (S. João 8,28)

E o que me enviou, está comigo, e não me deixou só: porque eu sempre faço o que he do seu agrado. (S. João 8,29)

Ao tempo que Jesus dizia estas palavras, crêrão muitos nelle. (S. João 8,30)

Pelo que dizia Jesus aos Judeos, que nelle crêrão: Se vos permanecdes na minha palavra, sereis verdadeiramente meus discipulos: (S. João 8,31)

e conhecereis a verdade, e a verdade vos livrará. (S. João 8,32)

Respondêrão-lhe elles: Nós somos descendentes de Abrahão, e em nenhum tempo fomos escravos

d'alguem: como dizes tu: Que viremos a ser livres? (S. João 8,33)

E respondeo-lhes Jesus: Em verdade, em verdade vos digo: que todo o que commette peccado, he escravo do peccado. (S. João 8,34)

Ora o escravo não fica para sempre na casa: mas o Filho fica nella para sempre: (S. João 8,35)

assim que se o Filho vos livrar, sereis verdadeiramente livres. (S. João 8,36)

Eu bem sei que sois filhos de Abrahão: mas vós quereis-me dar a morte, porque a minha palavra não cabe em vós. (S. João 8,37)

Eu fallo o que vi em meu Pai: e vós fazeis o que vistes em vosso pai. (S. João 8,38)

Respondêrão elles, e disseram-lhe: Nosso pai he Abrahão. Disse-lhes Jesus: Se sois filhos de Abrahão, fazei obras de Abrahão. (S. João 8,39)

Mas vós actualmente procurais tirar-me a vida, a mim que sou hum homem, que vos fallei a verdade, que ouvi de Deos: isto he o que Abrahão nunca fez. (S. João 8,40)

Vós fazeis as obras de vosso pai. E elles lhe disserão: Nós não somos nascidos de fornicção: hum pai temos que he Deos. (S. João 8,41)

Respondeo-lhes pois Jesus: Se Deos fosse vosso pai, vós certamente amarieis: porque eu sahi de Deos, e vim: porque não vim de mim mesmo, mas elle foi quem me enviou. (S. João 8,42)

Porque não conheceis vós a minha falla? He porque não podeis ouvir a minha palavra. (S. João 8,43)

Vós sois filhos do diabo: e que-  
reis cumprir os desejos de vosso  
pai: elle era homicida des do princi-  
pio, e não permaneceu na verdade:  
porque a verdade não está nelle:  
quando elle diz a mentira, falla do  
que lhe he proprio, porque he men-  
tiroso, e pai da mentira. (S. João  
8,44)

Mas ainda que eu vos digo a  
verdade, vós não me credes. (S.  
João 8,45)

Qual de vós me arguirá de pe-  
cado? Se eu vos digo a verdade, por-  
que me não credes? (S. João 8,46)

O que he de Deos, ouve as pa-  
lavras de Deos. Por isso vós não  
nas ouvis, porque não sois de Deos.  
(S. João 8,47)

Responderão então os Judeos,  
e disserão-lhe: Não dizemos nós  
bem, que tu és hum Samaritano,  
e que tens demonio? (S. João 8,48)

E respondeo-lhes Jesus: Eu  
não tenho demonio: mas dou  
honra a meu Pai, e vós a mim  
deshonrastes-me. (S. João 8,49)

E eu não busco a minha gloria:  
outro he o que a buscará, e que fará  
justiça. (S. João 8,50)

Em verdade, em verdade vos  
digo: que se alguém guardar a mi-  
nha palavra, não verá a morte eter-  
namente. (S. João 8,51)

Disserão-lhe pois os Judeos:  
Agora he que conhecemos que es-  
tás possêso do demonio. Abrahão  
morreo, e os profetas morrerão, e  
tu dizes: Se alguém guardar a mi-  
nha palavra, não provará a morte  
eternamente. (S. João 8,52)

Acaso és tu maior do que nosso  
pai Abrahão, que morreo? e do que  
os profetas, que tambem morrêrão.  
Quem te fazes tu ser? (S. João 8,53)

Respondeo Jesus: Se eu glori-  
fico a mim mesmo, não he nada a  
minha gloria: meu Pai he que me  
glorifica, aquelle, que vós dizeis que  
he vosso Deos, (S. João 8,54)

e entretanto vós não no ten-  
des conhecido: mas eu conheço-o:  
E se disser que o não conheço, se-  
rei como vós mentiroso. Mas eu  
conheço-o, e guardo a sua palavra.  
(S. João 8,55)

Vosso pai Abrahão desejou an-  
ciosamente ver o meu dia: vio-o, e  
ficou cheio de gozo. (S. João 8,56)

Disserão-lhe por isso os Ju-  
deos: Tu ainda não tens cinquenta  
annos, e viste a Abrahão? (S. João  
8,57)

Respondeo-lhes Jesus: Em  
verdade, em verdade vos digo, que  
antes que Abrahão fosse feito, sou  
eu. (S. João 8,58)

Então pegarão os Judeos em  
pedras para lhe atirarem: mas Je-  
sus encobrio-se, e sahio do templo.  
(S. João 8,59)

E passando Jesus, vio a hum  
homem, que era cego de nascença:  
(S. João 9,1)

e seus discipulos lhe pergun-  
tarão: Mestre, que peccado fez este,  
ou fizerão seus pais, para nascer  
cego? (S. João 9,2)

Respondeo Jesus: Nem foi por  
peccado que elle fizesse, nem seus  
pais: mas foi para se manifestarem  
nelle as obras de Deos. (S. João 9,3)

Importa que eu faça as obras  
d'aquelle, que me enviou, em  
quanto he dia: a noite vem, quando  
ninguem póde obrar. (S. João 9,4)

Eu entretanto que estou no  
mundo, sou a luz do mundo. (S.  
João 9,5)

Dito isto, cuspio no chão, e fez lodo do cuspo, e untou com o lodo os olhos do cego, (S. João 9,6)

e disse-lhe: Vai, lava-te no tanque de Siloé (que quer dizer o Enviado). Foi elle pois, e lavou-se, e veio com vista. (S. João 9,7)

Então os seus vizinhos, e os que o tinham visto antes pedindo esmola, dizião: Não he este aquelle, que estava assentado, e pedia esmola? Respondião huns: Este he. (S. João 9,8)

Outros pelo contrario: Não he, mas he outro, que se parece com elle. Porém elle dizia: Eu he que sou. (S. João 9,9)

Perguntarão-lhe pois: Como te forão abertos os olhos? (S. João 9,10)

Respondeo elle: Aquelle homem que se chama Jesus, fez lodo: e untou-me os olhos, e disse-me: Vai ao tanque de Siloé, e lava-te. E fui, lavei-me, e acho-me com vista. (S. João 9,11)

E perguntarão-lhe: Onde está elle? Respondeo: Não sei. (S. João 9,12)

Então levárão o que fora cego aos Fariseos. (S. João 9,13)

E era dia de sabbado, quando Jesus fez o lodo, e lhe abrio os olhos. (S. João 9,14)

Perguntarão-lhe pois de novo os Fariseos, de que modo víra. E elle lhes disse: Poz-me lodo sobre os olhos, e lavei-me, e estou vendo. (S. João 9,15)

Pelo que dizião alguns dos Fariseos: Este homem, que não guarda o sabbado, não he de Deos. Porém outros dizião: Como pôde hum homem peccador fazer estes

prodigios? e havia dissensão entre elles. (S. João 9,16)

Perguntarão pois ainda ao cego: Tu que dizes d'aquelle, que te abrio os olhos? E respondeo elle: Que he hum profeta. (S. João 9,17)

Mas os Judeos não crêrão que elle fosse cego, e visse, em quanto não chamárão os pais do que víra, (S. João 9,18)

e lhes fizeram esta pergunta, dizendo: He este o vosso filho, que vós dizeis que nasceo cego? Pois como vê agora (S. João 9,19)

Seus pais lhes responderão, e disserão: O que nós sabemos he que este he nosso filho, e que elle nasceo cego: (S. João 9,20)

mas não sabemos como elle agora vê: ou quem foi o que lhe abrio os olhos, nós o não sabemos tambem: perguntai-lho a elle mesmo: elle idade tem, que falle elle mesmo de si. (S. João 9,21)

Isto disserão seus pais, por medo que tinham dos Judeos: porque já os Judeos tinham conspirado em ser expulsado fóra da synagoga todo o que confessasse que Jesus era o Christo. (S. João 9,22)

Por isso he que seus pais responderão: Elle idade tem, perguntai-lho. (S. João 9,23)

Tornarão pois a chamar ao homem, que fora cego, e disserão-lhe: Dá gloria a Deos: nós sabemos, que esse homem he hum peccador. (S. João 9,24)

Então lhes respondeo elle: Se elle he peccador, não no sei: o que só sei he, que sendo eu antes cego, vejo agora. (S. João 9,25)

Perguntarão-lhe pois: Que he o que te fez elle? como te abrio elle

os olhos? (S. João 9,26)

Respondeo-lhes: Eu já vo-lo disse, e vós já o ouvistes: porque o quereis vós tornar a ouvir? quereis vós por ventura fazer-vos também seus discipulos? (S. João 9,27)

Sobre isto o carregarão elles do injúrias, e lhe disserão: Discipulo d'elle sejas tu: que nós-outros somos discipulos de Moysés. (S. João 9,28)

Nós sabemos que Deos fallou a Moysés: mas d'este não sabemos donde he. (S. João 9,29)

Respondeo aquelle homem, e disse-lhes: Por certo que he cousa admiravel, que vós não saibais donde elle he, e que elle me abraisse os olhos. (S. João 9,30)

E nós sabemos que Deos não ouve a peccadores: mas se alguém lhe dá culto, e faz a sua vontade, a este escuta Deos. (S. João 9,31)

Desde que ha mundo, nunca se|ouvio que alguém abraisse os olhos a hum cego de nascença. (S. João 9,32)

Se este não fosse de Deos, não podia elle obrar cousa alguma. (S. João 9,33)

Respondêrão elles, e disserão-lhe: Tu des do ventre de tua mãe todo és peccado, e tu és o que nos queres ensinar? E lançarão-no fóra. (S. João 9,34)

Ouvio Jesus dizer, que o tinham lançado fóra: e havendo-o encontrado, disse-lhe: Tu crês no Filho de Deos? (S. João 9,35)

Respondeo elle, e disse: Quem he elle, Senhor, para eu crer nelle? (S. João 9,36)

Disse-lhe pois Jesus: Até já tu o viste, e he aquelle mesmo, que

falla comtigo. (S. João 9,37)

Então respondeo elle: Eu creio, Senhor. E prostrando-se, o adorou. (S. João 9,38)

E Jesus lhe disse: Eu vim a este mundo a exercitar hum juizo a fim de que os que não vem, vejam, e os que vem, se fação cegos. (S. João 9,39)

E ouvirão alguns dos Fariseos, que estavam com elle, e disserão-lhe: Logo também nós somos cegos? (S. João 9,40)

Respondeo-lhes Jesus: Se vós fosseis cegos não terieis culpa: mas como vós agora mesmo dizeis: Nós vemos, fica subsistindo o vosso peccado. (S. João 9,41)

Originou-se por causa d'estes discursos huma nova dissensão entre os Judeos. (S. João 10,19)

Porque muitos d'elles dizião: Elle está possêso do demonio, e perdeo o juizo: porque o estais vós ouvindo? (S. João 10,20)

Dizião outros: Estas palavras não são de quem está possêso do demonio: acaso pôde o demonio abrir os olhos aos cegos? (S. João 10,21)

Ora em Jerusalem celebrava-se a festa da dedicação: e era inverno. (S. João 10,22)

E Jesus andava passeando no templo, no alpendre de Salamão. (S. João 10,23)

Rodearão-no pois os Judeos, e disserão-lhe: Até quando nos terás tu perplexos? se tu és o Christo, dize-no-lo claramente. (S. João 10,24)

Respondeo-lhes Jesus: Eu digo-vo-lo, e vós não me credes: as obras, que eu faço em nome de meu

Pai, ellas dão testemunho de mim: (S. João 10,25)

porém vós não credes, porque não sois das minhas ovelhas. (S. João 10,26)

As minhas ovelhas ouvem a minha voz: e eu conheço-as, e ellas me seguem: (S. João 10,27)

e eu lhes dou a vida eterna: e ellas nunca jámais hão de perecer, e ninguem as ha de arrebatat da minha mão. (S. João 10,28)

O que meu Pai me deo, he maior do que todas as cousas: e ninguem as póde arrebatat da mão de meu Pai. (S. João 10,29)

Eu, e o Pai somos huma mesma cousa. (S. João 10,30)

Então pegarão os Judeos em pedras para lhe atirarem. (S. João 10,31)

Disse-lhes Jesus: Eu tenho-vos mostrado muitas obras boas, que fiz em virtude de meu Pai, por qual d'estas obras me quereis vós apedrejar? (S. João 10,32)

Respondêrão-lhe os Judeos: Não he por causa de alguma boa obra, que nós te apedrejamos, mas sim porque dizes blasfemias: e porque sendo tu homem, te fazes Deos a ti mesmo. (S. João 10,33)

Replicou-lhes Jesus: Não he assim que está escrito na vossa lei: Eu disse, vós sois deoses? (S. João 10,34)

Se ella chama deoses áquelles, a quem a palavra de Deos foi dirigida, e a escriptura não póde falhar: (S. João 10,35)

a mim, a quem o Pai santificou, e enviou ao mundo, porque dizeis vós: Tu blasfemas: por eu ter

dito, que sou Filho de Deos? (S. João 10,36)

Se eu não faço as obras de meu Pai, não me creais. (S. João 10,37)

Porém se eu as faço: e quando não queirais crer em mim, crede as minhas obras, para que conheçais, e creais que o Pai está em mim, e eu no Pai. (S. João 10,38)

Então procuravão os Judeos prendello: mas elle se escapou das suas mãos. (S. João 10,39)

E retirou-se outra vez para a banda d'além do Jordão, para o lugar, em que João baptizava no principio: e deixou-se lá ficar. (S. João 10,40)

E vierão a elle muitos, e dizião: Por certo que João não fez milagre algum. (S. João 10,41)

E todas as cousas, que João disse d'este, erão verdadeiras, E muitos crêrão nelle. (S. João 10,42)

Tendo dito estas palavras, bradou em alta voz: Lazaro, sahe para fóra. (S. João 11,43)

E no mesmo instante sahio o que estivera morto, ligados os pés, e mãos com as ataduras, e o seu rosto estava envolto n'hum lenço. Disse Jesus aos circumstantes: Desatai-o, e deixai-o ir. (S. João 11,44)

Então muitos d'entre os Judeos, que tinham vindo visitar a Maria, e a Martha, e que tinham presenciado o que Jesus fizera, crêrão nelle. (S. João 11,45)

Porém alguns d'elles forão ter com os Fariseos, e disserão-lhes o que Jesus tinha feito. (S. João 11,46)

Por cuja causa se ajuntarão os pontifices, e os Fariseos em conselho, e dizião: Que fazemos nós, que

este homem faz muitos milagres? 11,56)  
(S. João 11,47)

Se o deixamos assim livre, cre-  
rão todos nelle: e virão os Romanos,  
e tirar-nos-hão o nosso lugar, e a  
nossa gente. (S. João 11,48)

Mas hum d'elles, por nome  
Caifás, que era o pontifice d'aquelle  
anno, disse-lhes: Vós não sabeis  
nada, (S. João 11,49)

nem considerais, que vos con-  
vem que morra hum homem pelo  
povo, e que não pereça toda a nação.  
(S. João 11,50)

Ora elle não disse isto de si  
mesmo: mas como era pontifice  
d'aquelle anno, profetou que Je-  
sus tinha de morrer pela nação, (S.  
João 11,51)

e não sómente pela nação,  
mas tambem para elle unir n'hum  
corpo os filhos de Deos, que estavam  
dispersos. (S. João 11,52)

Des d'aquelle dia pois cuida-  
vão elles em ver, como lhe darião a  
morte. (S. João 11,53)

De sorte que já não andava  
Jesus em público entre os Judeos,  
mas retirou-se para huma terra vi-  
zinha do deserto, a huma cidade  
chamada Efrem, e lá estava com  
seus discipulos. (S. João 11,54)

E estava proxima a Pascoa dos  
Judeos: e muitos d'aquelle terra  
subirão a Jerusalem antes da Pas-  
coa, para se purificarem a si mes-  
mos. (S. João 11,55)

E buscavão a Jesus: e dizião  
huns para os outros, estando no  
templo: Que julgais vós de não ter  
elle vindo a este dia de festa? Mas  
os pontifices, e Fariseos tinham pas-  
sado ordem, que todo o que sou-  
besse onde Jesus estava, o denun-  
ciasse para o prenderem. (S. João

Seis dias pois antes da Pascoa  
veio Jesus a Bethania, onde mor-  
rera Lazaro, a que Jesus resuscitou.  
(S. João 12,1)

E derão-lhe lá huma cêa: na  
qual servia Martha, e onde Lazaro  
era hum dos que estavam á meza  
com elle. (S. João 12,2)

Tomou Maria então huma li-  
bra de balsamo feito de nardo puro  
de grande preço, e ungiu os pés de  
Jesus, e lhe enxugou os pés com os  
seus cabellos: e ficou cheia toda a  
casa do cheiro do balsamo. (S. João  
12,3)

Então Judas Iscariotes, hum  
dos discipulos de Jesus, aquelle que  
o havia de entregar, disse: (S. João  
12,4)

Porque se não vendeo este bal-  
samo por trezentos dinheiros, e se  
deo aos pobres? (S. João 12,5)

E disse isto, não porque elle ti-  
vesse cuidado dos pobres, mas por-  
que era ladrão, e sendo o que ti-  
nha a bolsa, trazia o que se lançava  
nella. (S. João 12,6)

Mas Jesus respondeo: Deixai-  
a que ella guarde isto para o dia da  
minha sepultura. (S. João 12,7)

Porque vós-outros sempre ten-  
des convosco os pobres: mas a mim  
não me tendes sempre. (S. João  
12,8)

Soube pois hum crescido nú-  
mero de Judeos, que Jesus estava  
alli: e vierão, não sómente por  
causa d'elle, senão tambem para  
verem a Lazaro, a quem elle havia  
resuscitado d'entre os mortos. (S.  
João 12,9)

Porém os principes dos sacer-  
dotes assentarão matar tambem a

Lazaro: (S. João 12,10)

porque muitos por causa d'elle se retiravão dos Judeos, e crião em Jesus. (S. João 12,11)

E no dia seguinte hum grande multidão de povo, que tinha vindo á festa, ouvindo dizer que Jesus vinha a Jerusalem: (S. João 12,12)

tomarão ramos de palmas, e sahirão a recebello, e clamavão: Hosanna, bemdito seja o Rei d'Israel, que vem em nome do Senhor. (S. João 12,13)

E achou Jesus hum jumentinho, e montou em cima d'elle, segundo o que está escrito: (S. João 12,14)

Não temas, filha de Sião: eis-ahi o teu Rei, que vem montado sobre o asninho, filho da jumenta. (S. João 12,15)

Não fizeram seus discipulos no principio reflexão nestas cousas: mas quando Jesus foi glorificado, então se lembrarão de que assim estava escrito d'elle: e que eles mesmos havião contribuido para o seu cumprimento. (S. João 12,16)

E o grande número dos que se achavão com Jesus, quando este chamou a Lazaro do sepulcro, e o resuscitou dos mortos, dava testemunho d'elle. (S. João 12,17)

E isto foi o que tambem fez que o povo o viesse a receber: porque ouvirão que elle obrára este milagre. (S. João 12,18)

De sorte, que disserão entre si os Fariseos: Vedes vós que nada aproveitamos? eis-ahi vai após elle todo o mundo. (S. João 12,19)

Com tudo isto tambem crêrão nelle muitos dos senadores: mas

por causa dos Fariseos não no confessavão, por não serem expulsados da synagoga: (S. João 12,42)

porque amárão mais a gloria dos homens, do que a gloria de Deos. (S. João 12,43)

E acabada a cêa, como já o diabo tinha mettido no coração a Judas, filho de Simão Iscariotes, a determinação de o entregar (S. João 13,2)

Tendo Jesus dito estas palavras, turbou-se todo no espirito: e protestou, e disse: Em verdade, em verdade vos digo: Que hum de vós me ha de entregar. (S. João 13,21)

Olhavão pois os discipulos huns para os outros, na dúvida de quem fallava elle. (S. João 13,22)

Ora hum dos seus discipulos ao qual amava Jesus, estava recostado á meza no seio de Jesus. (S. João 13,23)

A este pois fez Simão Pedro hum sinal, e disse-lhe: Quem he o de quem elle falla? (S. João 13,24)

Aquelle discipulo pois tendo-se reclinado sobre o peito de Jesus, perguntou-lhe: Senhor, quem he esse? (S. João 13,25)

Respondeo Jesus: He aquelle a quem eu der o pão molhado. E tendo molhado o pão, deo-o a Judas, filho de Simão Iscariotes. (S. João 13,26)

E atrás do bocado, entrou nelle Satanás. E Jesus lhe disse: O que fazes, faze-o depressa. (S. João 13,27)

Nenhum porém dos que estavam á meza percebeo a que proposito elle lhe dizia isto. (S. João 13,28)

Porque alguns, como Judas era o que tinha a bolsa, cuidavão que lhe dissera Jesus: Compra as cousas, que havemos mister para o dia da festa: ou que dêsse alguma cousa aos pobres. (S. João 13,29)

Tendo pois Judas recebido o bocado, sahio logo para fóra. E era já noite. (S. João 13,30)

Eu disse-vos estas cousas, para que vós vos não scandalizeis. (S. João 16,1)

Elles vos lançarão fóra das synagogas: e está a chegar o tempo, em que todo o que vos matar, julgárá que nisso faz serviço a Deos. (S. João 16,2)

E elles vos tratarão assim, porque não conhecem ao Pai, nem a mim. (S. João 16,3)

Tendo Jesus dito estas palavras, sahio com os seus discipulos para a outra banda do ribeiro de Cedron, onde havia hum horto, no qual entrou elle, e seus discipulos. (S. João 18,1)

Ora Judas, que o entregava, sabia tambem d'este lugar: porque a elle tinha vindo Jesus muitas vezes com seus discipulos. (S. João 18,2)

Tendo pois Judas tomada huma companhia de soldados, e os quadrilheiros da parte dos pontifices, e Fariseos, veio alli com lanternas, e archotes, e armas. (S. João 18,3)

Pelo que Jesus, que sabia tudo o que estava para lhe sobrevir, adiantou-se, e disse-lhe: A quem buscais? (S. João 18,4)

Respondêrão-lhe elles: A Jesus Nazareno. Disse-lhes Jesus: Eu sou. E Judas, que o entregava,

estava tambem com elles. (S. João 18,5)

Tanto pois que Jesus lhes disse: Eu sou: recuárão para trás, e cahirão por terra. (S. João 18,6)

Perguntou-lhes pois Jesus segunda vez: A quem buscais? E responderão elles: A Jesus Nazareno. (S. João 18,7)

Disse-lhes Jesus: Já vos disse que eu sou: se a mim pois he que buscais, deixai ir estes. (S. João 18,8)

Para se cumprir a palavra, que elle dissera: Dos que me dêste não perdi nenhum d'elles. (S. João 18,9)

Mas Simão Pedro, que tinha espada, puxou d'ella, e ferio a hum servo do pontifice: e lhe cortou a orelha direita. E o servo se chamava Malco. (S. João 18,10)

Porém Jesus disse a Pedro: Mette a tua espada na bainha. Não hei de beber o calis, que o Pai me deo? (S. João 18,11)

A cohorte pois, e o tribuno, e os quadrilheiros dos Judeos prendêrão a Jesus, e o maniatárão: (S. João 18,12)

e primeiramente o levárão a casa de Annás, por ser sogro de Caifás, que era o pontifice d'aquelle anno. (S. João 18,13)

Caifás porém era aquelle, que tinha dado aos Judeos o conselho: De que convinha, que hum homem morresse pelo povo. (S. João 18,14)

Entretanto fez o pontifice perguntas a Jesus, sobre que discipulos tinha, e qual era a sua doutrina. (S. João 18,19)

Respondeo-lhe Jesus: Eu falei publicamente ao mundo: eu

sempre ensinei na synagoga, e no templo, aonde concorrem todos os Judeos: e nada disse em secreto. (S. João 18,20)

Porque me fazes tu perguntas? Faze-as áquelles, que ouvirão o que eu lhes disse: ei-los-ahi estão que sabem o que eu ensinei. (S. João 18,21)

E tendo dito isto, hum dos quadrilheiros, que se achavão presentes, lhe deo huma bofetada em Jesus, dizendo: Assim he que tu respondes ao pontifice? (S. João 18,22)

Disse-lhe Jesus: Se eu fallei mal, dá tu testemunho do mal: mas se fallei bem, porque me feres? (S. João 18,23)

E Annás o enviou manietado ao pontifice Caifás. (S. João 18,24)

Levarão pois a Jesus da casa de Caifás ao pretorio. E era de manhã: e elles não entrarão no pretorio, por se não contaminarem, mas comerem a Pascoa. (S. João 18,28)

Pilatos pois sahio fóra para lhes fallar, e disse: Que accusação trazeis vós contra este homem? (S. João 18,29)

Respondêrão elles, e disserão-lhe: Se este não fóra malfeitor, não to entregáramos nós. (S. João 18,30)

Pilatos lhes disse então: Tomai-o lá vós-outros, e julgai-o segundo a vossa lei. E os Judeos lhe disserão: A nós não nos he permittido matar ninguém. (S. João 18,31)

Para se cumprir a palavra, que Jesus dissera, significando de que morte havia de morrer. (S. João 18,32)

Tornou pois a entrar Pilatos

no pretorio, e chamou a Jesus, e disse-lhe: Tu és o Rei dos Judeos? (S. João 18,33)

Respondeo Jesus: Tu dizes isso de ti mesmo, ou forão outros os que to disserão de mim? (S. João 18,34)

Disse Pilatos: Por ventura sou eu Judeo? A tua nação, e os pontifices são os que te entregarão nas minhas mãos: que fizeste tu? (S. João 18,35)

Respondeo Jesus: O meu reino não he d'este mundo: se o meu reino fosse d'este mundo, certo que os meus ministros havião de pelear, para que eu não fosse entregue aos Judeos: mas agora não he d'aqui o meu reino. (S. João 18,36)

Disse-lhe então Pilatos: Logo tu és Rei? Respondeo Jesus: Tu o dizes que eu sou Rei. Eu para isso nasci, e ao que vim ao mundo, foi para dar testemunho da verdade: todo o que he da verdade, ouve a minha voz. (S. João 18,37)

Disse-lhe Pilatos: Que cousa he a verdade? E dito isto, tornou a sahir a ver-se com os Judeos, e disse-lhes: Eu não acho nelle crime algum. (S. João 18,38)

Mas he costume entre vós, que eu pela Pascoa vos solte hum: que-reis vós logo que vos solte o Rei dos Judeos? (S. João 18,39)

Então gritarão todos novamente, dizendo: Não queremos solto a este, mas a Barrabás. Ora este Barrabás era hum ladrão. (S. João 18,40)

Pilatos pois tomou então a Jesus, e o mandou açoutar. (S. João 19,1)

E os soldados tecendo de espinhos hum coroa, lha pozerão sobre

a cabeça: e o vestirão d'hum manto de purpura. (S. João 19,2)

Depois vinhão ter com elle, e dizião-lhe: Deos te salve, Rei dos Judeos: e davão-lhe bofetadas. (S. João 19,3)

Sahio Pilatos ainda outra vez fóra, e disse-lhes: Eis-aqui vo-lo trago fóra, para que vós conheçais que eu não acho nelle crime algum. (S. João 19,4)

(Sahio pois Jesus trazendo hum coroa de espinhos, e hum vestido de purpura) E Pilatos lhes disse: Eis-aqui o homem. (S. João 19,5)

Então os principes dos sacerdotes, e os seus officiaes, tendo-o visto, gritarão, dizendo: Crucifica-o, crucifica-o. Disse-lhes Pilatos: Tomai-o vós-outros, e crucificai-o: porque eu não acho nelle crime algum. (S. João 19,6)

Respondêrão-lhe os Judeos: Nós temos hum lei, e elle deve morrer segundo a lei, pois se fez Filho de Deos. (S. João 19,7)

Pilatos pois como ouvio estas palavras, temeo ainda mais. (S. João 19,8)

E entrou outra vez no pretorio e disse a Jesus: Donde és tu? mas Jesus não lhe deo resposta alguma. (S. João 19,9)

Então lhe disse Pilatos: Tu não me fallas? não sabes que tenho poder para te crucificar, e que tenho poder para te soltar? (S. João 19,10)

Respondeo-lhe Jesus: Tu não terias sobre mim poder algum, se elle te não fora dado lá de cima. Por isso o que me entregou a ti, tem maior peccado. (S. João 19,11)

E d'este ponto em diante buscava Pilatos algum meio de o livrar. Mas os Judeos gritavão, dizendo: Tu se livras a este, não és amigo do Cesar: porque todo o que se faz rei, contradiz ao Cesar. (S. João 19,12)

Pilatos pois como ouvio estas vozes, trouxe para fóra a Jesus: e assentou-se no seu tribunal, no lugar que se chama Lithostrótos, e em Hebraico Gabbatha. (S. João 19,13)

Era então o dia da preparação da Pascoa, quasi a hora sexta, e disse Pilatos aos Judeos: Eis-aqui o vosso Rei. (S. João 19,14)

Mas elles dizião a gritos: Tira-o, tira-o, crucifica-o. Disse-lhes Pilatos: Pois eu hei de crucificar o vosso Rei? Respondêrão os principes dos sacerdotes: Nós não temos outro Rei, senão o Cesar. (S. João 19,15)

Então porém lho entregou para que fosse crucificado. E elles tomáráo a Jesus, e o tiráráo para fóra. (S. João 19,16)

E levando a sua cruz ás costas, sahio para aquelle lugar que se chama do Calvario, e em Hebreo Golgotha: (S. João 19,17)

onde o crucificarão, e com elle outros dous, hum de hum parte, outro d'outra, e Jesus no meio. (S. João 19,18)

E Pilatos escreveo tambem hum titulo: e o poz sobre a cruz. E dizia a inscripção: JESUS NAZARENO, REI DOS JUDEOS. (S. João 19,19)

E muitos dos Judeos lêrão este titulo: porque estava perto da cidade o lugar, onde Jesus fora crucificado. E estava escrito em Hebraico, em Grego, e em Latim. (S. João 19,20)

Dizião pois a Pilatos os pontífices dos Judeos: Não escrevas, Rei dos Judeos: mas que elle diz: Eu sou Rei dos Judeos. (S. João 19,21)

Respondeo Pilatos: O que escrevi, escrevi. (S. João 19,22)

Porém os soldados, depois de haverem crucificado a Jesus, tomá-rão as suas vestiduras (e fizeram d'ellas quatro partes, para cada soldado sua parte) e a tunica. Mas a tunica não tinha costura, porque era toda tecida d'alto abaixo. (S. João 19,23)

E disserão huns para os outros: Não na rasguemos, mas lancemos sortes sobr'ella, a ver quem na ha de levar. Para se cumprir a escriptura, que diz: Repartirão meus vestidos entre si: e lançarão sortes sobre a minha vestidura. E os soldados de facto assim o fizeram. (S. João 19,24)

Entretanto estavam em pé junto á cruz de Jesus sua mãe, e a irmã de sua mãe, Maria, mulher de Cleofas, e Maria Magdalena. (S. João 19,25)

Jesus pois tendo visto a sua mãe, e ao discipulo que elle amava, o qual estava presente, disse a sua mãe: Mulher, eis-ahi teu filho. (S. João 19,26)

Depois disse ao discipulo: Eis-ahi tua mãe. E d'esta hora por diante a tomou o discipulo para sua casa. (S. João 19,27)

Depois sabendo Jesus que tudo estava cumprido, para se cumprir huma palavra, que ainda restava da escriptura, disse: Tenho sede. (S. João 19,28)

Tinha-se porém alli posto hum vaso cheio de vinagre. Então os soldados ensopada no vinagre huma

esponja, e atando-a a hum hyssopo, lha chegarão á boca. (S. João 19,29)

Jesus porém havendo tomado o vinagre, disse: Tudo está cumprido. E abaixando a cabeça, rendeo o espirito. (S. João 19,30)

E os Judeos (por quanto era a preparação) para que não ficassem os corpos na cruz em dia de sabbado (porque aquelle dia de sabbado era de grande solemnnidade) rogá-rão a Pilatos que se lhes quebrassem as pernas, e que fossem d'alli tirados. (S. João 19,31)

Vierão pois os soldados: e quebrá-rão as pernas ao primeiro, e ao outro, que com elle fora crucificado. (S. João 19,32)

Tendo vindo depois a Jesus, como virão que estava já morto, não lhe quebrá-rão as pernas, (S. João 19,33)

mas hum dos soldados lhe abrio o lado com huma lança, e immediatamente sahio sangue, e agua. (S. João 19,34)

Aquelle porém que o vio, deo testemunho d'isso: e o seu testemunho he verdadeiro. E elle sabe que diz a verdade: para que tambem vós o creais. (S. João 19,35)

Porque estas cousas succedê-rão, para que se cumprisse esta palavra da escriptura: Não quebrareis d'elle osso algum. (S. João 19,36)

E tambem diz outro lugar da escriptura: Elles verão aquelle, a quem transpassá-rão. (S. João 19,37)

E depois d'isto José de Arimathéa (pois que era discipulo de Jesus, ainda que occulto por medo dos Judeos) rogou a Pilatos, que o deixasse tirar o corpo de Jesus. E Pilatos lho permittio. Veio pois,

e tirou o corpo de Jesus. (S. João 19,38)

E Nicodemos, o que havia ido primeiramente de noite buscar a Jesus, veio também, trazendo hum composição de quasi cem libras de myrrha, e de álao. (S. João 19,39)

Tomarão pois o corpo de Jesus, e o ligarão envolto em lençoes depois de embalsamado com aromas, da maneira que os Judeos tem por costume sepultar os mortos. (S. João 19,40)

No lugar porém, em que Jesus fora crucificado, havia hum horto: e neste horto hum sepulcro novo, em que ninguem ainda tinha sido depositado. (S. João 19,41)

Por tanto em razão de ser o dia da preparação dos Judeos, visto que este sepulcro estava perto, depositarão nelle a Jesus. (S. João 19,42)

No primeiro dia porém da semana veio Maria Magdalena ao sepulcro de manhã, fazendo ainda escuro: e vio que a campa estava tirada do sepulcro. (S. João 20,1)

Correo pois, e foi ter com Simão Pedro, e com o outro discipulo, a quem Jesus amava, e disse-lhes: Levarão o Senhor do sepulcro, e não sabemos onde o pozerão. (S. João 20,2)

Sahio então Pedro, e aquell'outro discipulo, e forão ao sepulcro. (S. João 20,3)

Ora elles corrião ambos juntos, mas aquell'outro discipulo correo mais do que Pedro, e levando-lhe a dianteira chegou primeiro ao sepulcro. (S. João 20,4)

E tendo-se abaixado, vio os lençoes postos no chão, mas todavia

não entrou. (S. João 20,5)

Chegou pois Simão Pedro, que o seguia, e entrou no sepulcro, e vio postos no chão os lençoes, (S. João 20,6)

e o lenço, que estivera sobre a cabeça de Jesus, o qual não estava com os lençoes, mas estava dobrado n'hum lugar á parte. (S. João 20,7)

Então pois entrou também aquelle discipulo, que havia chegado primeiro ao sepulcro: e vio, e creo: (S. João 20,8)

porque ainda não entendião a escritura, que importava que elle resuscitasse d'entre os mortos. (S. João 20,9)

E voltarão outra vez os discipulos para sua casa. (S. João 20,10)

Porém Maria conservava-se em pé da parte de fóra, chorando junto do sepulcro. E á tempo que ella chorava, abaixou-se, e olhou para ver o sepulcro: (S. João 20,11)

e vio dous anjos vestidos de branco, assentados no lugar, onde fora posto o corpo de Jesus, hum á cabeceira, e outro aos pés. (S. João 20,12)

Os quaes lhe disserão: Mulher, porque choras? Respondeo-lhes ella: Porque levirão o meu Senhor: e não sei onde o pozerão. (S. João 20,13)

Ditas estas palavras, olhou para trás, e vio a Jesus em pé: sem saber com tudo que era Jesus. (S. João 20,14)

Disse-lhe Jesus; Mulher, porque chorás? a quem buscas? Elle julgando que era o hortelão, disse-lhe: Senhor, se tu o tiraste, dize-me onde o pozeste: e eu o levarei. (S. João 20,15)

Disse-lhe Jesus: Maria. Ella voltando-se, lhe disse; Rabboni (que quer dizer Mestre.) (S. João 20,16)

Disse-lhe Jesus: Não me toques, porque ainda não subi a meu Pai: mas vai a meus irmãos, e dize-lhes: Que vou para meu Pai e vosso Pai, para meu Deos e vosso Deos. (S. João 20,17)

Veio Maria Magdalena dar aos discipulos a nova: De que ella tinha visto o Senhor, e de que elle lhe havia dito estas cousas. (S. João 20,18)

Chegada porém que foi a tarde d'aquelle mesmo dia, que era o primeiro da semana, e estando fechadas as portas da casa, onde os discipulos se achavão juntos, por medo que tinham dos Judeos: veio Jesus, e poz-se em pé no meio d'elles, e disse-lhes: Paz seja comvosco. (S. João 20,19)

E dito isto, mostrou-lhes as mãos, e o lado. Alegrárão-se pois os discipulos de terem visto o Senhor. (S. João 20,20)

E elle lhes disse segunda vez: Paz seja comvosco. Assim como o Pai me enviou a mim, tambem eu vos envio a vós. (S. João 20,21)

Tendo dito estas palavras, asoprou sobr'elles: e disse-lhes: Recebei o Espirito Santo: (S. João 20,22)

aos que vós perdoardes os pecados, ser-lhes-hão elles perdoados: e aos que vós os retiverdes, ser-lhes-hão elles retidos. (S. João 20,23)

Porém Thomé hum dos doze, que se chama Didymo, não estava com elles, quando veio Jesus. (S. João 20,24)

Disserão-lhe pois os outros discipulos: Nós vimos o Senhor. Mas elle lhes disse: Eu se não vir nas suas mãos a abertura dos cravos, e se não metter o meu dedo no lugar dos cravos, e se não metter a minha mão no seu lado, não hei de crer. (S. João 20,25)

E oito dias depois, estavam os seus discipulos outra vez dentro: e Thomé com elles. Veio Jesus ás portas fechadas, e poz-se em pé no meio, e disse: Paz seja comvosco. (S. João 20,26)

Logo disse a Thomé: Mette aqui o teu dedo, e vê as minhas mãos, chega tambem a tua mão, e mette-a no meu lado: e não sejas incredulo, mas fiel. (S. João 20,27)

Respondeo Thomé, e disse-lhe: Senhor meu, e Deos meu. (S. João 20,28)

Disse-lhe Jesus: Tu creste, Thomé, porque me viste: bemaventurados os que não virão, e crêrão. (S. João 20,29)

Outros muitos prodigios ainda fez tambem Jesus em presença de seus discipulos, que não forão escritos neste livro. (S. João 20,30)

Mas forão escritos estes, a fim de que vós creais, que Jesus he o Christo Filho de Deos: e de que crendo-o assim, tenhais a vida em seu nome. (S. João 20,31)

Naquelles dias levantando-se Pedro no meio dos irmãos (e montava a multidão dos que alli se achavão juntos, a quasi cento e vinte pessoas) disse: (Actos 1,15)

Varões irmãos, he necessario que se cumpra a escriptura, que o Espirito Santo predisse por boca de David acerca de Judas, que foi o conductor d'aquelles, que prendêrão a Jesus: (Actos 1,16)

---

o qual estava entre nós alistado no mesmo número, e a quem coube a sorte d'este ministerio. (Actos 1,17)

E este possuio de facto hum campo do preço da iniquidade, e depois de se pendurar rebentou pelo meio: e todas as suas entranhas se derramárão. (Actos 1,18)

E tão notorio se fez a todos os habitantes de Jerusalem este successo, que se ficou chamando aquelle campo na lingua d'elles, Hacedama, isto he, campo de sangue. (Actos 1,19)

Porque escrito está no livro dos Salmos: Fique deserta a habitação d'elles, e não haja quem habite nella: e receba outro o seu bispado. (Actos 1,20)

E quando se completavão os dias de Pentecoste, estavam todos juntos n'hum mesmo lugar: (Actos 2,1)

e de repente veio do ceo hum estrondo, como de vento que asso-prava com impeto, e encheo toda a casa onde estavam assentados. (Actos 2,2)

E lhes apparecêrão repartidas humas como Líguas de fogo, que repousou sobre cada hum d'elles: (Actos 2,3)

e forão todos cheios do Espirito Santo, e começárão a fallar em varias linguas, conforme o Espirito Santo lhes concedia que fallassem. (Actos 2,4)

Porém Pedro em companhia dos onze, posto em pé levantou a sua voz, e lhes fallou assim: Varões de Judéa, e todos os que habitais em Jerusalem, seja-vos isto notorio, e com ouvidos attentos percebei as minhas palavras. (Actos 2,14)

Varões Israelitas, ouvi estas palavras: A Jesus Nazareno, varão approved por Deos entre vós com virtudes, e prodigios, e sinaes, que Deos obrou por elle no meio de vós, como também vós o sabeis: (Actos 2,22)

a este depois de vos ser entregue pelo decreo do conselho e presciencia de Deos, crucificando-o por mãos de iniquos, lhe tirastes a mesma vida. (Actos 2,23)

Saiba logo toda a casa d'Israel com a maior certeza, que Deos o fez não só Senhor, mas também Christo a este Jesus, a quem vos crucificastes. (Actos 2,36)

Pedro pois, e João hião ao templo á oração á hora de Noa. (Actos 3,1)

E era para alli trazido hum certo homem, que era coxo des do ventre de sua mãe: ao qual punhão todos os dias á porta do templo chamada a Especiosa, para que pedisse esmola aos que entravão no templo. (Actos 3,2)

Este quando vio a Pedro, e a João que hião a entrar no templo, fazia a sua rogativa para receber alguma esmola. (Actos 3,3)

E Pedro pondo nelle os olhos juntamente com João, lhe disse: Olha para nós. (Actos 3,4)

E elle os olhava com attenção, esperando receber d'elles alguma cousa. (Actos 3,5)

E Pedro disse: Não tenho prata nem ouro: mas o que tenho, isso te dou: Em nome de Jesu Christo Nazareno levanta-te, e anda. (Actos 3,6)

E tomando-o pela mão direita, o levantou, e no mesmo ponto forão

consolidadas as bases dos seus pés, e as suas plantas. (Actos 3,7)

E dando hum salto se poz em pé, e andava: e entrou com elles no templo andando, e saltando, e louvando a Deos. (Actos 3,8)

E todo o povo o vio andando, e louvando a Deos. (Actos 3,9)

E conhecião que elle era o mesmo que se assentava á porta Especiosa do templo á esmola: e ficarão cheios d'espanto, e como fóra de si pelo que áquelle lhe havia acontecido. (Actos 3,10)

E tendo afferrado de Pedro, e de João, todo o povo correo para elles de tropel ao portico, que se chama de Salamão, attonitos. (Actos 3,11)

E vendo isto Pedro, disse ao povo: Varões Israelitas, porque vos admirais d'isto, ou porque pondes os olhos em nós, como se por nossa virtude ou poder tivéssemos feito andar a este? (Actos 3,12)

O Deos de Abrahão, e o Deos de Isaac, e o Deos de Jacob, o Deos de nossos pais glorificou a seu Filho Jesus, a quem vós sem dúvida entregastes, e negastes perante a face de Pilatos, julgando elle que se soltasse. (Actos 3,13)

Mas vós negastes ao Santo, e ao Justo, e pedistes que se vos desse hum homem homicida: (Actos 3,14)

assim matastes ao Author da vida, a quem Deos resuscitou d'entre os mortos, do que nós somos testemunhas. (Actos 3,15)

Estando elles fallando ao povo, sobrevierão os sacerdotes, e o magistrado do templo, e os Sadduceos, (Actos 4,1)

doendo-se de que elles ensinassem o povo, e de que annunciassem na pessoa de Jesus a resurreição dos mortos: (Actos 4,2)

e lançarão mão d'elles, e os mettêrão em prisão até o outro dia: porque era já tarde. (Actos 4,3)

Porém muitos d'aquelles, que tinham ouvido a prégão, e crêrão nella: e chegou o seu número a cinco mil pessoas. (Actos 4,4)

E aconteceu que no dia seguinte se ajuntarão em Jerusalem os principaes d'elles, e os anciãos, e os escribas: (Actos 4,5)

e Annás principe dos sacerdotes, e Caifás, e João, e Alexandre, e todos os que erão da linhagem sacerdotal. (Actos 4,6)

E mandando-os apresentar no meio, lhes perguntavão: Com que poder, ou em nome de quem fizestes vós isto? (Actos 4,7)

Então Pedro cheio do Espirito Santo, lhes respondeo: Principes do povo, e vós anciãos, ouvi me. (Actos 4,8)

Se a nós hoje se nos pede razão do beneficio feito a hum homem enfermo, com que virtude este foi curado, (Actos 4,9)

seja notório a todos vós, e a todo o povo d'Israel: que em nome de nosso Senhor Jesu Christo Nazareno, a quem vós crucificastes, a quem Deos resuscitou dos mortos, no tal nome que digo, he que este se acha em pé diante de vós já são. (Actos 4,10)

Esta he a pedra, que foi reprovada por vós architectos, que foi posta pela primeira fundamental do angulo: (Actos 4,11)

e não ha salvação em nenhum

---

outro. Porque do ceo abaixo nenhum outro nome foi dado aos homens, pelo qual nós devamos ser salvos. (Actos 4,12)

Vendo elles pois a firmeza de Pedro, e de João, depois de sabermos que erão homens sem letras, e idiotas, se admiravão, e conhecião ser os que havião estado com Jesus: (Actos 4,13)

vendo tambem estar com elles o homem, que havia sido curado, não podião dizer nada em contrario. (Actos 4,14)

Mandarão-lhes pois que sahissem fóra da junta: e conferião entre si, (Actos 4,15)

dizendo: Que faremos a estes homens? por quanto foi por eles feito na verdade hum milagre notorio a todos os habitantes de Jerusalem: he manifesto, e não no podemos negar. (Actos 4,16)

Todavia, para que não se divulgue mais no povo, ameacemo-los que para o futuro não fallem mais a homem algum neste nome. (Actos 4,17)

E chamando-os, lhes intimarão que absolutamente não fallassem mais, nem ensinassem em nome de Jesus. (Actos 4,18)

Então Pedro, e João respondendo, lhes disserão: Se he justo diante de Deos ouvir-vos a vós antes que a Deos, julgai-o vós: (Actos 4,19)

porque não podemos deixar de fallar das cousas que temos visto, e ouvido. (Actos 4,20)

Elles então ameaçando-os os deixarão ir livres: não achando pretexto para os castigar por medo do povo, porque todos celebravão o milagre, que se fizera neste facto que

tinha acontecido. (Actos 4,21)

Mas levantando-se o principe dos sacerdotes, e todos os que com elle estavam (que he a seita dos Sadduceos) se enchêrão d'inveja, e ciume: (Actos 5,17)

e fizeram prender aos apóstolos, e os mandarão metter na cadeia pública. (Actos 5,18)

Mas o anjo do Senhor abrindo de noite as portas do carcere, e tirando-os para fora, lhes disse: (Actos 5,19)

Ide, e apresentando-vos no templo, prégai ao povo todas as palavras d'esta vida. (Actos 5,20)

Os quaes tendo ouvido isto, entrarão ao amanhecer no templo, e se punhão a ensinar. Mas chegando o principe dos sacerdotes, e os que com elle estavam, convocarão o conselho, e a todos os anciãos dos filhos d'Israel: e enviarão ao carcere para que fossem alli trazidos. (Actos 5,21)

Mas tendo lá ido os ministros, e como aberto o carcere, os não achassem, depois de voltarem derão a noticia, (Actos 5,22)

dizendo: Achámos sim o carcere fechado com toda a diligencia, e os guardas postos diante das portas: mas abrindo-se não achámos ninguém dentro. (Actos 5,23)

Quando porém ouvirão esta novidade, os magistrados do templo, e os principes dos sacerdotes estavam perplexos sobre o que teria sido feito d'elles. (Actos 5,24)

Mas ao mesmo tempo chegou hum que lhes deo esta noticia: Olhai que aquelles homens, que mettestes no carcere, estão póstos no templo, e doutrinando ao povo. (Actos 5,25)

Então foi o magistrado com os seus ministros, e os trouxe sem violencia: porque temião que o povo os apedrejasse. (Actos 5,26)

E logo que os trouxerão, os apresentarão no conselho. E o príncipe dos sacerdotes lhes fez seguinte pergunta, (Actos 5,27)

dizendo: Com expresso preceito vos mandámos, que não ensinasseis neste nome: e isto não obstante, eis-ahi tendes enchido a Jerusalem da vossa doutrina: e quereis lançar sobre nós o sangue d'esse homem. (Actos 5,28)

Mas dando Pedro a sua resposta, e os apóstolos, disserão: Importa obedecer mais a Deos, do que aos homens. (Actos 5,29)

O Deos de nossos pais ressuscitou a Jesus, a quem vós destes a morte, pendurando-o n'hum madeiro. (Actos 5,30)

A este elevou Deos com a sua dextra por Príncipe, e por Salvador, para dar o arrependimento a Israel, e a remissão dos peccados. (Actos 5,31)

E nós somos testemunhas d'estas palavras, e também o Espirito Santo, que Deos deo a todos os que lhe obedecem. (Actos 5,32)

Quando isto ouvirão enraivecião-se, e formavão tenção de os matar. (Actos 5,33)

E tendo chamado aos apóstolos, depois de os haverem feito acutar, lhes mandarão que não falassem mais no nome de Jesus, e os soltarão. (Actos 5,40)

Porém elles sahião por certo gozozos de diante do conselho, por terem sido achados dignos de sofrer affrontas pelo nome de Jesus. (Actos 5,41)

E todos os dias não cessavão de ensinar, e de prégar a Jesus Christo no templo e pelas casas. (Actos 5,42)

Mas Estevão cheio de graça, e de fortaleza, fazia grandes prodígios, e milagres entre o povo. (Actos 6,8)

E alguns da synagoga, que se chama dos Libertinos, e dos Cyrenenses, e dos Alexandrinos, e dos que erão da Cilicia, e da Asia, se levantarão a disputar com Estevão: (Actos 6,9)

e não podião resistir á sabedoria, e ao Espirito, que nelle fallava. (Actos 6,10)

Então sobornarão a alguns, que dissessem que elles lhe havião ouvido dizer palavras de blasfemia contra Moysés, e contra Deos. (Actos 6,11)

Amotinarão em fim o povo, e os anciãos, e os escribas: e conjurados o arrebatarão, e levarão ao conselho, (Actos 6,12)

e produzirão falsas testemunhas, que dissessem: Este homem não cessa de proferir palavras contra o lugar santo, e contra a lei: (Actos 6,13)

porque nós o ouvimos dizer: Que esse Jesus Nazareno ha de destruir este lugar, e ha de trocar as tradições, que Moysés nos deixou. (Actos 6,14)

E fixando nelle os olhos todos aquelles, que estavam assentados no conselho, virão o seu rosto como o rosto d'hum anjo. (Actos 6,15)

Então o summo sacerdote disse: Pois com effeito são assim estas cousas? (Actos 7,1)

A quem nossos pais não quizerão obedecer: antes o repellirão, e com os seus corações se tornarão ao Egypto, (Actos 7,39)

dizendo a Arão: Faze-nos deoses, que vão adiante de nós: porque no tocante a este Moysés, que nos tirou da terra do Egypto, nós não sabemos que foi feito d'elle. (Actos 7,40)

E por aquelles dias fizeram hum bezerro, e offerecêrão sacrificio ao idolo, e se alegravão nas obras das suas mãos. (Actos 7,41)

Mas Deos se apartou, e os abandonou a que servissem a milicia do ceo, como está escrito no livro dos profetas: Por ventura offerecestes-me vós, casa d'Israel, algumas victimas, e sacrificios pelo espaço de quarenta annos no deserto? (Actos 7,42)

E recebestes a tenda de Moloch, e a estrella do vosso Deos Remfah, figuras, que vós fizestes, para as adorar. Pois eu vos farei ir para lá de Babylonia. (Actos 7,43)

O tabernaculo do testemunho esteve com os nossos pais no deserto, assim como Deos lho ordenou, dizendo a Moysés, que o fizesse conforme o modelo, que tinha visto. (Actos 7,44)

E nossos pais, depois de o terem recebido, o levárão debaixo da conducta de Josué á possessão dos Gentios, aos quaes lançou Deos fóra da presença de nossos pais, até aos dias de David, (Actos 7,45)

o qual achou graça diante de Deos, e pediu o achar tabernaculo para o Deos de Jacob. (Actos 7,46)

Mas Salamão lhe edificou a casa. (Actos 7,47)

Porém o Excelso não habita

em feitura de mãos, como diz o profeta: (Actos 7,48)

O ceo he o meu throno: e a terra o estrado dos meus pes. Que casa me edificareis vós, diz o Senhor? ou qual he o lugar do meu repouso? (Actos 7,49)

Não fez por ventura a minha mão todas estas cousas? (Actos 7,50)

Homens de dura cerviz, e de corações, e ouvidos incircumcisos, vós sempre resistis ao Espirito Santo, assim como obrarão vossos pais, assim no fazeis vós tambem. (Actos 7,51)

A qual dos profetas não perseguirão vossos pais? E matarão elles aos que d'antemão annunciarão a vinda do Justo, do qual vós agora fostes traidores, e homicidas: (Actos 7,52)

vós, que recebestes a lei por ministerio dos anjos, e não na guardastes. (Actos 7,53)

Ao ouvir porém taes palavras, enraivecião-se dentro nos seus corações, e rangião com os dentes contra elle. (Actos 7,54)

Mas como elle estava cheio do Espirito Santo, olhando para o ceo, vio a gloria de Deos, e a Jesus que estava em pé á dextra de Deos. E disse: Eis estou eu vendo os ceos abertos, e o Filho do homem que está em pé á mão direita de Deos. (Actos 7,55)

Então elles levantando huma grande grita, taparão os seus ouvidos, e todos juntos arremettêrão a elle com furia. (Actos 7,56)

E tendo-o lançado para fóra da cidade, o apedrejavão: e as testemunhas depozêrão aos seus vestidos aos pés d'hum moço, que se

chamava Saulo. (Actos 7,57)

E apedrejavão a Estevão, que invocava a Jesus, e dizia: Senhor Jesus, recebe o meu espirito. (Actos 7,58)

E posto de joelhos, clamou em voz alta, dizendo: Senhor, não lhes imputes este peccado. E tendo dito isto, dormio no Senhor. E Saulo era consentidor na sua morte. (Actos 7,59)

Naquelle dia pois se moveo huma grande perseguição na igreja, que estava em Jerusalem, e forão todos dispersos pelas provincias da Judéa, e de Samaria, exceptuando os apóstolos. (Actos 8,1)

E huns homens timoratos tratarão de enterrar a Estevão, e fizeram hum grande pranto sobr'elle. (Actos 8,2)

Mas Saulo assolava a igreja entrando pelas casas, e tirando com violencia homens e mulheres, os fazia metter no carcere. (Actos 8,3)

Por tanto os que havião sido dispersos hião d'huma parte para a outra, annunciando a palavra de Deos. (Actos 8,4)

Pelo que se originou huma grande alegria naquella cidade. Havia porém nella hum homem, por nome Simão, o qual antes tinha alli exercitado a mágica, enganando ao povo Samaritano, dizendo, que elle era hum grande homem: (Actos 8,9)

a quem todos davão ouvidos des do menor até ao maior, dizendo: Este he a virtude de Deos, a qual se chama grande. (Actos 8,10)

E elles o attendião: porque com as suas artes mágicas por muito tempo os havia dementado. (Actos 8,11)

E quando Simão vio que se dava o Espirito Santo por meio da imposição da mão dos apóstolos, lhes offereceo dinheiro, (Actos 8,18)

dizendo: Dai-me tambem a mim este poder, que qualquer a quem eu impozer as mãos, receba o Espirito Santo. Mas Pedro lhe disse: (Actos 8,19)

O teu dinheiro pereça contigo: huma vez que tu te persuadiste, que o dom de Deos se podia adquirir com dinheiro. (Actos 8,20)

Tu não tens parte, nem sorte alguma, que pretender neste ministerio: porque o teu coração não he recto diante de Deos. (Actos 8,21)

Faze pois penitencia d'esta tua maldade: e roga a Deos, que se he possivel, te seja perdoado este pensamento do teu coração. (Actos 8,22)

Porque eu vejo que tu estás n'hum fel d'amargura, e preso nos laços da iniquidade. (Actos 8,23)

Saulo pois respirando ainda ameaças, e morte contra os discipulos do Senhor, se apresentou ao principe dos sacerdotes, (Actos 9,1)

e lhe pedio cartas para as synagogas de Damasco: com o fim de levar presos a Jerusalem quantos achasse d'esta profissão, homens, e mulheres. (Actos 9,2)

E indo elle seu caminho, foi cousa factivel que se avizinhasse a Damasco: e subitamente o cercou alli huma luz vinda do ceo. (Actos 9,3)

E cahindo em terra ouviu huma voz que lhe dizia: Saulo, Saulo, porque me persegues? (Actos 9,4)

---

Elle disse: Quem és tu, Senhor? E elle lhe respondeo: Eu sou Jesus, a quem tu persegues: dura cousa he para ti recalcitrar contra o aguilhão. (Actos 9,5)

Então trememente, e attonito disse: Senhor, que queres tu que eu faça? (Actos 9,6)

E o Senhor lhe respondeo: Levanta-te, e entra na cidade, e ahi se te dirá o que te convem fazer. A este tempo aquelles homens, que o acompanhavão, estavam espantados, ouvindo sim a voz, mas sem ver ninguem. (Actos 9,7)

Levantou-se pois Saulo da terra, e tendo os olhos abertos, não via nada. Elles porém levando-o pela mão, o introduzirão em Damasco. (Actos 9,8)

E esteve alli tres dias sem ver, e não comeo, nem bebeo. (Actos 9,9)

Ora em Damasco havia hum discipulo, que tinha por nome Ananias: e o Senhor n'humã visão lhe disse: Ananias. E elle acudio, dizendo: Eis-me aqui, Senhor. (Actos 9,10)

E o Senhor lhe tornou: Levanta-te, e vai ao bairro, que se chama Direito: e busca em casa de Judas a hum de Tarso, chamado Saulo: porque ei-lo-ahi está orando. (Actos 9,11)

(E vio hum homem por nome Ananias, que entrava, e que lhe impunha as mãos para recobrar a vista.) (Actos 9,12)

Respondeo pois Ananias: Senhor, eu tenho ouvido dizer a muitos a respeito d'este homem, males fez aos teus santos em Jerusalem. (Actos 9,13)

E este tem poder dos principes dos sacerdotes de prender a todos

aquelles, que invocão o teu nome. (Actos 9,14)

Mas o Senhor lhe disse: Vai, porque este he para mim hum vaso escolhido para levar o meu nome diante das gentes, e dos reis, e dos filhos d'Israel. (Actos 9,15)

Porque eu lhe mostrarei quantas cousas lhe he necessario padecer pelo meu nome. (Actos 9,16)

E foi Ananias, e entrou na casa e pondo as mãos sobr'elle, disse: Saulo irmão, o Senhor Jesus, que te appareceo no caminho por onde vinhas, me enviou para que recobres a vista, e fiques cheio do Espirito Santo. (Actos 9,17)

E no mesmo ponto lhe cahião dos olhos humas como escamas, e assim recuperou a vista: e levantando-se foi baptizado. (Actos 9,18)

E depois que tomou alimento, ficou então com as forças recobradas. Alguns dias porém esteve com os discipulos, que se achavão em Damasco. (Actos 9,19)

E logo prégava nas synagogas a Jesus, que este era o Filho de Deos. (Actos 9,20)

E pasmavão todos os que o ouvião, e dizião: Pois não he este o que perseguiu em Jerusalem aos que invocavão esse nome: e ao que veio cá, não foi para os levar presos aos principes dos sacerdotes? (Actos 9,21)

Porém Saulo muito mais se esforçava, e confundia aos Judeos, que habitavão em Damasco, afirmando que este era o Christo. (Actos 9,22)

E passando muitos dias, os Judeos juntos tiveram conselho para matallo. (Actos 9,23)

Porém Saulo foi advertido das suas ciladas. Guardavão pois até as portas de dia e de noite, para o matarem. (Actos 9,24)

E tomando conta d'elle, os discipulos de noite o deslizárão pela muralha, mettendo-o n'hum alcova. (Actos 9,25)

E nós somos testemunhas de tudo quanto fez na região dos Judeos, e em Jerusalem, ao qual elles matarão, pendurando-o n'hum madeiro. (Actos 10,39)

Neste mesmo tempo enviou o rei Herodes tropas, para maltratar a alguns da igreja. (Actos 12,1)

E matou á espada a Tiago, irmão de João. (Actos 12,2)

E vendo que agradava aos Judeos, fez tambem prender a Pedro. Erão então os dias dos asmos. (Actos 12,3)

Tendo-o pois feito prender, metteo-o num carcere, dando-o a guardar a quatro esquadras, cada huma de quatro soldados, com tenção de o apresentar ao povo depois da Pascoa. (Actos 12,4)

E Pedro estava guardado na prisão a bom recado. Entretanto pela igreja se fazia sem cessar oração a Deos por elle. (Actos 12,5)

Mas quando Herodes estava para o apresentar, nessa mesma noite se achava dormindo Pedro entre dous soldados, liado com duas cadeias: e as guardas á porta vigiavão o carcere. (Actos 12,6)

E eis-que sobreveio o anjo do Senhor: e resplandecio huma claridade naquella habitação: e tocando a Pedro em hum lado, o despertou, dizendo; Levanta-te depressa. E cahirão as cadeias das suas mãos. (Actos 12,7)

E o anjo lhe disse: Toma a tua cinta, e calça as tuas sandalhas. E fello Pedro assim. E o anjo lhe disse: Põe sobre ti a tua capa, e segue-me. (Actos 12,8)

E sahindo, o hia seguindo, e não sabia que o que se fazia por intervenção do anjo era assim na realidade: mas julgava que elle via huma visão. (Actos 12,9)

E depois de passarem a primeira, e a segunda guarda, chegarão á porta de ferro, que guia para a cidade: a qual se lhes abriu por si mesma. E sahindo, caminharão juntos o comprimento d'huma rua: e logo depois o deixou o anjo. (Actos 12,10)

Então Pedro entrando em si, disse: Agora he que eu conheço verdadeiramente, que mandou o Senhor o seu anjo, e me livrou da mão de Herodes, e de tudo o que esperava o povo dos Judeos. (Actos 12,11)

Mas quando foi dia, houve não pequena turbação entre os soldados, sobre o que tinha sido feito de Pedro. (Actos 12,18)

E Herodes tendo-o feito buscar, e não no achando, feito exame a respeito dos guardas, os mandou justicar: e passando de Judéa a Cesaréa, deixou-se aqui ficar. (Actos 12,19)

Porém subitamente o ferio o anjo do Senhor, pelo motivo de que não tinha tributado honra a Deos: e comido de bichos, expirou. (Actos 12,23)

E tendo recorrido por toda a ilha até Pafos, achárão hum homem mago, falso profeta, Judeo, que tinha por nome Barjesús, (Actos 13,6)

o qual estava com o proconsul

Sergio Paulo, varão prudente. Este, havendo feito chamar a Barnabé, e a Saulo, desejava ouvir a palavra de Deos. (Actos 13,7)

Mas Elymas o mago (porque assim se interpreta o seu nome) se lhes oppunha, procurando apartar da fé ao proconsul. (Actos 13,8)

Porém Saulo, que he tambem chamado Paulo, cheio do Espirito Santo, fixando nelle os olhos, (Actos 13,9)

disse: O' cheio de todo o engano, e de toda a astucia, filho do diabo, inimigo de toda a justiça, tu não deixas de perverter os caminhos rectos do Senhor. (Actos 13,10)

Pois agora eis-ahi está sobre ti a mão do Senhor, e serás cego, que não verás o sol até certo tempo. E logo cahio sobr'elle huma obscuridade, e trévas, e andando á roda buscava quem lhe dêsse a mão. (Actos 13,11)

Então o proconsul quando vio este facto, abraçou a fé, admirando a doutrina do Senhor. (Actos 13,12)

E no sabbado seguinte concorreo quasi toda a cidade a ouvir a palavra de Deos. (Actos 13,44)

Mas vendo os Judeos tanta multidão de gente, encherão-se d'inveja, e blasfemando, contradição as razões que por Paulo erão proferidas. (Actos 13,45)

Então Paulo, e Barnabé lhes disserão resolutamente: Vós ereis os primeiros, a quem se devia annunciar a palavra de Deos: mas porque vós a rejeitais, e vos julgais indignos da vida eterna, desde já nos vamos d'aqui para os Gentios. (Actos 13,46)

Porque o Senhor assim no-lo

mandou: Eu te puz para luz da Gentes, para que sejas de salvação até á extremidade da terra. (Actos 13,47)

Os Gentios porém ouvindo isto, se alegrarão, e glorificavão a palavra do Senhor: e crêrão todos os que havião sido predestinados para a vida eterna. (Actos 13,48)

Assim por toda esta terra se disseminava a palavra do Senhor. (Actos 13,49)

Mas os Judeos concitirão a algumas mulheres devotas, e nobres, e os principaes da cidade, e excitirão huma perseguição contra Paulo, e Barnabé: e os lançarão fóra do seu paiz. (Actos 13,50)

Então Paulo, e Barnabé, tendo sacudido contra elles o pó dos seus pés, forão para Iconio. (Actos 13,51)

Entretanto estavam os discipulos cheios de gozo, e do Espirito Santo. (Actos 13,52)

E aconteceu em Iconio, que entrarão juntos na synagoga dos Judeos, e que alli prégarão, de maneira que huma copiosa multidão de Judeos, e de Gregos se converteo á fé. (Actos 14,1)

Mas os Judeos que permanecêrão incredulos, concitirão e fizeram irritar os ânimos dos Gentios contra seus irmãos. (Actos 14,1)

Por isso se demorarão alli muito tempo, trabalhando com confiança no Senhor, que dava testemunho á palavra da sua graça, concedendo que se fizessem por suas mãos prodigios, e milagres. (Actos 14,3)

E se dividio a multidão da gente da cidade: e assim huns erão

pelos Judeos, outros porém pelos apóstolos. (Actos 14,4)

Mas como se tivesse levantado hum motim dos Gentios, e dos Judeos com os seus chefes, para os ultrajar, e apedrejar, (Actos 14,5)

entendendo-o elles fugirão para Lystra, e Derbe, cidades da Lycaonia, e para toda aquella comarca em circuito, e alli se achavão prégando o evangelho. (Actos 14,6)

Então sobrevierão de Antioquia, e de Iconio alguns Judeos: os quaes tendo ganhado para si a vontade do povo, e apedrejando a Paulo, o trouxerão arrastando-o fora da cidade, dando-o por morto. (Actos 14,18)

Mas rodeando-o os discipulos, e levantando-se elle, entrou na cidade, e ao dia seguinte partio com Barnabé para Derbe. (Actos 14,19)

E quando vierão de Macedonia Silas, e Timotheo, Paulo instava com a sua prégação, dando testemunho aos Judeos de que Jesus era o Christo. (Actos 18,5)

Mas como elles contradissem, e blasfemassem, sacudindo elle os seus vestidos, lhes disse: O vosso sangue seja sobre a vossa cabeça: eu estou limpo, des de agora me vou para os Gentios. (Actos 18,6)

Mas sendo proconsul de Acaia Gallião, os Judeos de commum acordo se levantarão contra Paulo, e o levárão ao tribunal, (Actos 18,12)

dizendo: Este pois, contra a lei, persuade aos homens que sirvão a Deos. (Actos 18,13)

E como Paulo começasse a abrir a sua boca, disse Gallião aos Judeos: Se isto fosse na realidade

algun aggravo, ou enormissimo crime, eu vos ouviria, ó varões Judeos, conforme o direito. (Actos 18,14)

Mas se são questões de palavra, e de nomes, e da vossa lei, vede-o vós lá: porque eu não quero ser juiz d'estas cousas. (Actos 18,15)

E assim os mandou sahir do tribunal. (Actos 18,16)

E depois de haver andado aquellas terras, e de os ter exhortado alli com muitas palavras, veio á Grécia: (Actos 20,2)

onde havendo estado tres mezes, lhe forão armadas ciladas pelos Judeos, estando elle para navegar para a Syria: e assim tomou a resolução de voltar por Macedonia. (Actos 20,3)

servindo ao Senhor com toda a humildade, e com lagrimas, e com tentações, que me acontecêrão por via das emboscadas dos Judeos: (Actos 20,19)

Porque eu sei que depois da minha despedida, hão de entrar a vós certos lobos arrebatadores, que não hão de perdoar ao rebanho. (Actos 20,29)

E que d'entre vós mesmos hão de sahir homens, que hão de publicar doutrinas perversas, com o intento de levarem após si muitos discipulos. (Actos 20,30)

E chegados que fomos a Jerusalem, os irmãos nos recebêrão de boa vontade. (Actos 21,17)

Então Paulo, depois de tomar consigo aquelles varões, purificado com elles no seguinte dia entrou no templo, fazendo saber o cumprimento dos dias da purificação, até que se fizesse a offrenda por cada hum d'elles. (Actos 21,26)

---

Mas quando estavam a findar os sette dias, aquelles Judeos que se achavão alli da Asia, tendo-o visto no templo, amotinárão todo o povo, e lhe lançarão as mãos, gritando: (Actos 21,27)

Varões d'Israel, soccorro: este he aquelle homem, que por todas as partes ensina a todos contra o povo, e contra a lei, e contra este lugar, até de mais a mais metteo os Gentios no templo, e profanou este santo lugar. (Actos 21,28)

Porque tinham visto andar com elle pela cidade a Trofimo de Efeso, e crerão que Paulo o havia introduzido no templo. (Actos 21,29)

E se commoveo toda a cidade, e se ajuntou hum grande concurso do povo. E lançando mão de Paulo o arrastarão para fóra do templo: e logo forão fechadas as portas. (Actos 21,30)

E procurando elles matallo chegou aos ouvidos do tribuno da cohorte: Que toda Jerusalem estava amotinada. (Actos 21,31)

Elle havendo logo tomado soldados, e centuriões, correo a elles. Os quaes tendo visto ao tribuno, e aos soldados, cessarão de ferir a Paulo. (Actos 21,32)

Então chegando-se o tribuno, lançou mão d'elle, e o mandou atar com duas cadeias: e lhe perguntou quem era, e o que havia feito. (Actos 21,33)

Mas nesta confusão de gente, huns gritavão d'huma sorte, outros d'outra. E como por causa do tumulto não podia vir no conhecimento de cousa alguma ao certo, mandou que o levassem á cidadela. (Actos 21,34)

E quando Paulo chegou ás escadas, foi necessario tomarem-no

os soldados, de grande que era a violencia do povo. (Actos 21,35)

Porque era grande a alluvião, que o seguia, dizendo a gritos: Mata-o. (Actos 21,36)

E quando começavão já a metter a Paulo na cidadela, disse ao tribuno: Desejára saber se me he permitido dizer-te duas palavras? O qual lhe respondeo: Sabes o Grego? (Actos 21,37)

Por ventura não és tu aquelle Egypcio, que os dias passados levantaste hum tumulto, e conduziste ao deserto quatro mil homens assassinos? (Actos 21,38)

E Paulo lhe disse: Eu na verdade sou homem Judeo natural de Tarso na Cilicia, cidadão d'esta não desconhecida cidade. Mas rogo-te que me permittas fallar ao povo. (Actos 21,39)

E quando lho permittio o tribuno, pondo-se Paulo em pé sobre os degraos, fez sinal ao povo com a mão, e tendo ficado todos n'hum grande silencio, fallou então em lingua Hebraica, dizendo: (Actos 21,40)

E aconteceu que voltando eu para Jerusalem, e orando no templo, fui arrebatado fóra de mim, (Actos 22,17)

e vi ao que me dizia: Da-te pressa, e sahe logo de Jerusalem: porque não receberão o teu testemunho de mim. (Actos 22,18)

E eu disse: Senhor, elles mesmos sabem que eu era o que mettia em carceres, e açoutava pelas synagogas aos que crião em ti. (Actos 22,19)

E quando se derramava o sangue de Estevão testemunha tua, eu estava presente, e o consentia, e

---

guardava os vestidos dos que o matavam. (Actos 22,20)

E elle me disse: Vai: porque eu te enviarei ás nações de longe. (Actos 22,21)

E os Judeos o havião escutado até esta palavra, mas levantarão então a sua voz, dizendo: Tira do mundo a tal homem: porque não he justo que elle viva. (Actos 22,22)

E como elles fizessem alaridos, e arrojassem de si os seus vestidos, e lançassem pó ao ar, (Actos 22,23)

mandou o tribuno mettello na cidadela, e que o açoitassem, e lhe dessem tormento para saber por que causa clamavão assim contra elle. (Actos 22,24)

Mas tendo-o liado com humas correas, disse Paulo a hum centurião, que estava presente: Hevos permittido açoitarem a hum cidadão Romano, e que não foi condemnado? (Actos 22,25)

Tendo ouvido isto, foi o centurião ter com o tribuno, e lhe fez aviso, dizendo: Que determinas tu fazer? pois este homem he cidadão Romano. (Actos 22,26)

E vindo o tribuno, lhe disse: Dize-me se tú és Romano: E elle disse: Sim. (Actos 22,27)

E respondeo o tribuno: A mim custou-me huma grande somma de dinheiro alcançar este foro de cidadão. Então lhe disse Paulo: Pois eu sou-o de nascimento. (Actos 22,28)

Logo ao mesmo tempo se apartarão d'elle os que o havião de pôr a tormento. Tambem o tribuno entrou em temor, depois que soube que era cidadão Romano, e porque o tinha feito liar. (Actos 22,29)

E ao dia seguinte querendo saber com mais individuação a causa que tinham os Judeos para accusallo, o fez desatar, e mandou que se juntassem os sacerdotes, e todo o conselho, e produzindo a Paulo, o apresentou diante d'elles. (Actos 22,30)

Paulo pois, pondo os olhos no conselho disse: Varões irmãos, eu até ao dia d'hoje me tenho portado diante de Deos com toda a boa consciencia. (Actos 23,1)

E Ananias, prinicipe dos sacerdotes, mandou aos que estavam junto d'elle, que o ferissem na cara. (Actos 23,2)

Então lhe disse Paulo: Deos te ferirá a ti, parede branqueada. Tu estás ahi sentado para julgar-me a mim segundo a lei, e contra a lei mandas que eu seja ferido? (Actos 23,3)

E os que estavam alli disserão: Tu injurias ao summo sacerdote de Deos? (Actos 23,4)

E disse Paulo: Não sabia eu, irmãos, que he principe dos sacerdotes. Porque escrito está: Não dirás mal do principe do teu povo. (Actos 23,5)

Ora sabendo Paulo que huma parte era de Sadduceos, e outra de Fariseos, disse em alta voz no conselho: Varões irmãos, eu sou Fariseo, filho de Fariseos, ácerca da esperança, e da resurreição dos mortos eu sou julgado. (Actos 23,6)

E quando isto disse, se moveo huma grande dissensão entre os Fariseos, e os Sadduceos, e se dividio a multidão. (Actos 23,7)

Porque os Sadduceos dizem, que não ha resurreição, nem anjo, nem espirito: ao mesmo tempo que

os Fariseos reconhecem hum, e outro. (Actos 23,8)

Houve pois grande vozeria. E levantando-se alguns dos Fariseos, altercavão, dizendo: Não achamos mal algum neste homem: quem sabe, se lhe fallou algum espirito, ou anjo? (Actos 23,9)

E como se tivesse originado d'aqui huma grande dissensão, temendo o tribuno que Paulo fosse por elles despedaçado, mandou que descessem os soldados, e que o tirassem d'entr'elles, e o levassem á cidadela. (Actos 23,10)

E na seguinte noite, apparecendo-lhe o Senhor, lhe disse: Tem constancia: porque assim como déste testemunho de mim em Jerusalem, assim importa que tambem mo dês em Roma. (Actos 23,11)

E quando chegou o dia, houve alguns dos Judeos, que fizeram liga entre si, e apostados se praguejárao dizendo, que elles não havião de comer, nem beber, em quanto não matassem a Paulo. (Actos 23,12)

E erão passante de quarenta pessoas, as que tinhão entrado nesta conjuração: (Actos 23,13)

as quaes se forão apresentar aos principes dos sacerdotes, e aos senadores, e disserão: Nós temonos obrigado por voto, sob pena de maldição, a não provarmos bocado, até não matarmos a Paulo. (Actos 23,14)

Vós pois agora com o conselho fazei saber ao tribuno, que quereis vo-lo produza, como para haverdes de tomar algum conhecimento mais ao certo da sua causa. E nós estaremos prestes para o matar, antes que elle chegue. (Actos 23,15)

Mas hum filho da irmã de

Paulo, tendo ouvido esta conspiração, foi, e entrou na cidadela, e deo aviso a Paulo. (Actos 23,16)

Então Paulo, chamando a si hum dos centuriões, disse: Leva este moço ao tribuno, porque tem cousa, que lhe communicar. (Actos 23,17)

E nesta conformidade tomando-o elle comsigo, o levou ao tribuno, e disse: O preso Paulo me rogou que trouxesse eu á tua presença este moço, que tem cousa que dizer-te. (Actos 23,18)

E o tribuno tomando-o pela mão, o tirou á parte, e lhe perguntou: Que he o que tens que me dizer? (Actos 23,19)

E elle disse: Os Judeos tem concertado rogar-te que á manhã apresentes Paulo ao conselho, como para haverem de inquirir d'elle alguma cousa mais ao certo: (Actos 23,20)

mas tu não os créas, porque ha mais de quarenta d'elles que lhe armão traição, os quaes tem jurado sob pena de maldição, que não comerão, nem beberão, em quanto o não matarem: e para isto estão já prestes, esperando que tu faças o que elles desejão. (Actos 23,21)

Então o tribuno despedio o moço, mandando-lhe que a ninguem dissesse, que lhe havia dado aviso d'isto. (Actos 23,22)

E chamando a dous centuriões, lhes disse: Tende promptos duzentos soldados, que vão até Cesaréa, e settenta de cavallo, e duzentas lanças, des da hora terceira da noite: (Actos 23,23)

e aparelhai cavalgadas, para que fazendo elles montar a Paulo, o chegassem a levar com se-

---

gurança ao presidente Felis, (Actos 23,24)

(porque temeo não se dêsse caso que os Judeos o arrebatassem, e o matassem, e depois d'isto fosse elle accusado como quem havia de receber dinheiro por lho entregar,) (Actos 23,25)

escrevendo huma carta nestes termos: CLAUDIO Lysias ao optimo presidente Felis, saude. (Actos 23,26)

A este homem, que foi preso pelos Judeos, e que estava a ponto de ser por elles morto, sobrevivendo eu com a tropa o livreiro, tendo sabido já que he Romano: (Actos 23,27)

e querendo saber o delicto de que o accusavão, o levei ao conselho d'elles. (Actos 23,28)

Achei que elle era accusado sobre questões da lei dos mesmos, sem haver nelle delicto algum que merecesse morte ou prisão. (Actos 23,29)

E como tivesse chegado a mim a noticia das traições, que elles Judeos lhe tinham aparelhado, to remetti, intimando tambem aos accusadores, que recorrão a ti. A Deos. (Actos 23,30)

Os soldados pois, conforme a ordem que tinham, tomando a Paulo, o levárão de noite a Antipatride. (Actos 23,31)

E ao dia seguinte, deixando aos de cavallo que fossem com elle, voltárão para a guarnição. (Actos 23,32)

Os quaes tendo chegado a Cesaréa, e depois de entregarem ao presidente a carta que levavão, apresentárão diante d'elle tambem a Paulo. (Actos 23,33)

Elle porém depois de a ler, e perguntar de que provincia era: e sabendo que era de Cilicia, (Actos 23,34)

Ouvir-te-hei, lhe disse, quando chegarem os teus accusadores. E mandou que Paulo fosse posto em custodia no pretorio d'Herodes. (Actos 23,35)

E d'alli a cinco dias veio o principe dos sacerdotes, Ananias, com alguns anciãos, e com hum certo Tertullo orador, todos os quaes comparecêrão ante o presidente contra Paulo. (Actos 24,1)

E citado Paulo, começou Tertullo a accusallo nestes termos: Como pela tua authoridade he que nós gozamos de huma profunda paz, e pela tua sabia providencia se tem emendado muitos abusos; (Actos 24,2)

nós o reconhecemos em todo o tempo, e lugar, optimo Felis, com a devida acção de graças. (Actos 24,3)

Mas por te não ter suspenso muito tempo, rogo-te que ouças com a tua equidade ordinaria, o que te vamos a dizer em breves palavras. (Actos 24,4)

Nós temos achado, que este homem he pestifero, e que em todo o mundo excita sedições entre todos os Judeos, e que he cabeça da sediciosa seita dos Nazarenos: (Actos 24,5)

que tambem intentou profanar o templo, de maneira que depois de preso o quizeamos julgar segundo a nossa lei. (Actos 24,6)

Mas sobrevivendo o tribuno Lysias, elle no-lo tirou das mãos com grande violencia, (Actos 24,7)

ordenando que os seus accusadores viessem comparecer diante de ti: d'elle poderás tu mesmo julgando, tomar conhecimento de todas estas cousas, de que nós o acusa-mos. (Actos 24,8)

E tambem os Judeos accrescentarão, dizendo ser isto assim. (Actos 24,9)

Mas Paulo (tendo-lhe o presidente feito sinal que fallasse) respondeu: Sabendo que tu és juiz d'esta nação muitos annos ha, com bom animo satisfarei por mim. (Actos 24,10)

Tu podes facilmente saber, que não ha mais que doze dias, que eu cheguei a Jerusalem a fazer a minha adoração: (Actos 24,11)

e nem me acharão no templo disputando com algum, nem fazendo concurso de gente, nem nas synagogas, (Actos 24,12)

nem na cidade: nem te podem provar as cousas, de que agora me accusão. (Actos 24,13)

Porém confesso isto diante de ti, que segundo a seita que elles chamão heresia, sirvo eu a meu Pai, e Deos, crendo todas as cousas, que estão escritas na lei, e nos profetas: (Actos 24,14)

tendo esperança em Deos, como elles mesmos tambem esperão, que ha de haver a resurreição dos justos, e dos peccadores. (Actos 24,15)

E por isso procuro ter sempre a minha consciencia sem tropeço diante de Deos, e dos homens. (Actos 24,16)

E depois de muitos annos vim á minha gente a fazer esmolos, e offrendas, e votos: (Actos 24,17)

nisto me acharão purificado no templo: não com turba, nem com tumulto. (Actos 24,18)

E estes forão huns Judeos da Asia, que devião comparecer diante de ti, e accusar-me, se tivessem alguma cousa contra mim: (Actos 24,19)

ou estes mesmos digão se acharão em mim alguma maldade, quando eu compareci em conselho, (Actos 24,20)

senão só d'estas palavras, que proferi em alta voz, estando no meio d'elles: Eu hoje pois sou julgado por vós ácerca da resurreição dos mortos. (Actos 24,21)

Felis porém, que sabia perfeitissimamente as cousas d'este caminho, os remetteo para outro tempo, dizendo: Quando vier o tribuno Lysias, então vos ouvirei. (Actos 24,22)

E mandou a hum centurião, que o tivesse em custodia, mas sem tanto aperto, e sem prohibir que os seus o servissem. (Actos 24,23)

E passados alguns dias, vindo Felis com sua mulher Drusilla, que era Judia, chamou a Paulo, e o esteve ouvindo fallar da fé, que ha em Jesus Christo. (Actos 24,24)

Mas como Paulo lhe fallou em tom de disputa da justiça, e da castidade, e do juizo futuro, Felis todo atemorizado lhe disse: Por ora basta, vai-te: e quando tiver vagar, eu te chamarei: (Actos 24,25)

esperando tambem ao mesmo tempo, que Paulo lhe dêsse algum dinheiro, por cuja causa mandando-o chamar ainda repetidas vezes, se entretinha com elle. (Actos 24,26)

Completo porém dous annos, teve Felis por successor a Porcio

Festo. E querendo Felis ganhar a graça dos Judeos, deixou a Paulo na prisão. (Actos 24,27)

Tendo pois chegado Festo á provincia, veio passados tres dias de Cesaréa a Jerusalem. (Actos 25,1)

E os principes dos sacerdotes, e os principaes dos Judeos acudirão a elle contra Paulo: e lhe rogavão, (Actos 25,2)

pedindo favor contra elle, para que o mandasse vir a Jerusalem, armando-lhe insidias, para o assassinare no caminho. (Actos 25,3)

Mas Festo respondeo, que Paulo se achava em custodia em Cesaréa: e que elle partiria para lá dentro de poucos dias. (Actos 25,4)

Por onde, os que d'entre vós, disse elle, são os principaes, vindo comigo, se algum crime ha neste homem, accusem-no. (Actos 25,5)

E havendo-se demorado entr'elles não mais de oito ou dez dias, baixou a Cesaréa, e o dia seguinte se assentou no tribunal, e mandou trazer a Paulo. (Actos 25,6)

O qual depois de ser alli trazido, o rodearão os Judeos, que tinham vindo de Jerusalem, accusando-o de muitos e graves delictos, que não podião provar, (Actos 25,7)

dizendo Paulo em sua defeza: Em nada pois tenho peccado contra a lei dos Judeos, nem contra o templo, nem contra Cesar. (Actos 25,8)

Mas Festo querendo comprar com os Judeos, respondendo a Paulo, disse: Queres subir a Jeru-

salem, e ser alli julgado d'estas cousas diante de mim? (Actos 25,9)

E Paulo disse: Ante o tribunal do Cesar estou, onde convem que seja julgado: eu nenhum mal tenho feito aos Judeos, como tu melhor o sabes. (Actos 25,10)

E se lhes tenho feito algum mal, ou cousa digna de morte, não recuso morrer: mas se nada ha d'aquillo, de que estes me accusão, ninguém me póde entregar a elles: appello para o Cesar. (Actos 25,11)

Então Festo, depois de haver conferido o negocio com o conselho, respondeo: Para o Cesar tens appellido? ao Cesar irás. (Actos 25,12)

E alguns dias depois o rei Agrippa, e Berenice vierão a Cesaréa a dar as emoras a Festo. (Actos 25,13)

E demorando-se alli muitos dias, Festo deo noticia de Paulo ao rei, dizendo: Felis deixou aqui preso a hum certo homem, (Actos 25,14)

por cujo respeito, quando estive em Jerusalem, acudirão a mim os principes dos sacerdotes, e os anciãos dos Judeos, pedindo que o condemnasse. (Actos 25,15)

Aos quaes respondi: Que não era costume dos Romanos condemnar homem algum, antes do accusado ter presentes os seus accusadores, e antes de se lhe dar liberdade para elle se defender dos crimes, que se lhe imputão. (Actos 25,16)

Tendo elles pois acudido aqui sem a menor dilação, ao outro dia assentando-me no meu tribunal, mandei trazer a este homem. (Actos 25,17)

A quem, estando presentes os

seus accusadores, nenhum delicto oppozerão dos que eu suspeitava: (Actos 25,18)

mas tinham só contra elle algumas questões sobre a sua supers-tição, e sobre hum certo Jesus defunto, o qual Paulo affirmava viver. (Actos 25,19)

E duvidando eu de semelhante questão, lhe disse, se queria ir a Jerusalem, e alli ser julgado d'estas cousas. (Actos 25,20)

Mas appellando Paulo, para que ficasse reservado ao conhecimento de Augusto, mandei que o guardassem, até que eu o remetia ao Cesar. (Actos 25,21)

Então Agrippa disse a Festo: Eu tambem queria ouvir a este homem. Á manhã, respondeo elle, o ouvirás. (Actos 25,22)

Ao outro dia pois tendo vindo Agrippa e Berenice com grande pompa, e depois de entrarem na audiencia com os tribunos, e pessoas principaes da cidade, foi trazido Paulo por ordem que Festo déra. (Actos 25,23)

E disse Festo: Rei Agrippa, e todos os varões que aqui estais comnosco, aqui tendes este homem, contra quem toda a multidão dos Judeos me fez recurso em Jerusalem, pedindo, e gritando, que não convinha que elle vivesse mais. (Actos 25,24)

E eu tenho achado que elle não tem feito cousa alguma digna de morte. Mas havendo elle mesmo appellado para Augusto, tenho determinado remetter-lho. (Actos 25,25)

Do qual não tenho cousa certa, que escrever ao senhor. Pelo que vo-lo tenho apresentado, e maiormente a ti, ó rei Agrippa, a fim de

ter que escrever-lhe, depois de feita a informação. (Actos 25,26)

Porque me parece sem razão remetter hum homem preso, e não informar das accusações que lhe fazem. (Actos 25,27)

Disse pois Agrippa a Paulo: Ati se te permite fallar em defeza de ti mesmo. Então Paulo estendendo a mão, começou a dar razão de si. (Actos 26,1)

Devendo eu fazer hoje a minha defensa na tua presença, ó rei Agrippa, de tudo quanto me accusão os Judeos, me tenho por ditoso, (Actos 26,2)

maiormente sabendo tu todas as cousas, e os costumes, e questões que ha entre os Judeos: pelo que eu te supplico me ouças com paciencia. (Actos 26,3)

E quanto á minha vida des da mocidade, que eu observei des d'aquelle principio entre a minha gente em Jerusalem, he certo que a sabem todos os Judeos: (Actos 26,4)

conhecendo-me des dos meus principios (se quizerem dar d'isso testemunho) porque eu, segundo a seita mais segura da nossa religião, vivi Fariseo. (Actos 26,5)

E agora sou accusado em juizo por esperar a promessa, que foi feita por Deos a nossos pais: (Actos 26,6)

a qual as nossas doze tribus, servindo a Deos de noite, e de dia, esporão ver cumprida. Por esta esperanza, ó rei, sou accusado dos Judeos. (Actos 26,7)

Reputa-se no vosso conceito por alguma cousa incrivel, que Deos rescite os mortos? (Actos 26,8)

E eu na verdade tinha para mim que devia fazer a maior resistencia contra o nome de Jesus Nazareno. (Actos 26,9)

E assim o fiz em Jerusalem, e eu encerrei em carceres a muitos santos, havendo recebido poder dos principes dos sacerdotes: e quando os fazião morrer, consenti tambem nisso. (Actos 26,10)

E muitas vezes castigando-os por todas as synagogas, os obrigava a blasfemar: e enfurecendo-me mais e mais contra elles, os perseguia até nas cidades estrangeiras. (Actos 26,11)

Levado d'estes intentos hindo a Damasco com poder, e comissão dos principes dos sacerdotes, (Actos 26,12)

ao meio dia vi, ó rei, no caminho huma luz do ceo, que excedia o resplandor do sol, a qual me cercou a mim, e aos que hião comigo. (Actos 26,13)

E como todos nós cahissemos por terra, ouvi huma voz, que me dizia em lingua Hebraica: Saulo, Saulo, porque me persegues? Dura cousa te he recalcitrar contra o aguilhão. (Actos 26,14)

Então disse eu: Quem és tu, Senhor? e o Senhor me respondeo: Eu sou Jesus, a quem tu persegues. (Actos 26,15)

Mas levanta-te, e põe-te em pé: porque eu por isso te appareci, para te fazer ministro, e testemunha das cousas que viste, e d'outras, que te hei de mostrar em minhas appareições, (Actos 26,16)

livrando-te do povo, e dos Gentios, aos quaes eu agora te envio, (Actos 26,17)

a abrir-lhes os olhos, a fim de

que se convertão das trévas á luz, e do poder de Satanás a Deos, para que recebão perdão de seus peccados, e sorte entre os santos pela fé, que ha em mim. (Actos 26,18)

Pelo que, ó rei Agrippa, não fui desobediente á visão celestial: (Actos 26,19)

mas préguei primeiramente aos de Damasco, e depois em Jerusalem, e por toda a terra de Judéa, e aos Gentios, que fizessem penitencia, e se convertessem a Deos, fazendo dignas obras de penitencia. (Actos 26,20)

Por esta causa os Judeos, estando eu no templo, depois de preso me intentarão matar. (Actos 26,21)

Mas assistido eu do soccorro de Deos, permaneço até ao dia d'hoje, dando testemunho d'isso a pequenos, e a grandes, não dizendo outras cousas fóra d'aquellas, que disserão os profetas, e Moysés que havião de acontecer, (Actos 26,22)

que o Christo havia de padercer, que seria o primeiro da ressurreição dos mortos, e para annunciar a luz ao povo, e ás gentes. (Actos 26,23)

Dizendo elle estas cousas, e dando razão de si, disse Festo em alta voz: Estás louco, Paulo: as muitas letras te tirão de teu sentido. (Actos 26,24)

Então Paulo: Eu não estou louco, disse, optimo Festo, mas digo palavras de verdade, e de prudencia. (Actos 26,25)

Porque d'estas cousas tem conhecimento o rei, em cuja presença fallo até com toda a liberdade: pois creio que nada d'isto se lhe encobre. Porque nenhuma d'estas cousas se fez alli a hum canto. (Actos 26,26)

---

Crês, ó rei Agrippa, nos profetas? Eu sei que crês. (Actos 26,27)

Então Agrippa disse a Paulo: Por pouco me não persuades a fazer-me Christão. (Actos 26,28)

E Paulo lhe respondeo: Prouvera a Deos que por pouco, e por muito, não sómente tu, senão também todos quantos me ouvem se fizessem hoje taes, qual eu também sou, menos estas prisões. (Actos 26,29)

Então se levantárão o rei, e o presidente, e Berenice, e os que estavam assentados com elles. (Actos 26,30)

E havendo-se retirado á parte, fallárão huns com outros, dizendo: Este homem pois não fez cousa, que seja digna de morte, nem de prisão. (Actos 26,31)

E Agrippa disse para Festo: Elle podia ser solto, senão tivesse appellido para o Cesar. (Actos 26,32)

E chegados que fomos a Roma, deo-se licença a Paulo que ficasse onde quizesse com hum soldado que o guardasse. (Actos 28,16)

Mas passados tres dias convocou Paulo os principaes dos Judeos. Havendo-se elles ajuntado, lhes disse: Eu, varões irmãos, sem commetter nada contra o povo, nem contra os costumes de nossos pais, havendo sido preso em Jerusalem, fui entregue nas mãos dos Romanos, (Actos 28,17)

os quaes tendo-me examinado, quizerão soltar-me, visto que não achavão em mim crime algum, que merecesse morte. (Actos 28,18)

Mas oppondo-se a isso os Judeos, vi-me obrigado a appellar para o Cesar, sem intentar com

tudo accusar d'alguma cousa os da minha nação. (Actos 28,19)

Por esta causa pois he que vos mandei chamar aqui, para vos ver, e vos fallar. Por quanto pela esperança d'Israel he que estou preso com esta cadeia. (Actos 28,20)

Então elles lhe responderão: Nós nem temos recebido carta de Judéa, que falle em ti, nem de lá tem vindo irmão algum, que nos dissesse, ou fallasse algum mal da tua pessoa. (Actos 28,21)

Porém quizeramos que tu nos dissesse o que sentes: porque o que nós sabemos d'esta seita, he que em toda a parte a impugnão. (Actos 28,22)

Tendo-lhe pois apprazado dia, vierão muitos vello ao seu hospicio, aos quaes elle tudo expunha, dando testemunho do reino de Deos, e convencendo-os a respeito de Jesus pela lei de Moysés, e pelos profetas, de pela manhã até á tarde. (Actos 28,23)

E huns crião o que elle dizia: outros porém não crião. (Actos 28,24)

E como não estivessem entre si concordes, estavam para se retirar, quando lhes disse Paulo esta palavra: Bem fallou pois o Espirito Santo pelo profeta Isaias, a nossos pais, (Actos 28,25)

dizendo: Vai a esse povo, e dize-lhes: De ouvido ouvireis, e não entendereis: e vendo vereis, e não percebereis. (Actos 28,26)

Porque o coração d'este povo se endureceo, e dos ouvidos ouvirão pesadamente, e apertárão os seus olhos: porque não veção com os olhos, e oução com os ouvidos, e entendão no coração, e se converterão, e eu os sare. (Actos 28,27)

Seja-vos pois notorio, que aos Gentios he enviada esta salvação de Deos, e elles a ouvirão. (Actos 28,28)

E tendo acabado de dizer isto, sahirão d'alli os Judeos, tendo entre si grandes altercações. (Actos 28,29)

Dos Judeos recebi cinco quarrentenas de açoutes, menos hum. (2 Corinthios 11,24)

Quatorze annos depois subi d'alli outra vez a Jerusalem com Barnabé, levando tambem comigo a Tito. (Gálatas 2,1)

E subi em consequencia d'huma revelação, e communiquei com elles o evangelho, que prégo entre os Gentios, e particularmente com aquelles, que parecião ser de maior consideração: por temor de não correr em vão, ou de haver corrido. (Gálatas 2,2)

Mas nem ainda Tito, que estava comigo, sendo Gentio, foi compellido que se circumcidasse: (Gálatas 2,3)

nem ainda pelos falsos irmãos, que se entremettêrão a esquadriñar a nossa liberdade, que temos em Jesu Christo, para nos reduzirem á servidão: (Gálatas 2,4)

aos quaes nem só huma hora quizemos estar em sujeição, para que permaneça entre vós a verdade do evangelho. (Gálatas 2,5)

Mas quanto áquelles que parecião ser mais consideraveis (quaes tenham sido noutro tempo, nada me toca. Deos não aceita a apparencia do homem,) a mim certamente, os que parecião ser alguma cousa, nada me communicarão. (Gálatas 2,6)

Antes pelo contrario, tendo

visto que me havia sido encomendado o evangelho do prepucio, como tambem a Pedro o da circumcisão: (Gálatas 2,7)

(porque o que obrou em Pedro para o apostolado da circumcisão, tambem obrou em mim para com as gentes) (Gálatas 2,8)

e como Tiago, e Céfás, e João, que parecião ser as columnas, conhecêrão a graça que se me havia dado, derão as dexteras a mim, e a Barnabé, em sinal de companhia: para que nós fôssemos aos Gentios, e elles á circumcisão: (Gálatas 2,9)

recommendo sómente que nos lembrassemos dos pobres, isto mesmo he o que eu tambem procurei executar com cuidado. (Gálatas 2,10)

Ora tendo vindo Céfás a Antioquia: eu lhe resisti na cara, porque era reprehensivel. (Gálatas 2,11)

Porque antes que chegassem os que vinhão de estar com Tiago, comia elle com os Gentios: mas depois que elles chegarão, subtrahia-se, e separava-se dos Gentios, temendo offender aos que erão circumcidados. (Gálatas 2,12)

E os outros Judeos consentirão na sua dissimulação, de sorte que ainda Barnabé foi induzido por elles áquella simulação. (Gálatas 2,13)

Mas quando eu vi que elles não andavão directamente segundo a verdade do evangelho, disse a Céfás diante de todos: Se tu, sendo Judeo, vives como os Gentios, e não como os Judeos: porque obrigas tu os Gentios a judaizar? (Gálatas 2,14)

porque vós, irmãos, vos haveis feito imitadores das igrejas de Deos, que ha pela Judéa em Jesu

Christo: por quanto as mesmas cousas soffrestes tambem vós da parte dos da vossa nação, que elles igualmente dados Judeos: (1 Thessalonicenses 2,14)

os quaes tambem matarão ao Senhor Jesus, e aos profetas, e nos tem perseguido a nós, e não são do agrado de Deos, e são inimigos de todos os homens; (1 Thessalonicenses 2,15)

prohibindo-nos fallar aos Gentios, para que sejam salvos, a fim de encherem sempre a medida dos seus peccados: porque a ira de Deos cahio sobre'elles até o fim. (1 Thessalonicenses 2,16)

não dêem ouvidos ás fabulas Judaicas, nem aos mandamentos de homens, que se apartão da verdade. (Tito 1,14)

Filhinhos, he chegada a ultima hora: e como vós tendes ouvido dizer que o antichristo vem: tambem já des de agora ha muitos antichristos; donde conhecemos que he chegada a ultima hora. (1 São João 2,18)

Elles sahirão de nós, mas não crão de nós: porque se elles tivessem sido de nós, ficarião certamente comnosco: mas isto he para que se conheça que não são todos de nós. (1 São João 2,19)

Quem he mentiroso, senão aquelle, que nega que Jesus seja o Christo? Este tal he hum antichristo, que nega o Pai, e o Filho. (1 São João 2,22)

Todo aquelle, que nega o Filho, não reconhece o Pai: todo o que confessa o Filho, reconhece tambem o Pai. (1 São João 2,23)

Carissimos, não creais a todo o espirito, mas provai se os espiritos são de Deos: porque são muitos

os falsos profetas, que se levantarão no mundo: (1 São João 4,1)

nisto se conhece o espirito que he de Deos: todo o espirito que confessa que Jesu Christo veio em carne, he de Deos: (1 São João 4,2)

e todo o espirito, que divide a Jesus, não he de Deos, mas este tal he o antichristo, do qual vós tendes ouvido que vem, e elle agora está já no mundo. (1 São João 4,3)

Porque tres são os que dão testemunho no ceo: o Pai, o Verbo, e o Espirito Santo: e estes tres são huma mesma cousa. (1 São João 5,7)

O que crê no Filho de Deos, tem em si o testemunho de Deos. O que não crê ao Filho, vem a fazello mentiroso: porque não crê no testemunho, que Deos deo de seu Filho. (1 São João 5,10)

E este he o testemunho, que Deos nos deo a vida eterna. E esta vida está em seu Filho. (1 São João 5,11)

O que tem ao Filho, tem a vida: o que não tem ao Filho, não tem a vida. (1 São João 5,12)

Porque muitos impostores se tem levantado no mundo, que não confessão que Jesu Christo veio em carne: este tal he impostor, e antichristo. (2 São João 1,7)

E ao anjo da igreja de Smyrna escreve: Isto diz o primeiro, e o ultimo, que foi morto, e que está vivo: (Apocalypse 2,8)

Eu sei a tua tribulação, e a tua pobreza, mas tu és rico: e és calumniado por aquelles, que se dizem Judeos, e não no são, mas são a synagoga de Satanás. (Apocalypse 2,9)

---

Eis-aqui darei da synagoga de Satanás, os que dizem, que são Judeos, e não no são, mas mentem: Eis-aqui farei com que elles venhão, e que se prostrem a teus pés: e eles conhecerão que eu te amei. (Apocalypse 3,9)